O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2916 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Maio de 1943

Dissolvida por seus proprios dirigentes a Internacional Comunista

Abre-se, assim, o caminho para uma cooperação mais estreita entre a Russia, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha – Cancelada a filiação de milhares de membros – Apelo aos correligionarios, para que se unam na luta contra o hitlerismo

MOSCOU, 22 (U. P.) — A Internacional Comunista, um de cujos principios básicos era fomentar a revolução mundial, foi dissolvida por seus proprios chefes dirigentes, depois de fazer um apelo a seus correligionarios em todo o mundo, para que se unam na luta comum contra o hitlerismo. Em uma resolução de grande transcedencia, o Conselho Executivo da Internacional Comunista se dissolveu e cancelou a filiação dos milhares de membros que tinha no mundo, abrindo assim o caminho para uma cooperação mais estreita entre a Russia, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, durante a guerra e para depois de restabelecida a paz. O desaparecimento da 3.ª Internacional, depois de 24 anos de agitada existencia, foi resolvido com o fim de eliminar o principal elemento de desacordo nas relações russo-britânico-norte-americanas, antes e durante a atual contenda. A resolução do Conselho Executivo foi publicada na imprensa russa, e deixa tambem estabelecida a necessidade de obter o apoio total das classes trabalhadoras aos esforços de guerra dos governos aliados, mediante a eliminação das dissidencias entre as organizações trabalhadoras. Na resolução mencionada se pede a todos os trabalhadores pertencentes às secções estrangeiras da Internacional Comunista que apoiem até o máximo os esforços bélicos de seus governos. Considera-se que isto reflete em parte a preocupação que causa aqui a agitada situação operaria nos Estados Unidos. As grandes greves norte-americanas causaram na Russia uma enorme surpresa. Nas industrias de guerra da Russia, a falta de assistencia ao trabalho é castigada com pena de prisão severissima, quando o trabalhador reincide uma só vez.

O Conselho Consultivo submeteu à ratificação das secções estrangeiras da Internacional Comunista a resolução referida; porem se considera que isso é um mero formalismo, porque nela se afirma que a medida foi tomada a pedido das secções estrangeiras, desde que se iniciou a guerra. O Komintern, em sua notavel declaração, dá a perceber que se convertera em um organismo operario internacional antiquado. Outras das razões da dissolução é que o comunismo chegou à madureza politica em varios paises. Segundo a resolução o desproporcionado desenvolvimento social, politico e econômico em diferentes paises e o grau variavel de conciencia social e organização entre os operarios apunham obstáculos insuperaveis à solução dos problemas operarios internacionais. Acrescenta que o Congresso de 1935 já havia levado em consideração as profundas modificações internacionais e internas, motivo pelo qual aconselhou uma maior independencia, liberdade e flexibilidade para os partidos nacionais. Por estas mesmas razões aceitou e aprovou a decisão do Partido Comunista norte-americano, de separar-se da Internacional Comunista, em novembro de 1940. Expressa, por outro lado, que a dissolução se deve em parte à impossibilidade de reunir um congresso durante a guerra.

A decisão põe fim a uma tormentosa historia de 79 anos, que começou com a fundação da Primeira Internacional, em Londres, por Karl Marx, em 1864. A Segunda Internacional foi fundada em Paris, em 1889, e a Terceira Internacional em Moscou a 2 de dezembro de 1919, com a participação de 52 delegados, de trinta paises.

Sem razão a Italia

LONDRES, 22 (U. P.) — A Italia não tem agora teoricamente motivos para continuar a guerra, pois entrou na mesma com o propósito de lutar contra o Komintern e este foi dissolvido. Na opinião das esferas diplomáticos, a medida adotada pela Russia deixa sem efeito o pacto anti-Komintern assinado pelas potencias do "Eixo". Acrescenta-se nesses circulos, contudo, que a Italia, por exemplo, embora esteja atingido o objetivo que a levou a declarar guerra, provavelmente não considerará o assunto da mesma forma e continuará lutando.

Na Inglaterra

LONDRES, 22 (U. P.) — O Comitê Central do Partido Comunista Britânico realizará uma sessão extraordinaria, na próxima segunda-feira, com o objetivo de recomendar a dissolução da secção britânica da Terceira Internacional.

Não influe imediatamente

YONKERS, NY, E. U. A., 22 (U. P.) — O chefe do Partido Comunista, sr. Earl Browder, declarou que a dissolução da Terceira Internacional, decidida pelo Komintern do Partido Comunista Russo, não é de influencia imediata para a organização comunista dos Estados Unidos, porque "esta não é filiada à organização russa".

Manobra da propaganda, diz Berlim

LONDRES, 22 (U. P.) — A radio de Berlim informa que a dissolução da Terceira Internacional é uma grande manobra da propaganda, que permite a Stalin dirigir as atividades bolchevistas no estrangeiro, sem responsabilidades perante o Direito Internacional.

Repercussão na Turquia

LONDRES, 22 (U. P.) — Informa a radio de Angorá que a Turquia considera a dissolução da Terceira Internacional como a noticia mais importante do dia.

No Canadá

OTTAWA, 22 (U. P.) — Um funcionario do Departamento da Justiça declarou que a dissolução da Internacional Comunista não implicaria na restituição imediata da legalidade ao proscrito Partido Comunista do Canadá. A organização dos comunistas canadenses como partido depende, para o seu reconhecimento, do programa que adote.

Não causou surpresa

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — O Comitê Central do Partido Comunista no Uruguai celebrará em breve uma reunião para tratar do problema criado pela dissolução da Terceira Internacional. Em circulos achegados a esse partido se informa que a noticia da dissolução não causou surpresa, pois em vista da presente situação internacional se esperava uma medida dessa natureza.

Preâmbulo da resolução que dissolveu o Komintern

LONDRES, 22 (U. P.) — O preâmbulo da resolução pela qual ficou dissolvido o "Komintern" diz, textualmente, o seguinte:

"O papel histórico da Internacional Comunista, que foi fundada em 1919, como consequencia da união politica da grande maioria dos velhos partidos das classes trabalhadoras de após-guerra, consistiu em manter os principios do marxismo ante a vulgarização e tergiversação dos mesmos, por parte dos elementos oportunistas; em pôr em movimento a classe trabalhadora; em ajudar a promoção e consolidação em certo número de paises dos trabalhadores de vanguarda que mais se destacaram nos verdadeiros partidos da classe trabalhadora; e em ajudar aos mesmos para mobilizar os trabalhadores em defesa de seus interesses econômicos e politicos e para lutar contra o fascismo e a guerra que aquele estava preparando e a que prestassem seu apoio à União dos Soviets como principal baluarte do anti-fascismo. A Internacional Comunista expôs, de inicio, o significado do Pacto Anti-Komintern (pacto triplice) denunciando-o como arma dos hitleristas para preparar a guerra. Muito antes de deflagrar o atual conflito expôs incesante e incansavelmente o maligno trabalho subversivo dos hitleristas, que o encobriam com suas cortinas de fumaça sobre uma pretensa intromissão da Internacional Comunista nos assuntos internos desses estados.

Muito antes da guerra, porem, se foi tornando cada vez mais claro que com as crescentes complicações internas e das relações internacionais dos diversos paises, a classe trabalhadora encontraria insuperaveis obstáculos para resolver os problemas que tinha de fazer frente o movimento de cada pais em particular. Profundas diferenças históricas e no desenvolvimento dos paises, diferenças de caracteres, inclusive contradições de ordem social, diferenças de nivel e de tempo em seu desenvolvimento econômico e grau de conciencia e organização politica e finalmente diferenças no dos trabalhadores, condicionavam os diversos problemas a enfrentar pelas classes trabalhadoras dos diversos paises. Todo o desenvolvimento dos acontecimentos do último quarto de século e a experiencia acumulada pela Internacional Comunista demonstram de maneira convincente que a forma orgânica de união dos trabalhadores adotada pelo primeiro Congresso respondia às condições das primeiras etapas do movimento das classes trabalhadoras; porem foi superada pelo crescimento desse movimento e pela complicação de seus problemas nos distintos paises, tendo chegado inclusive a significar um obstáculo ao robustecimento dos partidos nacionais das classes trabalhadoras.

"A guerra mundial que os hitleristas desencadearam apresenta diferenças de situações mais agudas nos diversos paises, tendo uma linha de divisão profunda entre aqueles que cairam sob a tirania hitlerista e os povos amantes da paz, que se uniram numa poderosa coalisão anti-hitlerista. Nos paises do bloco hitlerista a tarefa fundamental da classe trabalhadora e de toda a gente honesta

(Conclue na 4.ª coluna da quarta página.)

Contradizem-se as noticias sobre a morte do almirante Yamamoto

A radio de Tokio não dá uma informação clara em torno do acontecimento

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Informações, de certo modo contraditorias, da radio de Tokio, deixam dúvidas acerca da "causa-mortis" do almirante Yamamoto. Nas primeiras transmissões se dizia que foi morto no Pacifico Sul, durante um combate aereo que ocorreu em meados de abril, porem mais tarde Tokio fez saber que ainda estava vivo no dia 20, pois disse que nessa data, ao inteirar-se o imperador do "gravissimo estado" de Yamamoto, o promoveu ao posto de Almirante da Frota. No Serviço de Informações de Guerra se insinuava que talvez ficou mortalmente ferido no acidente sofrido por um avião de passageiros, que se espatifou entre Singapura e Bangkok, a 7 de abril, pois, ao dar noticia do mesmo, Tokio informou que "a bordo do aparelho se encontravam oficiais de muito alta patente" porem nunca foram mencionados seus nomes.

Explicações

SAO FRANCISCO, 22 (U. P.) — Através de uma transmissão, a radio de Tokio explicou que o almirante japonês Yamamoto perdeu a vida quando dirigia o comando de determinadas operações a bordo de um porta-aviões, tendo sido designado para substitui-lo no alto posto o almirante Mineichi Koga, que já assumiu as funções de comandante em chefe das forças navais japonesas. Recorda-se que o jornal "Yomiuri" atribuiu a Yamamoto a "estrategia de surpresa" que caracterizou a violenta ofensiva nipônica dos primeiros dias da entrada do Japão na guerra, bem como a redação de um projeto pelo qual seria ditada em Casablanca a paz aos Estados Unidos.

Suicidio, talvez

WASHINGTON, 22 (U. P.) — E' possivel que a morte do almirante japonês Yamamoto se tenha produzido por suicidio e não em combate, segundo a opinião do Diretor da Repartição de Informações de Guerra. O sr. Davis, em sua palestra radiofônica semanal, referiu-se à noticia japonesa sobre a morte de Yamamoto e declarou: "Por que esperar até agora para dizer-nos o que sucedeu em abril? Se pensavam inventar uma boa historia deveriam ter gasto mais um pouco de tempo, pois essa tem algumas falhas. Em abril, não houve operações de suficiente importancia como para requerer a presença e a direção pessoal do comandante em chefe. Portanto, logo nasceu a suspeita de que Yamamoto tinha praticado o "hara-kiri". Sua atuação foi muito boa nos primeiros meses, mas agora suas forças estão mais longe da Casa Branca do que há um ano e supõe-se que talvez se suicidou por ter provocado sua desgraça e a do seu imperador".

Bombardeada pela 67.ª vez a capital do Reich

SICILIA E SARDENHA INFATIGAVELMENTE ACOSSADAS PELA AVIAÇÃO ALIADA

Eleva-se a 282 o total dos aparelhos do Eixo destruidos no fim de três dias

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 22 (U. P.) — As forças aereas aliadas continuam acossando infatigavelmente a Sardenha e a Sicilia, com repetidos e devastadores bombardeios, o que se deve somar a destruição de 86 aviões do "eixo". Com esses se elevou a 282 o total dos aparelhos do "eixo" destruidos no fim de três dias. Por outra parte, os bombardeiros pesados das Reais Forças Aereas e os da força aerea dos Estados Unidos, com bases no medio Oriente, atacaram novamente o "tacão" da "bota italiana". Bombardeiros e caças procedentes do noroeste da Africa, da força aerea estratégica, derrubaram ontem em combates aereos 19 caças inimigos e destruiram 67 máquinas sobre o terreno. Não se perderam mais que sete aviões aliados. Ontem, os aviões "Billy", "Mitchell" e "Marauder" fizeram sentir os efeitos de sua ação em Villa Cidro e Decimo Mannu, na Sardenha, enquanto por sua vez as "Fortalezas Aereas" alvejaram Sciacca sobre a costa sudoeste da Sicilia, e as vizinhanças de Sastelvetrano. Alem disso, os "Warhawks" e os "Lightings" semearam seus projeteis sobre os embasamentos de artilharia de Pantelaria e nas instalações portuarias.

Um despacho no Cairo revela que as máquinas pesadas norte-americanas emprenderam expedições contra San Giovanni e Reggio Di Calabria, no sul da Italia, e abateram dez caças inimigos, com o que o total das máquinas do "eixo" destruidas no fim de três dias de luta aerea na parte meridional da Peninsula se elevou a 282. Na expedição dessas máquinas americanas intervieram mais de 50 aparelhos "Liberator" da 9.ª força aerea dos Estados Unidos. O ataque se verificou à luz do dia e os bombardeiros pesados lançaram milhares de toneladas de bombas de alto poder explosivo e bombas incendiarias, sobre os objetivos. No curso desses três dias de operações, os aviões defensores do "eixo" procuraram atacar novamente os aparelhos aliados com bombas ligeiras lançadas de grande altura sobre os parelhos incursores. Esses projeteis estão calculados para explodir entre as formações atacantes, com a esperança, ao que parece, de dispersar as máquinas que a integram, afim de que os caças do "eixo" possam atuar individualmente contra as "Fortalezas Aereas". Essa tática não deu resultado até agora. No ataque dirigido contra Sciacca, o primeiro contra esse objetivo, foram destruidos sobre o terreno 41 aviões do inimigo. Os aparelhos da Força Aerea Estratégica despejaram suas bombas sobre as instalações da usina elétrica, oficinas mecânicas, embasamentos de artilharia, instalações portuarias e uma locomotiva, a qual ficou em pedaços. Durante o vôo de regresso, as "Fortalezas" derrubaram sete aviões italianos, depois de bombardear Castelvetrano, onde lançaram numerosos projeteis entre uma linha formada por grande número de aviões estacionados em terra. Vinte e cinco máquinas "Focke Wulf" lançaram bombas entre as "Fortalezas". Algumas delas explodiram entre os aparelhos americanos, porem não causaram danos. Os pilotos que intervieram nos ataques afirmam que o fogo da artilharia anti-aerea foi leve em muitos dos objetivos, o que indica que os italianos não conseguiram reforçar suas defesas, tal como era esperado.

Simultaneamente com a incursão dos "Mosquitos" a Berlim, outros aparelhos da R. A. F. atacaram os sistemas de transportes nazistas na França e semearam minas nas proximidades de Lorient

LONDRES, 22 (U. P.) — Velozes bombardeiros bi-motores "Mosquito" voaram, ontem à noite, sobre Berlim e submeteram a capital do Reich ao 67.º ataque desta guerra, ou seja o sexto destes últimos nove dias. Simultaneamente com a incursão dos "Mosquito" (aparelhos de madeira, originalmente desenhados como caças e que mais tarde demonstraram ser magnificos como bombardeiros leves), outros aparelhos da Real Força Aerea continuaram seus ataques contra os sistemas de transporte nazistas. Bombardeiros "Whirlwind" descobriram, ontem à noite, um comboio alemão em frente à costa da França e atacaram-no repetidamente de altura tão reduzida que quase rasparam os mastros das embarcações. Foram colocados varios impactos e pelo menos duas foram destruidas. Os aviadores britânicos tambem destruiram objetivos ferroviarios no importante centro de comunicações da França que é Orleans. Foram bombardeados desvios ferroviarios, patios de manobras e depósitos de mercadorias. Outras unidades das Reais Forças Aereas colocaram, ontem, durante o dia e à noite, minas em aguas inimigas, ao que parece nas proximidades da base de submarinos de Lorient e nas bases alemãs situadas em aguas norueguesas. Dessas operações não regressaram cinco bombardeiros e um caça britânico. A "Luftwaffe" atacou, ontem à noite, a zona londrina e o sudeste da Inglaterra. Foi reduzido o número de aparelhos utilizados pelo inimigo para essas ações. Apenas foram registrados quatro mortos. Na região londrina houve alguns feridos. Um avião germânico foi abatido.

Comunicado oficial

LONDRES, 22 (U. P.) — O Ministerio do Ar baixou o seguinte comunicado: "Ontem, ao escurecer, aviões "Mosquitos", do Comando de Bombardeio, atacaram objetivos ferroviarios em Orleans. Durante a noite foram colocadas minas em aguas inimigas e tambem foram lançadas bombas sobre Berlim. Os aviões "Whirlwin", do Comando de Caças, atacaram um comboio inimigo diante da costa francesa, durante a noite, e afundaram dois navios. Durante a noite, outros aviões do Comando de Caças atacaram objetivos ferroviarios no norte da França. Desapareceram cinco bombardeiros e um caça dos nossos".

Berlim confessa

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O comunicado do alto comando alemão, transmitido pela radio de Berlim, diz que a aviação aliada atacou e causou danos de certo vulto em Heligoland, Wilhelmshaven e Endem, tendo sido abatidos pelas defesas e pelos caças alemães 17 aparelhos.

Retrocede a Wehrmacht ao sul de Lisichansk

As forças russas ampliam dessa forma a cabeça de ponte sobre a margem ocidental do Donetz

MOSCOU, 22 (U. P.) — As forças russas obrigaram a Wehrmacht a retroceder ao sul de Lisichansk, ampliando sua cabeça de ponte sobre a margem ocidental do Donetz, ao mesmo tempo que, num ataque de surpresa, lançado na frente de Leningrado, aniquilavam 500 fascistas alemães. Em outras partes da frente, a luta nas últimas 12 horas, caracterizou-se por ações de patrulhas e duelos de artilharia, embora os despachos oficiais assinalem que a Luftwaffe procura atacar em massa certos centros de comunicações russos. O ataque de surpresa acima mencionado foi efetuado por patrulhas, quando realizavam os seus reconhecimentos habituais das linhas inimigas, onde descobriram uns 500 nazistas que dormiam, todos concentrados em um só ponto. Os soldados russos cercaram os nazistas sem fazer ruido, e depois de estrangular os sentinelas abriram fogo com fusis-metralhadoras e fusis sobre o grupo principal de inimigos. Antes do raiar do sol as mesmas patrulhas russas penetraram em outro sistema de trincheiras e explodiram nove casamatas e cinco redutos. Ao sul de Lisichansk, entre Rostov e Kharkov, as tropas nacionais realizaram novos avanços, depois de ter com violentos ataques de infantaria e artilharia obrigado o inimigo a retirar-se. As informações desse setor afirmam que a artilharia pesada russa continua fazendo fogo sobre as posições do Eixo, o que já se prolonga por 25 dias. A Wehrmacht contra-atacou em varios pontos, na zona de Lisichansk, porem os russos mantiveram firmemente suas posições. O exército russo encontra-se bem entrincheirado naquele setor, contando com a proteção da artilharia pesada, fator que lhe possibilitou neutralizar e logo depois dominar completamente os canhões nazistas.

Em circulos semi-oficiais foi informado que a "Luftwaffe" utilizou nos ataques grande número de bombardeiros em mergulho (Stuka), porem assinalou-se que quase todos esses aparelhos foram interceptados pelos caças russos. Mais tarde, esses mesmos caças deram proteção à infantaria moscovita que atacava e, simultaneamente, metralharam as forças teutas em retirada. Um jornal de Moscou anuncia que a arma aerea alemã tentou ataques em grande escala contra algumas povoações e cidades da Russia. Acrescenta a referida publicação que os aviões germânicos tambem estiveram ativos em ações desenvolvidas contra comunicações ferroviarias, pontes e outros importantes objetivos militares situados em varios setores. O referido diario friza que as forças aereas e as defesas terrestres russas repeliram esses ataques, porem, insiste em que não se deve esperar que a "Luftwaffe" aceite o fracasso de sua ofensiva, pelo que os russos devem estar preparados para enfrentar golpes mais violentos.

Bombardeiros sobre Kursk

MOSCOU, 23, domingo (U. P.) — O Alto Comando russo emitiu o seguinte comunicado especial: — "Durante a madrugada de ontem um grupo de bombardeiros alemães, escoltados pelos caças, atacou a cidade de Kursk, lançando algumas bombas, que causaram danos nos edificios e algumas vitimas. Segundo as informações preliminares, 35 aviões inimigos foram abatidos em combates aereos. Outros nove aparelhos inimigos foram destruidos pelo fogo anti-aereo. Perderam-se 10 aviões russos".

Embarca para Londres o general Catroux

ALGER, 22 (U. P.) — O general Catroux deixou esta cidade, por via aerea, com destino a Londres, em companhia dos membros de sua delegação. O referido militar francês discutiu durante algumas semanas as questões relacionadas com a colaboração dos generais De Gaulle e Giraud. Catroux levará ao conhecimento do general De Gaulle os assuntos tratados nas últimas trocas de pontos de vista com o general Giraud. Recorda-se que esta é a terceira vez que Catroux viaja rumo a Londres para conferenciar com De Gaulle. Informa-se que o militar francês ora em viagem regressará ao norte da Africa logo que tenha concluido suas conversações com o general De Gaulle.

Na fase final a batalha pela posse de Attu

Famintas e desesperadas, na area do porto de Chicagof, as tropas japonesas não podem resistir por muito tempo

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A batalha de Attu entrou na sua fase final, ao estreitar as forças dos Estados Unidos seu cerco em torno aos bolsões em que as tropas japonesas foram encerradas, famintas e desesperadas, na area do porto de Chicagof, entre as quais semeiam a morte os aparelhos de combate norte-americanos. Os "comandos" norte-americanos, adestrados especialmente para operar em condições atmosféricas de baixa temperatura, como as que caracterizam a região das Aleutas, lançam-se constantemente sobre os defensores nipônicos, e segundo uma transmissão de radio de Tokio atingiram um ponto distante apenas meio quilômetro das últimas posições japonesas. As noticias oficiais indicam que a aviação desempenha um papel vital na reconquista de Attu. Os bombardeiros e caças, ao lado da artilharia terrestre, reduziram a escombros a aldeia de Attu, onde alguns dos defensores japoneses procuraram entrincheirar-se. Na ilha restam de pé apenas a igreja e outros poucos edificios. Os pilotos norte-americanos bombardearam tambem o deposito de cumbustivel do inimigo e provocaram outros incendios que obrigaram os nipônicos a abandonarem suas posições. Os aviões de combate canhonearam e metralharam sistematicamente os japoneses, que se encontram encurralados e sem esperança de salvação. Nos circulos aeronáuticos, acredita-se que as condições atmosféricas, geralmente desfavoraveis, em virtude da neblina que durante a maior parte do tempo envolve o arquipélago, deveriam ter sido suficientemente boas para permitir uma atividade aerea dessa natureza. Os aparelhos que atacaram Attu, segundo parece aos observadores, partiram da base de Amchitka. Outros aviões, talvez com a mesma procedencia, efetuaram uma incursão sobre Kiska, última das ilhas Aleutas em poder dos japoneses. Kiska constitue logicamente o próximo objetivo do plano norte-americano de reconquista de todo o arquipélago, pois a ocupação de Atu deixa a guarnição japonesa dessa ilha sem nenhuma base de abastecimento em ponto avançado. Kiska é a última ilha que resta ser conquistada para que o dominio dos Estados Unidos seja completo sobre essa região.

Operarios americanos em greve

AKRON, Ohio, (Estados Unidos) 22, (U. P.) — A greve dos operarios de pneumáticos de borracha, declarada em três fábricas ameaça a paralisação total dessa industria nesta cidade. A greve afeta 13.000 operarios da "Goodrich"; 2.000 da Good Year" e varios milhares da "Firestone".

Nos bancos as obrigações de guerra

... Cr$ 100.000.000,00, Cr$ 25.000.000,00 e Cr$ 15.000.000,00, respectivamente.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

3951 — Quem foi Alfred Russel Wallace?

3952 — Quando e onde foi introduzida a cana de açucar no Brasil?

3953 — Qual a lingua falada pelo povo filipino?

3954 — Qual a lingua que falava Jesus Cristo?

3955 — Qual era a população do Brasil em 1822, por ocasião da Independencia?

AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3946 — Qual o unico animal doméstico que os portugueses encontraram entre os indios? — O cão.

3947 — Quando se deu a emancipação dos cativos em Portugal? — Em 1773.

3948 — Quando foi fundada Belem, capital do Pará? — Em 1715.

3949 — Qual a origem dos rebanhos bovinos da Argentina? — Procedem de um touro e sete vacas de Santa Catarina, segundo o dr. Zebalos.

3950 — Onde há maior variedade de peixes, no oceano Atlântico ou na bacia amazônica? — No Amazonas e seus afluentes.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Ameaça de morte - Presos por porte de armas e Desaparecido - Dois mortos e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na estrada Itararé, em frente ao predio n. 176, o auto-caminhão numero 17.698, carregado de lenha, chocou-se com outro veiculo igual, carregado de carvão. Este, tendo sofrido pequena avaria, prosseguiu na viagem, e o outro tambem, ficando sob a lona as seguintes pessoas que viajavam no caminhão: o ajudante de motorista Antonio Pereira da Silva, de 19 anos, morador à rua Andaraí numero 612, o qual sofreu ferimento na cabeça com suspeita de fratura; Alberto da Costa Magalhães, com 28 anos, cabo do 5º Grupo de Artilharia de Costa, com fratura do craneo; Adamastor Firmo, de 22 anos, soldado do Exército, morador à rua Professor Gabizo n. 197, com fratura da perna direita; Elsi Pereira da Silva, de 30 anos, casado, comerciario, domiciliado à rua Anajatuba n. 79, com fratura do braço esquerdo e de costelas; Anibal Alves, de 20 anos, morador à rua Andaraí n. 676, com ferimento na região glutea direita. O inditoso cabo Alberto de Castro Magalhães faleceu quando recebia socorros na Assistencia do Méier, sendo o seu corpo transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O soldado Adamastor, depois dos socorros de urgencia na Assistencia, foi internado no Hospital Central do Exército.

Anibal Alves retirou-se do posto do Méier, após os curativos, e os dois outros feridos, foram internados no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

O motorista do caminhão que tombou, escapou ileso e fugiu. Tomou conhecimento do fato a policia do 20º distrito.

* * *

Na Avenida Francisco Bicalho, chocaram-se os caminhões ns. 8.386 e 7.472. O primeiro era dirigido pelo motorista Manuel Matias da Rocha, e o segundo, por Manuel Gomes de Oliveira. Os veiculos ficaram avariados e sofreram ferimentos, sem gravidade, o motorista Manuel de Oliveira e o ajudante do caminhão 8.386, Osvaldo Cardoso da Silva, de 29 anos, residente à rua João Henrique n. 52. Os motoristas foram presos e autuados na delegacia do 12º distrito e os feridos receberam curativos na Assistencia Municipal.

* * *

Na rua Arquias Cordeiro, próximo à estação de Todos os Santos, o caminhão n. 6.657, dirigido pelo motorista Raimundo Fernandes da Silva, teve a barra de direção partida e chocou-se no bonde 538, da linha "Licinio Cardoso".

No desastre ficou com ferimento sem gravidade, o ajudante de caminhão João Meneses, de 29 anos, residente à rua Jogo da Bola n. 160.

Depois de receber curativos na Assistencia, retirou-se para sua residencia. Tomou conhecimento do fato a policia do 22º distrito.

Na rua Sete de Setembro, esquina da avenida Rio Branco, o auto-caminhão n. 13.616, chapa de Petrópolis, dirigido pelo motorista José Bomdaú Medeiros, procurando passar entre um automovel e o bonde n. 456 da linha "Rois de São João", chocou-se com este, resultando avarias nos dois veiculos. A policia do 6º distrito tomou conhecimento do fato, não se registrando vitimas no desastre.

* * *

Na rua da Alfândega, o auto-caminhão n. 1.473, dirigido pelo motorista Pedro Claudino Dias, perdeu a direção e chocou-se no predio n. 234, onde está instalada a "Casa Francesa", de peles da empresa Peleteria Francesa Limitada.

O predio sofreu avarias na "marquise" e tambem ficou danificado o letreiro luminoso do estabelecimento. O motorista foi preso e autuado na delegacia do 6º distrito. Não houve feridos no desastre.

Atropelamentos

Na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Abrantes, um automovel do Corpo Diplomático atropelou o menor João Carlos, de 16 anos, filho do sr. Anibal Loureiro, diretor da agencia do Lloyd Brasileiro, em Buenos Aires, o qual se encontrava no Rio a passeio. Seu proprio pai levou-o para o Hospital Miguel Couto, em estado de "shock". Sofrera fratura do cranio e quando era socorrido, veio a falecer. O corpo foi removido para o necroterio e depois embalsamado para ser transportado para Buenos Aires.

* * *

Leonil Marinho, empregado da Cantareira, com 39 anos solteiro e morador à rua Tenente Alvaro, 287, em São Gonçalo, foi atropelado próximo à residencia por um automovel, recebendo escoriações generalizadas. Socorreu-o a Assistencia da capital fluminense.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

José de Sousa, operario, com 36 anos, solteiro, morador à rua Santo Antonio, 111, com fratura do antebraço esquerdo.

Edesio, de 18 meses filho de Edesio Ferreira dos Santos, residente à rua Martins Torres, 20, apresentando fratura do femur direito.

Acidentes

Os soldados do Exército Edú José da Luz, morador à rua Soares da Costa n.º 37, e Juvenil Correia, residente à rua Ribeiro Guimarães n.º 72, casa 7, quando viajavam no estribo de um bonde, na rua Marquês de Sapucaí, foram alcançados por um auto-caminhão que passou à frente do elétrico, sendo conduzidos para o posto central da Assistencia, onde receberam curativos, o primeiro com ferimentos nos labios, e o outro, no braço direito.

* * *

Às 21,40 horas de ontem, um bonde da linha "Ipanema" ao partir do ponto da rua Duvivier, em Copacabana, o fez com tal velocidade que, na curva, poucos metros adiante, projetou a três metros de distancia uma jovem que viajava dentro da plataforma da frente do reboque. No veiculo viajavam varios soldados da Policia Militar e do Exército e nenhum deles tomou qualquer providencia. O fiscal n.º 799 registrou a ocorrencia e o carro seguiu viagem para a cidade. A passageira foi socorrida por uma ambulancia e levada para o Hospital Miguel Couto.

Chama-se a vitima do acidente Maria Joana Nepomuceno, tem 28 anos e reside à rua Visconde Cruzeiro, n. 60. Sofreu fraturas nas regiões malar direita e femural do mesmo lado, alem de contusões e escoriações.

Agressões

Na rua Assunção, o comerciario Claudionor Moreira, residente na casa n. 37, agrediu, a socos e pontapés, o operador Fernando Martins dos Santos, de 24 anos, tambem residente naquela rua n. 40, o qual recebeu ferimentos no rosto e labios.

O agressor fugiu e o ferido foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

* * *

Haroldo de Azevedo, solteiro, de 23 anos, morador à rua Limites do Barata, 92, foi agredido por cinco individuos, sendo apunhalado pelas costas. Uma escolta do Exército prendeu quatro dos agressores e um conseguiu fugir. Os agressores presos chamam-se Raimundo da Silva Coutinho, Crispim Manuel do Nascimento, Solano da Silva Resende e Daniel da Silva, que foram apresentados à policia do 25.º distrito, onde foi aberto inquérito. O ferido foi internado.

Ameaça de morte

Olegario dos Santos, operario, morador à rua Imbuá, 110, em Turiassú, queixou-se à policia local contra Antenor dos Santos, morador à mesma rua, dizendo ter sido ameaçado de morte pelo mesmo.

Presos por porte de armas

Foram presos, por estar armados, as seguintes pessoas: Ali Aharim, sirio, morador à rua do Nuncio, 5, armado de revolver na porta do predio 35 da rua da Constituição, e José Felipe de Assis, residente à praia de São Cristovão, 7, armado de faca, na rua Bonfim.

Desaparecido

Elisa Alves Chaves, residente na estrada Agua Branca, 101, participou à policia do 21.º distrito o desaparecimento do seu filho Juarez, de 14 anos de idade.

Isento de culpa

A propósito de uma ocorrencia publicada em nossa edição de 18 de março último, esteve em nossa redação o sr. Manuel Vasconcelos, que exerce a profissão de propagandista comercial, apresentando-nos uma certidão passada pelo escrivão da 1.ª Delegacia Auxiliar, de Niterói, na qual consta ter sido o referido senhor detido, no dia 15 daquele mês para averiguações, nada tendo sido apurado contra o mesmo.

Proibindo a exportação de ferro e máquinas

A vista das informações, o ministro da Fazenda mandou arquivar os requerimentos da Sociedade Comercio de Minerios e Metais Metalosa Ltda., desta capital e da firma M. Llobera & Cia. Ltda., de Petrópolis, pedindo para exportar, respectivamente, 5.000 toneladas de ferro gusa e diversas máquinas.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou ato autorizando a Casa Bancaria Pascoal Ceglia & Filhos Limitada, a funcionar, determinando a expedição da respectiva carta-patente em favor do mesmo estabelecimento.

Indeferido um pedido do Banco Holandês Unido

O ministro da Fazenda indeferiu um pedido constante de carta da sucursal do Banco Holandês Unido, em S. Paulo, sobre a cobrança de 215 dolares contra a Companhia Antártica Paulista daquela praça.

Varios créditos abertos

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo, ao Ministerio da Fazenda, crédito especial de Cr$ .... 539.400,00 para despesas com pessoal e material de Comissão de Defesa Econômica; suplementar de Cr$ .... 10.000,00 à verba material das Delegacias Fiscais; especial de Cr$ .... 4.000,00 para despesas com a verba material da Alfândega de Pelotas; e, ao Ministerio da Agricultura o crédito especial de Cr$ 46.100,00 para despesas de gratificação de representação do diretor do Serviço de Fiscalização de Farinhas que estudará, na Argentina, a técnica de armazenamento e ensilagem de trigo.

ELEMENTO INDISPENSAVEL AO TRABALHO

Uma organização permanente para fins sociais

Qualquer trabalho de grupo, de empresa, de associações, exige disciplina, competencia, saude. O objeto desta reportagem é este último elemento indispensavel ao trabalho realmente fecundo. Vamos nos ocupar aqui com um serviço permanente de assistencia médica a que se não pode negar uma alta finalidade social.

Na opinião de um dos mais notaveis higienistas contemporaneos, a saude não é a simples ausencia das doenças, sendo ainda uma condição que enfeixa toda a eficiencia do mecanismo humano, em seus aspectos fisico, mental e social, habilitando cada um a desempenhar a parte de trabalho que lhe cabe na vida, de modo completo.

Os perigos que existirem para a integridade biológica do homem encerram uma ameaça à economia dos povos. Tais riscos devem ser afastados das coletividades desejosas de bem estar e progresso. Um homem cuja saude diminuiu não apresenta apenas uma perspectiva de fracasso individual, porque aqueles que lhe são dependentes ficarão economicamente sujeitos às mesmas consequencias más, e tambem a sociedade em geral onde decresceu um valor da sua produção. Se em vez de um homem, for o caso de muitos homens, por força de condições sociais desfavoraveis à saude, então uma triste realidade surge, com imprevisivel desdobramento de males.

Por tudo isso, as medidas de previdencia social se impuseram à conciencia das atividades modernas.

Nesse sentido acautelador, a Light mantem para os seus empregados e operarios um serviço de exames clinicos e um ambulatorio para a acidentados pela Caixa de Aposentadorias e Pensões.

O Serviço Médico da Companhia acha-se instalado na av. Lauro Muller. Faz parte do seu Departamento Social, com uma organização digna de ser vista.

* * *

Médicos especializados, que dispõem de uma parelhagem moderna no referido Serviço Médico da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., examinam os candidatos a empregos nos escritorios, nas oficinas e no tráfego.

Encontra-se lá um bom laboratorio, aparelho de Raio X e demais instrumentos para os fins em vista de minucioso exame. O fichario dessa organização de uma grande empresa responsavel pelo parque industrial conhecido em nossa cidade, onde exerce as maiores atribuições de serviços públicos, já atinge a cifra bem significativa de 91.000, o que indica uma atividade notavel.

A segurança do tráfego não está somente nas instalações da Companhia, na excelencia do seu material e técnica de sua utilização, mas tambem na boa saude de motorneiros e condutores.

Os dados dos candidatos constam de nada ficha. Alguns dos pretendentes a empregos voltam às vezes a reexame. Pode acontecer que o candidato considerado em condições desfavoraveis na opinião dos médicos, depois de observadas as prescrições de tratamento, seja em novo exame aprovado pelo parecer relativo à saude.

Inicialmente é o pretendente a trabalho registrado no Departamento de Empregos da Companhia, e, se forem satisfeitas as exigencias preliminares, irá ao Serviço Médico, com dia e hora marcados.

O Departamento Social da Companhia facilita a ação dos candidatos a ingresso na empresa incumbindo-se da marcha dos papeis, e para esse fim um funcionario vai diariamente do Serviço Médico ao Departamento de Empregos, encaminhando a documentação referente aos casos na dependencia de solução final.

No Serviço Médico o candidato recebe uma ficha numerada, que ele guarda até à realização do último exame. A chamada se faz pelo número e não pelo nome, havendo assim completa objetividade no julgamento dos médicos, que ignoram os nomes dos pretendentes. E' claro que um médico jamais se pronuncia por obsequio ou favor em assuntos de sua responsabilidade profissional, em virtude da ética a que se obrigou no ato de ser diplomado. Nas questões aqui focalizadas, ainda o médico tem que considerar interesses de terceiros, que poderão ser prejudicados, até de maneira gravissima, no tráfego da cidade, se houver, por exemplo, acidente com origem em defeito de visão, audição ou outro, de motorista ou condutor.

O exame médico principia exatamente pelos especialistas em audição e visão. Passa o candidato à inspeção de orto-rino-laringologia. Em seguida é observada a sua compleição fisica, fazendo-se após o exame do figado, rins, pulmões, aparelhos digestivo, sistema nervoso. Finalmente, a inspeção cardio-vascular, urina, raio X. Todos os exames realizam-se com método e brevidade, recebendo o candidato, por fim, as instruções necessarias no Departamento de Empregos.

Quando é uma moça que se candidata, ela é atendida por duas enfermeiras, passando pelos mesmos exames mencionados.

Admitido no emprego, o candidato, já agora funcionario da Companhia, nos escritorios, nas oficinas ou no tráfego, figurará na sua ficha individual, onde constam os resultados da inspeção médica a que inicialmente se submeteu.

Os perigos das molestias contagiosas são bem conhecidos. Os exames médicos efetuados na Light obedecem a um criterio moderno de valorização da saude de cada um e defesa da coletividade.

O candidato que se destina ao tráfego frequenta a Escola de Aperfeiçoamento antes de assumir responsabilidades nos veiculos em circulação nas ruas do Rio de Janeiro.

Os empregados dos restaurantes da Companhia são pessoas sadias, especialmente quanto aos pulmões, porque o contagio da tuberculose é um mal que o Serviço Médico cuidadosamente afasta desse departamento.

* * *

Manter a saude do trabalhador deve ser uma preocupação do empregador, afim de que haja uma produção eficiente, resultante da alegria no trabalho. Isso envolve um interesse moral de fraternidade humana e um interesse prático de maior produção para maior beneficio da coletividade, onde cada um coopera para o seu bem e o bem de todos.

Conhecido clinico escreveu o seguinte: "Qualquer que seja o trabalho, é sempre sobrecarregado de um desperdicio de forças, que provoca a fadiga, o cansaço, o esfalfamento. E' o que o trabalhador sentiria depois de um dia de laboriosa atividade. As pernas, os braços, enfim os músculos, ficariam enfraquecidos, pedindo repouso ao sono. Essa fadiga — ou melhor, esse cansaço continuado, permanente — trás, como é natural, o depauperamento do organismo, cujas consequencias podem provocar uma serie de molestias, das quais a mais comum é a tuberculose".

O Serviço Médico do Departamento Social da Light atende a criterios modernos como o transcrito acima, exercendo uma função util para o trabalhador através de conselhos clinicos, para a empresa que quer ver sadios e alegres os seus auxiliares, e para a cidade onde a Companhia atua como um gigantesco dinamo. S. A.

Vista parcial do consultorio do dr. Guaraná, especialista de nariz, garganta e ouvidos do Serviço Médico para exame de candidatos a empregos

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. ...)

As comemorações, amanhã, da Batalha de Tuiutí

O general Sampaio, no desempenho de uma incumbencia — Extinta a Reguladora do Rio São Francisco — Impressões do diretor de Ensino sobre a Escola Preparatoria de São Paulo. — Laureado o coronel dr. Florencio de Abreu. — O comando do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario. — Atos do general Mauricio Cardoso. — O aniversario do Laboratorio Quimico-Farmacêutico Militar. — Oficiais alunos da Escola de Estado Maior em viagem de estudos. — Médicos civis chamados à inspeção.

Como aconteceu nos anos anteriores, o Exército comemorará, amanhã, mais um aniversario da Batalha de Tuiutí. Para essas comemorações foram expedidas ordens pelo ministro da Guerra no sentido de ser organizada na praça 15 de Novembro e bem junto ao monumento do general Osorio. Bandas de musica militares tocarão e comissões de oficiais e praças comparecerão incorporados a colocação coroas no pedestal do mesmo monumento. O Asilo de Invalidos da Patria e a Fundação Osorio vão prestar ao seu patrono homenagens especiais.

A Marinha de Guerra, a Força Aerea Brasileira, a Policia Militar e Corpo de Bombeiros, associando-se às homenagens, poderão, tambem, fazer colocar no pedestal da estatua daquele grande soldado coroas de flores, fazendo comparecer comissões de oficiais e praças.

O GENERAL SAMPAIO, EM MISSÃO ESPECIAL

O general Raimundo Sampaio, comandante da 4.ª Região Militar e guarnição do Estado de Minas Gerais, que esteve nesta capital, seguiu para Curitiba em avião da carreira, que deixou São Paulo na manhã de ontem, no cumprimento de uma incumbencia que lhe foi confiada pelo ministro da Guerra.

HOMENAGEADO O DR. CURIO DE CARVALHO

O dr. Frederico Curio de Carvalho, diretor da Divisão de Expediente do Gabinete do ministro da Guerra, por motivo de seu aniversario, foi alvo de uma homenagem por parte de seus auxiliares, que entregaram sua mesa de trabalho e ofereceram-lhe uma lembrança. O chefe daquele gabinete, coronel Candido Caldas, acompanhado dos oficiais adjuntos da sua administração do Exército, compareceu à sala de trabalho do homenageado, onde lhe apresentou cumprimentos.

NO CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se, amanhã, dia 24, às 15 horas, no Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada, a conferencia do general Afonso Ferreira, sobre a Batalha de Tuiutí.

EXTINTA A "REGULADORA DO RIO S. FRANCISCO"

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, resolveu extinguir a Reguladora do Rio São Francisco, fazendo retirar de Pirapora-Petrolina-Joazeiro os orgãos do Exército instalados nessas tres localidades e deixando, apenas, na primeira, um pequeno destacamento de praças, sob o comando de oficial subalterno, encarregado do embarque de pessoal e redespacho de material em trânsito para as Regiões Militares do Leste-Nordeste do país.

Esse aviso foi encaminhado, na sua integra, ao titular da pasta da Marinha, para os fins de direito.

VAI CONTINUAR O CEL. JOURDAN

O tenente-coronel Rodolfo Augusto Jourdan, nomeado há pouco comandante do 1.º Batalhão de Engenhos, recentemente criado e com sede nesta capital, foi mandado continuar à disposição do gabinete do ministro da Guerra, no exercicio das funções que vem exercendo, até a instalação final do referido Batalhão.

VAGA DE MUSICO NO 18.º B. C.

Determinou o ministro da Guerra, atendendo à solicitação do comandante da 9.ª Região Militar de Mato Grosso, que os candidatos ao preenchimento de uma vaga de primeiro sargento músico no 18.º B. C. de Corumbá sejam submetidos a exame na 2.ª Região Militar de S. Paulo, ou que se ponham à disposição daquela Região os elementos necessarios à constituição da respectiva comissão examinadora.

NA SECRETARIA GERAL

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Guilhermino Fernandes dos Santos Filho e capitão José Sales.

— Foi autorizado abono familiar ao menor Narciso Pessanha, do Arsenal de Guerra do Rio, nos meses de abril a outubro, à razão de Cr$ 90,00, e nos de novembro e dezembro, à razão de Cr$ 80,00, tudo por mês.

NO ESTADO MAIOR

Foi designado, por necessidade do serviço, para servir no Estado Maior da Inspetoria do 3.º Grupo de Regiões Militar o tenente coronel Celso Pedra Pires.

IMPRESSÕES SOBRE A ESCOLA PREPARATORIA DE SÃO PAULO

O general Isauro Reguera, diretor geral do Ensino do Exército, em seu diario de ontem, declarou haver inspecionado a Escola Preparatoria de São Paulo, onde assistiu a varias aulas e examinou os programas de trabalhos. Mais adiante, declarou: "Reuni os professores aos quais expliquei os dispositivos do novo regulamento vigente, a significação elevada do premio concedido aos alunos que alcançarem a nota seis em cada materia das constitutivas do exame intelectual para ingresso na Escola Militar e as normas didáticas que facilitam melhor o rendimento para o ensino. Trouxe boa impressão do que pude observar; notadamente a dedicação dos professores e instrutores. O coronel Otavio Saldanha Mazza, continua mantendo as tradições do Educandario, especialmente no que respeita à alimentação dos alunos, tarefas nos trabalhos e asseio do estabelecimento. Durante uma semana assisti as aulas, examinei os programas e quadros de tarefas, toda a documentação regulamentar e os horarios na Escola Preparatoria de Porto Alegre. O inicio dos trabalhos deu-me excelente impressão pela ordem, método, e franca dedicação de todos os docentes. Aulas e sessões de instrução achei-as plenamente satisfatorias. O aspecto geral é de asseio e ordem, e a dedicação inteligente do coronel Cordolino de Azevedo comprova o bom nome conseguido por esse comandante enérgico de longa vida regimentada. Dentro da melhor harmonia mantém salutar disciplina".

DEIXOU AS FUNÇÕES DE AJUDANTE DE ORDENS

Deixou as funções de ajudante de ordens do diretor geral do Ensino do Exército o capitão José Cancelo Santiago, por ter sido há pouco classificado no 11.º Regimento de Cavalaria Independente. A seu respeito, o general Isauro Reguera fez publicar em

(Conclue na 4ª página)

Movimentação de oficiais intendentes

Pela Diretoria de Intendencia foram movimentados, ontem, por necessidade do serviço e por determinação ministerial, os seguintes oficiais do Quadro de Intendentes do Exército:

Transferencias — 2.º ten. Alberto Momet Roma, do 4.º R. C. I. para o 1.º R. C.; 2.º ten. Josaldo Pereira dos Santos, do 3.º ... para o 4.º R. C. I.; 2.º ten. res. de 2.ª classe Augusto ... da Silva, do E. F. da 7.ª R. M. para o 22.º B. C.; 2.º ten. res. de 1.ª classe Samuel Pinto da Cunha, do H. M. I. da 3.ª R. M. para o 3.º R. C. I.

Classificações — 2.º ten. res. de 2.ª classe Jofre Bueno Camargo, no E. E. da 10.ª R. M.; 2.º ten. res. de 2.ª classe Leovil Mesquita, no E. B. da 10.ª R. M.; 2.º ten. res. de 2.ª classe Charbel Simão Moiez, no E. F. da 10.ª R. M.; 2.º ten. res. de 2.ª classe Jacir Gonçalves Martins, no E. F. da 4.ª R. M.

Retificação de classificações — Cap. res. de 1.ª classe Arcirio Gouveia, no E. S. M. de São Paulo, em vez de Sub D. F. E.; cap. res. de 1.ª classe Saturnino Sátiro de Aguiar, na Sub D. F. E., em vez de E. S. M. de São Paulo.

Retificação de transferencia — 1.º ten. José da Cunha Meneses, do 1.º G. M. A. C. para a Fábrica de Material de Transmissões, em vez de D. C. M. T.

Transferencia sem efeito: — do 2.º ten. Jorge Novais Bantiz, desta Diretoria para o 7.º B. C.

Ainda classificações — 1.º ten. res. de 1.ª classe Alberto Fernandes Costa, no H. M. de Salvador; 2.º ten. res. de 1.ª classe Lucio Pereira dos Passos Junior, na Diretoria de Recrutamento; 2.º ten. res. de 1.ª classe Edgar Rodrigues Chaves, no C. P. O. R. do Rio; 2.º ten. res. de 1.ª classe Benedito Conrado Muller, no Q. G. da 5.ª R. M.; 2.º ten. res. de 1.ª classe Agostinho Hermes de Sousa, no H. M. de Recife; 2.º ten. res. de 1.ª classe Antonio Joaquim Ferreira, na C. G. E. G.; 2.º ten. res. de 1.ª classe Florencio Fontes Portugal, no E. M. I. do Rio; 2.º ten. res. de 1.ª classe João Batista de Vasconcelos Junior, na Subd. M. I. E.; 2.º ten. res. de 1.ª classe Mariano Alcides de Castro, na Sub D. F. E.; 2.º ten. res. de 1.ª classe Euclides Fernandes Monteiro, no E. F. da 3.ª R. M.; 2.º ten. res. de 1.ª classe Boaventura de Oliveira Lopes, no E. F. da 3.ª R. M.

— Foi declarado, para os devidos fins, que a transferencia do 1.º ten. José Pedro Soares Filho é da Fábrica de Material de Transmissões para o 1.º G. M. A. C.

NOTICIAS DA MARINHA

O "Vital de Oliveira" tem novos comandante e imediato

Regressa, amanhã, aos Estados Unidos o ex-chefe da Missão Naval Americana — A nomeação do almirante Artur Seabra para o Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais — O novo ajudante da Capitania dos Portos de Pernambuco

O ministro da Marinha baixou portarias dispensando o capitão de mar e guerra Antão Alvares Barata e o capitão de corveta Alvaro Pereira do Cabo, das funções de comandante e imediato, respectivamente, do navio-auxiliar "Vital de Oliveira". Por outras portarias o almirante Aristides Guilhem designou para o cargo de comandante da mesma unidade o capitão de fragata Agenor Correia de Castro e para imediato o capitão de corveta Arnoldo Toscano.

O REGRESSO DO ALMIRANTE BEUREGARD

Tendo deixado o cargo de chefe da Missão Naval Americana, regressará aos Estados Unidos, amanhã, o almirante Augustin T. Beuregard e senhora. O almirante Beuregard, que viajará pelo "clipper" da Pan American Airways, que deixará o aeroporto Santos Dumont, às 6,30, com destino a Miami, tem vivido muito tempo em nosso país, nestes últimos vinte anos, sempre trabalhando para a Marinha do Brasil, onde goza de grande estima e de admiração pelas suas qualidades de carater e pelo seu alto valor profissional.

A NOMEAÇÃO DO ALMIRANTE SEABRA PARA O COMANDO GERAL DOS FUZILEIROS

Por ato do presidente da República foi promovido ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Artur de Freitas Seabra, sendo nomeado para o cargo de comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

O novo almirante, que nasceu na Baía, é filho do grande republicano e democrata dr. José Joaquim Seabra, cujas virtudes cívicas e qualidades de carater herdou. Serve à Marinha desde 1903, tendo desempenhado numerosas comissões no Brasil e no estrangeiro, inclusive na Inglaterra, na França e no Uruguai. Foi comandante e imediato de varias unidades e diretor de diversos serviços. No Corpo de Fuzileiros, onde se encontra desde

Almirante Artur Seabra, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais

1932, vinha exercendo o cargo de chefe do Estado Maior e sub-comandante, passando agora para o Comando Geral, em substituição ao seu colega almirante Milciades Portela Ferreira Alves, que acaba de ser reformado.

O almirante Seabra fez parte da chamada Conspiração Protógenes, tendo sido preso com o seu chefe quando se preparavam para ir para bordo de um dos navios da Esquadra. Esteve, em consequencia, prisioneiro por espaço de dois anos e sete meses, sendo desterrado para a ilha da Trindade, donde regressou quase à morte por molestia apanhada naquela ilha. Aqui chegando, o governo de então mandou oferecer-lhe a liberdade condicional, porem recusou, preferindo continuar detido com os seus companheiros. Na revolução de 1930 foi para São Lourenço afim de prestar seu auxilio à causa revolucionaria. Vitorioso o movimento, foi convidado para integrar o gabinete do ministro Protógenes Guimarães, porem, declinando da distinção do convite, preferiu aceitar o comando do "Paraná", no qual fez varias viagens e nele permanecendo até quando a mesma unidade teve baixa da Esquadra.

Por ocasião do "putsch" integralista de 11 de maio de 1938, o almirante Seabra encontrava-se ocasionalmente no Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, tendo adotado, prontamente, enérgicas e imediatas medidas afim de jugular o golpe de tipo nazi-fascista, cuja finalidade era o assalto ao poder para a implantação de um regime de opressão, terror e odio.

O almirante Artur de Freitas Seabra vem recebendo pela sua promoção e nomeação de comandante geral do Corpo de Fuzileiros muitos cumprimentos, sendo crescido o número de pessoas de suas relações e companheiros de farda que tem comparecido à sua residencia para levar-lhe os seus abraços de congratulações.

O NOVO AJUDANTE DA CAPITANIA DE PERNAMBUCO

Afim de exercer o cargo de ajudante da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco o ministro Aristides Guilhem designou o capitão-tenente Mauricio Dantas Torres, que vai substituir o capitão de corveta Edgar Fragoso Barbosa, dispensado por outro ato do titular da Armada.

FOI A BAIA O COMANDANTE MAGNO DE CARVALHO

Com destino à cidade do Salvador seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o capitão de corveta engenheiro naval Eurico Magno de Carvalho, que se acha à disposição da Coordenação da Mobilização Econômica.

ESPECIALIZAÇÃO EM RADIO

O almirante Guilherme Rieken, diretor geral do Ensino Naval, solicitou aos diretores de estabelecimentos da Marinha e comandantes de navios sejam os marinheiros que devem matricular-se no Curso de Especialização de Radio submetidos a exame de saude e um ligeiro exame de português e aritmética. Os aprovados serão matriculados no referido curso (segunda turma) que, em carater de emergencia, terá inicio no dia 1.º de agosto próximo. Existem 113 candidatos, sendo 31 marinheiros de segunda classe do Quadro de Sinais e 82 marinheiros tambem de segunda classe do Quadro de Manobra.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A irradiação de ontem do "Brazilian Parade" em homenagem à FAB

Os discursos do titular da pasta e do capitão Parreiras Horta — Funções criadas no Ministerio — Piloto civil declarado aspirante e convocado para o serviço ativo — Classificação de sub-oficiais

A "Hora do Brasil" transmitiu, ontem, entre 17,30 e 18 horas, mais um programa para os Estados Unidos, de comum acordo com o Mutual Broadcasting System. A irradiação do "Brazilian Parade" foi em homenagem à Força Aerea Brasileira, tendo ocupado o microfone o ministro da Aeronáutica e o capitão Parreiras Horta, primeiro aviador brasileiro a afundar um submarino nazista. O programa, que foi organizado pelo capitão Dutra de Meneses, diretor da Divisão de Radio do D. I. P., em sua recente viagem aos Estados Unidos, é ali retransmitido por nada menos de 227 estações, diretamente do Guild Theatre, como aconteceu, ontem, mais uma vez.

Durante a irradiação, estavam no estudio do D. I. P. o tenente coronel Coelho dos Reis, diretor geral; o diretor de Radio, o capitão Joel Miranda, ajudante de ordens, e o dr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, alem de outras pessoas.

FALA O MINISTRO DA AERONÁUTICA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, anunciado pelo "speaker", pronunciou o seguinte discurso:

"O ideal supremo que une o Brasil à América do Norte — a preservação da liberdade do continente americano e a conservação dos sentimentos humanos nos povos do mundo, ante a ameaça de escravização exista, a subalternização de tudo que há de nobre aos instintos bestiais e egoísticos — encontrou no entrelaçamento das nossas forças armadas o meio eficiente da sua consecução.

Couberam à Aeronáutica as premissas dessa união benéfica. Conjugados os nossos esforços, americanos e brasileiros, na feitura das bases aereas militares do Brasil no Nordeste, foi aí que se estreitaram as nossas relações numa amizade sincera, que a luta tem solidificado, numa argamassa indestrutivel.

Os receios, que a principio se esboçavam, dos vacilantes, que só tomam atitudes na certeza de beneficios e vantagens, e dos seduzidos pela onda germanófila, hoje estão desfeitos...

Combatida pela sua atitude, de inicio, a Aeronáutica hoje se rejubila por ter sido sincera na execução das diretrizes do seu chefe supremo — presidente Getulio Vargas — por ter o aplauso e a confiança da gente brasileira.

Unidos na hora da desventura, marcante da sinceridade do gesto, unidos continuaremos nos instantes da vitoria que garantirá ao mundo a paz futura.

COMO O CAPITÃO PARREIRAS HORTA DESCREVEU A AÇÃO CONTRA O SUBMARINO

Em seguida, falou o capitão Parreiras Horta. Não fez um discurso, mas descreveu o feito contra um submarino do "Eixo", de que foi autor, em forma dialogada, com o "speaker" norte-americano. Este, inicialmente, convidou o oficial da F. A. B. a dizer alguma coisa sobre o afundamento. O capitão Parreiras Horta, então, respondeu:

— "Estávamos voando em patrulha, longe da grande Base Aerea de Natal. Cerca de uma hora da tarde, num dia claro, próximo de Fernando Noronha, vimos um "U-boat", na superficie, com os seus homens no convés, tomando banho de sol, pois aparentemente não contavam com aviões de patrulha naquela região. Investimos diretos sobre o canhão do submarino, que seus tripulantes, aflitos, opunham contra nós. Por qualquer razão desconhecida, a torre do nosso avião não funcionou. Fomos felizes em não sermos derrubados, embora consideràssemos má sorte que nossas bombas não tivessem acertado o alvo. Com as torres sem funcionar, regressamos à Base, e, no dia seguinte, soubemos que um navio da Armada dos Estados Unidos havia surpreendido um submarino naquela mesma area. Duas semanas mais tarde, tivemos o sabor da primeira vingança, podendo registrar o primeiro afundamento de um submarino do "Eixo" por uma tripulação brasileira. Nessa ocasião, voávamos longe de Fortaleza, e o surpreendemos quando tentava submergir. Estávamos cheios de cargas de profundidade. Atacamos baixo e lentamente. Conseguimos dois impactos e o submarino afundou, num redemoinho de oleo e destroços. Um outro aeroplano brasileiro, pilotado pelo capitão Osvaldo Pamplona, atacou com êxito mais um submarino nessa mesma tarde. Foi uma boa caça".

O "speaker" disse que isso fora empolgante e quis saber, então, que especie de aeroplano estava ele pilotando. O capitão Parreiras Horta respondeu:

— "Não é segredo militar, agora, mas voavamos nos bi-motores Mitchell medio de bombardeio — o B-25 — o mesmo avião que Doolittle empregou no ataque a Tokio. De fato, nossos aeroplanos provinham do mesmo esquadrão que Doolittle tinha, sob treinamento, no Texas. Diversos pilotos americanos, que realizaram esse treino, mas que não participaram da ação sobre Tokio, trouxeram varios desses B-25 para Fortaleza e os entregaram à F. A. B. Foi de grande proveito para nós treinar com esses aviadores, cujos nomes você conhece — Whittington, Schwanee, Grove e Lindley".

* * *

O "speaker" perguntou se o capitão Parreiras Horta conhecia muitos aviadores americanos. E o entrevistado respondeu que sim, dizendo em bom português: "Sim, senhor". E acrescentou, em inglês:

— "Eu frequentei a Escola de Aviação de Pensacola, nos anos de 38 e 39. Classe 115-0. Um curso completo de 14 meses. E já voltei lá duas vezes, para buscar aviões".

O "speaker" intervem para observar que um bom número de jovens brasileiros tem frequentado as escolas de aviação dos Estados Unidos. E, em seguida, solicitou uma palavra sobre a recente viagem do entrevistado à Africa. O capitão Parreiras Horta respondeu:

— "Foi uma excelente viagem. Lamento não termos permanecido até o final da luta na Tunisia. Viajei em companhia do brigadeiro Eduardo Gomes, que é o chefe da 2.ª Zona Aerea, com sede na costa nordeste, onde milhares de aeroplanos americanos têm escalado, no seu trajeto para as frentes de combate. Deixamos Natal num bombardeiro "Liberator", às 10 horas de uma noite de fevereiro. Não posso dizer-lhe o caminho, mas posso acrescentar que chegamos a salvo e rapidamente ao norte da Africa. Visitamos o Q. G. do general Mark Clark. Estivemos, tambem, na Algeria, no Q. G. do general Eisenhower. Eis um grande homem — o general Eisenhower. Estivemos ainda com o marechal do ar Tedder e o general Giraud. Dirigimo-nos, depois, para o quartel general da Força Aerea e entramos em contacto com os generais Spaatz e Doolittle. Este falou-nos acerca do bombardeio de Tokio. Recordamos, tambem, os dias em que Doolittle esteve no Rio, como piloto de provas dos Curtis, há muitos anos atrás".

Inquirido, por último, acerca do material que ele surpreendeu na Africa, respondeu:

— "Vimos muitos aviões americanos. Os mesmos passam por Natal todos os dias — como sejam, Fortalezas Voadoras Mitchells, Marauders e outros. O céu da Africa estava cheio deles. Tambem vimos alguns aeroplanos germânicos, mas em destroços, no chão. Não vimos um só avião alemão no ar. E há de decorrer bastante tempo antes que eles possam reunir todos os pedaços do que fora o famoso Africa-korps...".

E assim concluiu o capitão Parreiras Horta a sua entrevista radiofônica.

—

O presidente da República assinou decreto-lei criando as funções gratificadas de chefe de Serviço de Obras

(Conclue na 4ª página)

Organizações de assistencia social e de orientação proletaria

Enquanto durar a guerra nenhuma entidade desta natureza poderá exercer suas atividades sem licença previa do ministro do Trabalho

Dispondo sobre as organizações de assistencia e orientação proletaria durante o estado de guerra, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que compete ao Estado assegurar ao trabalho e aos trabalhadores solicitude e proteção especiais; considerando que, nesse sentido, tem o Estado promovido todos os meios necessarios à educação e orientação dos trabalhadores, quer antes e quer depois de sua integração nas entidades sindicais; considerando que a existencia de organizações ou o exercicio de atividades destinadas à assistencia, orientação civica ou social e propaganda doutrinaria ou educacional dos trabalhadores deverá ser norteada dentro do alto espirito de ordem, disciplina e solidariedade social, que foi fixado pelo Estado em sua legislação e na organização das classes; considerando que, para a uniformidade dessa ação em beneficio das classes trabalhadoras e das altas finalidades do Estado, torna-se necessario o registro e a fiscalização das referidas entidades ou atividades, decreta:

Art. 1.º — Sem previa autorização do ministro do Trabalho, Industria e Comercio e durante o estado de guerra, não poderá ser exercida nenhuma atividade ou fundada qualquer entidade de pessoas naturais ou juridicas, objetivando assistencia, orientação civica ou social, propaganda doutrinaria ou educacional dos trabalhadores, ou destinada a coordenar ou agremiar quaisquer atividades ou pessoas com as mesmas finalidades acima referidas.

§ 1.º — As associações ou entidades com finalidades idênticas às acima referidas, cuja existencia já não esteja sujeita a registro e autorização de funcionamento pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, só poderão continuar a funcionar depois de obtida a autorização a que se refere este artigo.

§ 2.º — Compete ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio a fiscalização permanente das entidades ou atividades a que se refere o presente decreto-lei.

Art. 2.º — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio expedirá as instruções necessarias à execução do presente decreto-lei, assim como determinará qual o orgão encarregado da aplicação das instruções.

Art. 3.º — A inobservancia das disposições do presente decreto-lei importará no imediato fechamento da entidade ou cassação da atividade, sem prejuizo da aplicação das penalidades previstas nas leis em vigor.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Aparelhamento nas minas de Itabira

SERÁ CONCEDIDO PELO EXPORT-IMPORT BANK UM CREDITO DE QUATORZE MILHÕES DE DOLARES

O presidente da República assinou decreto-lei aprovando o acordo firmado com o Export-Import Bank of Washington, para concessão de um credito de quatorze milhões de dolares destinados ao aparelhamento das minas de ferro da Itabira e à reconstrução e reaparelhamento da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, pela Cia. Vale do Rio Doce.

HOMENAGEM DO GENERAL ORD A ALTAS AUTORIDADES BRASILEIRAS. — Realizou-se, ontem, no salão de banquetes do Copacabana Palace Hotel, o almoço que o general J. Garesche Ord, chefe da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, em seu nome e no dos demais membros norte-americanos da Comissão, ofereceu às altas personalidades civis e militares brasileiras. Compareceram os ministros das Relações Exteriores, da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha; o embaixador dos Estados Unidos, os generais Ari Pires, Claude M. Adams, Leitão de Carvalho, Salvador Cesar Obino, Amaro Bittencourt, José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, Eduardo Alcoforado, Milton Freitas de Almeida, Mauricio Cardoso e Robert Walsh; o almirante Guilherme Rieken, o brigadeiro Armando Trompowsky, os coronéis Francis B. Kane, James C. Selser Jr., Vasco Alves Seco, Sousa Cardoso, Kenner Hertford, Tristão Alencar Araripe, Jaime de Almeida, Artur da Costa e Silva, os capitães da Marinha americana W. B. Macauly, C. J. Rend, Charles W. Lord; os tenentes-coronéis Henrique Dyott Fontenele e Luiz Leal Neto dos Reis; os majores Nelson Lavanere Vanderlei, M. Smedlap, Inacio Azambuja; os capitães Tasso Vilar de Aquino, W. B. Stewart e Ricard Nicoll; e o dr. Richard P. Momsen. Na gravura, damos um aspecto do almoço.

Diario de Noticias

PARA TODOS

— 60 milhões de pneus — A menor rua — Novo elemento.

60 MILHÕES DE PNEUS — Uma recente estatística declarou que se fabricam, anualmente, nos Estados Unidos, sessenta milhões de pneumaticos para veículos de todas as especies.

* * *

A MENOR RUA — A menor rua do mundo encontra-se em Paris e chama-se "Rue des degrés". Consta de 14 degraus de cimento que ligam duas avenidas situadas em planos diversos.

* * *

NOVO ELEMENTO — Desde que a guerra atual impediu o intercambio comercial entre muitos países da Europa, a Suecia, produtora de excelente materia prima para papel, está empregando certa qualidade de celulose no fabrico de roupas, toalhas e até mesmo meias de senhora, que se tornaram mais resistentes e baixaram de preço. Nos hospitais, tambem, as compressas e ligaduras de pano foram substituidas por outras, feitas desse novo elemento. E, pelo que se anuncia, o resultado é satisfatorio.

Noticias da Central do Brasil

AS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO SEGUNDO ANIVERSARIO DA AUTARQUIA

A Estrada de Ferro Central do Brasil comemora, hoje, solenemente a passagem do 2.º aniversario de sua autarquia. Em regozijo por esse acontecimento, a sua atual administração organizou, por intermedio do Serviço de Turismo e Propaganda, o seguinte programa de comemorações:

Às 11 horas e 30 minutos, recepção aos chefes de Serviços no gabinete do major Napoleão de Alencastro Guimarães; às 12 horas, assinatura de atos e oração do diretor dirigida através do radio; às 13 horas, almoço no restaurante da Subsistencia, 8.º andar; às 16 horas, solenidade no salão nobre e inauguração dos cursos de Administração, Secretariado e Praticante de Escrita e, finalmente, às 19 horas, sessão cinematográfica no Engenho de Dentro e no restaurante da Estação Pedro II.

HOMENAGEADO O CHEFE DO SERVIÇO DE TURISMO E PROPAGANDA

Os funcionarios e jornalistas credenciados na Estrada de Ferro Central do Brasil homenagearam, na manhã de ontem, por motivo da passagem de sua data natalicia, o dr. Astolfo Serra, chefe do Serviço de Turismo e Propaganda daquela ferrovia, reunindo-se em companhia do major Eurico Gomes de Sousa, chefe do gabinete do diretor da Central do Brasil e visitando o aniversariante para oferecer-lhe um brinde. Em nome dos ofertantes falou o engenheiro Jurandir Pires Ferreira, chefe do Departamento Comercial da E. F. C. do Brasil, e pelos representantes da imprensa o sr. José Maria de Sousa. Discursou, agradecendo, o dr. Astolfo Serra. À noite, no restaurante da Brahma, o aniversariante ofereceu um jantar aos manifestantes e outras pessoas de suas relações. Nessa ocasião falaram os srs. Ascesio Barbosa e Josué Montela, agradecendo o homenageado.

Noticias da Aeronáutica

(Conclusão da 3.ª página)

de Zona Aerea e chefe de Distrito de Obras de Zona Aerea no Quadro Permanente do Ministerio da Aeronáutica.

No gabinete do titular da pasta houve, ontem, pela manhã, demorada conferencia entre o sr. Salgado Filho e os generais Ord e Walsh, participando da mesma tambem os coronéis Mertford e Seiser, este adido aeronáutico norte-americano, o coronel Alves Seso, representante da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, e os majores Smith e Faria Lima, este oficial de gabinete do ministro.

Concluida a conferencia, os oficiais generais do U. S. Army, foram acompanhados até o elevador pelo ministro Salgado Filho, coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, e os demais oficiais brasileiros presentes.

NO GABINETE

No gabinete estiveram, ainda, o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3.ª Zona Aerea, os coronéis-aviadores Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, e o coronel-intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

DECLARADO ASPIRANTE E CONVOCADO

Por portaria do ministro, foi declarado aspirante a oficial aviador para a 2.ª classe da reserva da Aeronáutica, o piloto civil Artur de Assis Lopes, que concluiu com aproveitamento o curso realizado em Escola de Aviação dos Estados Unidos.

Em portaria subsequente, foi o mesmo convocado para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, em viagem de inspeção às obras do Campo de Pampulha e de Lagoa Santa, o engenheiro Cesar Grilo, diretor de Obras do Ministerio.

CLASSIFICAÇÃO DE SUB-OFICIAIS

Pelo diretor do Pessoal, foram classificados os seguintes sub-oficiais recentemente promovidos: na Escola de Aeronáutica — Pedro Campos de Arruda Beltrão, Oscar Assenheimer, Domingos Alves e Pacifico Marciano dos Santos; na Escola de Especialistas — Carlos Moreira Guimarães e José Carlos; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro — José Guarani Trindade da Silva; no Serviço de Fazenda da Aeronáutica — Inocencio Paindihi; no Q. G. da 1.ª Zona Aerea — Custodio Torres; no 2.º Corpo de Base Aerea — Olavo Silveira e Manuel Ferreira de Azevedo; no 3.º Corpo de Base Aerea — Duarte de Morais; na Unidade Volante da Base Aerea de Porto Alegre — José Barros da Silva; no 5.º Corpo de Base Aerea — Osorio Cavalcante; na Unidade Volante da Base de Curitiba — Dario Borges; no 6.º Corpo de Base Aerea — Leovegildo Lameira e Manuel Castinha de Araujo; na Unidade Volante da Base de Belem — Miguel Laurentino; no 10.º Corpo de Base Aerea — Silvio Xavier da Silveira, Alberto Alves de Morais e Lidio Gomes; no 11.º Corpo de Base Aerea — João da Silva Marinho; no 12.º Corpo de Base Aerea — Ambrosio Alves de Oliveira; no 13.º Corpo de Base Aerea — Laurentino Ramos, e no 14º Corpo de Base Aerea — Valdomiro Brandão.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 26.º dia util:

— Montepio da Viação (A a C 62º) — folhas 2.092 a 2.100.

PESQUISAS CIENTÍFICAS

Elementos da Universidade de São Paulo organizaram, logo depois da entrada de nosso país na guerra, uma instituição particular que já prestou alguns e poderá prestar muitos e importantes serviços ao nosso desenvolvimento cientifico e em prol da vitoria.

Os Fundos Universitarios de Pesquisas, como se denominou o referido organismo, visam a coordenação do movimento de trabalhos cientificos em execução nos diversos institutos universitarios, bem como o incentivo às pesquisas que interessam à conservação e melhoria do estado sanitario do soldado, à seleção tecnica e psicológica e melhor aproveitamento do pessoal e outros que interessam à defesa nacional.

O cumprimento de um terceiro e último objetivo — a obtenção de fundos monetarios para garantir a continuidade daquelas pesquisas e fomentá-las — foi desde logo facilitado pelo comprovado espirito público dos paulistas, avolumando-se rapidamente as doações, embora o volume total obtido ainda esteja longe da magnitude e alto custo das tarefas a que a entidade se propõe.

O fato é, de qualquer modo, altamente auspicioso, tanto mais quanto já se anunciam varias realizações notaveis, conseguidas pelo esforço conjugado dos cientistas bandeirantes. Mesmo sem entidade universitaria e por iniciativa propria, à margem das cogitações oficiais, dão eles um testemunho do verdadeiro espirito universitario e devotamento cientifico.

Curso de orientação e seleção psicotecnica, estudos de malaria e malarioterapia, pesquisas sobre sucedaneos do sangue nas transfusões, curso de psiquiatria de guerra, estudos para organização do cardapio mais de acordo com os dados fisiológicos do soldado brasileiro, trabalhos de prospecção de novas minas em colaboração com técnicos militares, eis os principais empreendimentos dos Fundos Universitarios de Pesquisas. E' uma patriotica mobilização de especialistas em química, física, geologia aplicada, fisiologia, medicina, farmacologia, que se congregam para a prestação de importantes beneficios não apenas limitados ao fim imediato visado pela participação na guerra, mas extensivos, de futuro, às condições práticas da vida no tempo de paz.

Ainda há poucos dias, referindo-nos às possibilidades, já verificadas, de irromper do continente europeu um surto epidêmico [illegible] do que o de 1918 [illegible], interrogávamos o que [illegible] o poder público fazer em materia de defesa sanitaria do nosso país em face do perigo já revelado.

A interrogação persiste, de par agora, com a esperança de que os professores dos Fundos de Pesquisas Universitarias, com ou sem provocação oficial, estejam cuidando do assunto e encontrem elementos para enfrentá-lo se a tremenda oportunidade ocorrer.

AINDA A LOTERIA

Enquanto os atuais concessionarios da Loteria Federal, contando não sabemos com que elementos, obrigam os poderes públicos a gastar seu tempo, tão reclamado pelos legitimos interesses nacionais, no exame de um pedido de prorrogação que se não baseia em um só motivo serio — como deixamos demonstrado ontem, nestas colunas —, queremos fazer aos futuros concessionarios uma sugestão, na hora em que, provavelmente, cogitam das medidas preliminares para a exploração do serviço.

Referimo-nos à venda ambulante de bilhetes.

Quem passa, entre a manhã e as primeiras horas da tarde, pelos pontos mais centrais da cidade, espanta-se diante da infernal algazarra feita pelos mercadores da "sorte". Em grande número, estirando os braços para oferecer seus bilhetes, atravancam literalmente o trânsito, ao mesmo tempo que gritam, a plenos pulmões, as centenas tentadoras ou o nome da bicharada, à guisa de palpite. Tudo isso com acintoso menoscabo pelo respeito devido ao transeunte e com sacrificio do comercio local, em cujas cercanias esses indesejaveis se instalam.

Mas não é apenas nas ruas que esses ambulantes estão abusando da tolerancia das autoridades. Sua desagradavel e impertinente perseguição ao freguês se exerce tambem nos cafés, nos bares, nas casas de chá, nos restaurantes, mesmo nos de certa categoria — onde eles penetram com absoluta sem-cerimonia.

A rigor, os bilhetes deveriam talvez ser vendidos apenas em agencias ou balcões adequados. Admitida, porem, a venda ambulante, era natural que esta fosse exercida por cegos, por inválidos, por velhos, por criaturas, enfim, incapazes de outras atividades. Que se vê? A grande maioria dos vendedores é constituida de homens sãos, entre os quais se contam muitos vadios, que acham nessa falsa profissão um meio de prolongar a sua malandragem.

Valeria a pena consertar isso. E tambem nesse particular poderia ser util ao decoro da cidade a intervenção do chefe de Policia, inegavelmente inspirado, até agora, nos melhores propósitos de acertar.

UMA CRISE FORA DA GUERRA

A questão do leite está se tornando muito complexa, pelo menos nas suas aparencias. Em questões assim complexas, convem, antes de tudo, distinguir os fatos das opiniões. E quais são os fatos nesse assunto? O primeiro deles é que o leite está se tornando escasso. Ameaça tornar-se tão escasso que o Coordenador lembrou-se mesmo de proibir o fabrico de queijos e doces para que o leite não venha a faltar, seja diretamente como alimento, seja como materia prima para a manteiga. Mas, por que escasseia? Não há transporte? Pelo contrario: transporte há. Parece que o que não há mesmo é leite, embora não se tenha noticia nem de seca nas pastagens, nem de peste no gado. Nesse caso, ou estão escondendo o leite, ou o gado leiteiro começou a diminuir de tal modo que nos encontramos em face de situação bem dificil.

De qualquer modo, essa crise surgiu depois da Comissão Executiva do Leite. Está claro que isso não quer dizer que a produção de leite seja incompativel com a existencia da Comissão, pois pode apenas significar erros na orientação dos trabalhos da Comissão. Não possuimos elementos para afirmar que tal é o caso. Os elementos que possuimos são mais modestos, dão apenas para dizer, por exemplo, que a qualidade do leite, que se bebe no Rio, peorou nestes últimos meses. Mas, parece incontestavel que os fazendeiros, que abastecem a capital, se recusam a produzir leite, e é voz corrente que muitos se estão desinteressando da criação do gado leiteiro. Haverá em tudo isso exagero, mal entendidos, interesses em jogo, ou interesses feridos. Porem, se é a Comissão que governa o assunto, cabe-lhe tomar as providencias necessarias e adequadas, pois que ela foi estabelecida não para complicar o que existia e estava funcionando, senão para melhorar o que havia, em todos os sentidos, inclusive no da remuneração ao produtor.

Uma coisa, todavia, parece certa: a guerra nada tem que ver com a crise do leite.

Racionamento e fixação de preços dos laticinios

Uma portaria do coordenador

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou, ontem, a seguinte Portaria:

"Considerando que compete à Comissão Executiva do Leite, criada pelo decreto-lei n. 2.381, de 10 de julho de 1940, promover o abastecimento do leite ao Distrito Federal;

Considerando que o abastecimento "in natura" depende das quotas de produção destinadas à industrialização do leite e seus varios sub-produtos,

Resolve delegar à Comissão Executiva do Leite poderes indispensaveis para:

1.º — Tomar as providencias necessarias para o racionamento da materia prima destinada às industrias de leite e derivados;

2.º — Fixar os preços de leite e derivados, a serem pagos, pelo produto às usinas de beneficiamento, bem como o preço de venda ao consumidor;

3.º — Delimitar as zonas produtoras de leite e derivados, relacionando-as com os mercados de consumo, e tomar as providencias necessarias para a regulamentação dos embarques, de acordo com essa delimitação;

4.º — Os infratores à presente portaria ficarão incursos nas penas do art. 6.º do decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942".

O ASSISTENTE DA DISTRIBUIÇÃO E RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

O coordenador da Mobilização Econômica resolveu designar o capitão Mario José de Faria Lemos para exercer as funções de assistente responsavel pelo serviço de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos no Distrito Federal, criado pela portaria n. 61.

Repercussão do discurso do general Firmo Freire, proferido em S. Paulo

Por motivo do discurso que pronunciou em São Paulo, na homenagem que lhe foi prestada por elementos representativos da sociedade e da administração daquele Estado, o general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, vem recebendo, de todo o país, numerosos telegramas de congratulações, dos quais destacam-se os seguintes:

"São Paulo — Considere-me presente, como um dos seus maiores admiradores, na homenagem que hoje lhe é prestada e que constitue a razão de minha estada aqui, achando-me privado de dela tomar parte por traiçoeira gripe. Cordial abraço (a) — Salgado Filho".

— Rio — "Lamento muito que deveres inadiaveis me impeçam de assistir, hoje, à festa de consagração que lhe faz São Paulo, por suas classes mais representativas. Meu filho comparecerá para dizer-lhe do júbilo com que vejo o grande Estado reconhecer suas altas virtudes de cidadão, de militar e de nobre amigo da terra bandeirante. Receba o afetuoso abraço do amigo sincero e admirador (a) — Alexandre Marcondes Filho".

— Rio — "Tendo aderido às homenagens que hoje lhe prestam seus amigos de São Paulo, estou, entretanto, privado de comparecer. Pedindo relevar-me esta involuntaria falta, rogo aceitar a expressão da minha maior solidariedade às provas de apreço e amizade que aí receberá. Atenciosas saudações. (a) — Gastão Vidigal".

— São Paulo — "Impossibilitado de comparecer à justa homenagem, apresentamos ao presado amigo e exma. senhora nossos cordiais cumprimentos (aa) Luiz de Anhaia Melo e senhora, secretario da Viação de São Paulo".

OUTRAS CONGRATULAÇÕES

O general Firmo Freire recebeu, ainda, cumprimentos das seguintes pessoas: comandante Ricardino Prado, professor Lemos Brito, Daniel G. Neto, Siciliano de Andrade, José Augusto, Nelson Firmo, coronel Lima Figueiredo, Marcial Dias Pequeno, professor Tigre de Oliveira, Herbert de Castro, Paulo e Alexandre dos Anjos, Raul de Góis, Valter Freire de Lima, Alvaro de Aguiar, José Alves Neto, Jorge Saba, Leão Caçador e Antonio de Paula Filho; de São Paulo — Coronel Melo Matos, coronel Romão Gomes, desembargador Aquiles de Oliveira Ribeiro, Nelson Luiz do Rego e senhora, chefe do Gabinete Civil da Interventoria de São Paulo, Celso de Azevedo Marques, professor Antonio Prudente e senhora, capitão Buenos de Camargo, Luiz Teixeira, José Sampaio Pereira e filha, Tomaz Para, auditor de guerra, monsenhor Manfredo Leite, Antonio Roberto Chiticlino Santos, Alvaro Machado Sobrinho, Gilberto Pimentel, Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho; Mario Meireles Reis, Prado Filho, Castro Carvalho, tenente Silvio Bonilha, Valdemar Sales, José Carlos, Pedro de Oliveira Ribeiro, Oscar Rodrigues Alves, Lima Camargo e senhora, Geraldo Quartin Barbosa, Francisco Alencar Piedade, Francisco Cruz Ferreira e senhora, Aurora Freire de Lima Gonçalves, Agricola F. e filho, Alfredo Freire, Hilda Falcão, Antonio Campos de Oliveira, capitão Ferreira de Almeida, Raul de Sousa Dantas e senhora, professor Cardoso de Melo Neto, Marcelino de Carvalho, dr. Vicente Rão, Guilherme de Almeida e Landulfo Monteiro, ministro Silvio Rangel de Castro, ministro J. Macedo Soares, general Firmino Paim Filho, capitão Porfirio da Paz, sr. Novais Filho, prefeito de Recife, srs. Pedro Cabral, Tupi Caldas, Carneiro Leão, João Carlos Vital, Bianor Penalber, Pires do Rio, Samuel Ribeiro, Antonio Lagarrotti e senhora, Altino Arantes e senhora, Roberto Moreira, Ildefonso Mascarenhas, Aderbal Fontes Cardoso, Cleómenes Campos, Alberto Mesquita, Anibal Fernandes, coronéis H. Hall, João Palmeira e major I. Vilanova.

GOLPES DE VISTA

A próxima batalha

LONDRES, 22 (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — Tanto quanto na Russia, começam a desenhar-se na frente ocidental as sombras da próxima batalha. Indubitavelmente, não houve uma tregua real depois da limpeza do norte da Africa, e prossegue com uma intensidade bem caracteristica a campanha pelo dominio absoluto do Mediterraneo. Os aviões da Italia estão na linha de frente, tal como há meses se encontram os objetivos militares situados na Alemanha e em certas regiões estratégicas ocupadas. A "Luftwaffe", depois de um tão prolongado torpor, despertou subitamente e, nos ultimos três dias, mostrou sinais de real combatividade. Devemos esperar, simultaneamente, o recrudescimento das operações em terra. O triunfo na Africa de certo não ilude ninguem sobre a amplitude da tarefa que nos espera na próxima fase européia da guerra. O poder bélico alemão é ainda gigantesco e não podemos considerar a Italia um inimigo absolutamente inocuo — enquanto não tivermos a peninsula inteiramente em nosso poder. Aquele periodo mais arduo a que aludiu o sr. Churchill, no discurso de Washington, está prestes a começar. Armas e homens vão ser postos à prova, numa proporção até agora só observada na frente russa.

•

Observando-se os seis meses de combate na Tunisia, o papel da aviação merece, conforme já salientei algumas vezes, um lugar proeminente. A tarefa mais importante foi desempenhada pela Força Aerea Tática, sob o comando do marechal do Ar Coningham. A arma aerea, em geral, e a Força Aerea Tática, em particular, foram empregadas para destruir e desmoralizar o adversario. Não devemos esquecer, contudo, que essa atuação só poude atingir uma fase integral quando a propria batalha aerea já havia sido ganha. Foi uma luta ardua, na qual tivemos perdas — pois nos batiamos contra um inimigo obstinado, possuidor de bons aparelhos de primeira linha, servidos por melhores facilidades em terra. Esse ponto merece um estudo especial, pois nas lutas vindouras contra o territorio europeu, devemos esperar as mesmas desvantagens encontradas na Tunisia. O efeito desmoralizador e destruidor da aviação exige, conforme ficou visto, que a propria batalha aerea seja ganha por qualquer dos adversarios. O marechal Tedder afirmou, recentemente, que a técnica da "Luftwaffe" era falha e que a aviação alemã seria a primeira força inimiga a ruir, no campo de batalha. Essa afirmativa dá uma indicação do desenvolvimento das futuras operações.

•

Obstáculos de toda ordem foram vencidos e as experiencias — trágicas experiencias algumas delas — deram aos nossos comandantes e soldados uma reserva de qualidades que não pode ser desprezada. O periodo das grandes adversidades nos deixou, de qualquer maneira, resultados benéficos. Aprendemos como lidar com a aviação, os "tanks" e artilharia, numa escala e com recursos táticos poucas vezes vistos nesta guerra. Forjamos uma arma inteiriça e resistente, aperfeiçoada no combate. Os nossos técnicos militares compreenderam — ao contrario do que se observou na primeira fase da guerra — que o máximo de vantagens pode ser conseguido com o treinamento intensivo. As forças que se especializam no Reino Unido sentem a importancia básica desse treinamento. E será ele, sem dúvida, que decidirá do êxito da nossa missão libertadora na Europa.

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DO [illegible] AUGUSTO VIEIRA

O [illegible] Augusto Vieira [illegible] advogado de defesa [illegible] Supremo Tribunal Militar [illegible] do Corpo de Fuzileiros Navais [illegible]

MOVIMENTO DE PROCESSOS NA JUSTIÇA DA MARINHA

Reuniu-se, ontem, na sala de [illegible] Auditoria da [illegible] o Conselho Permanente de Justiça, sob a presidencia do capitão de fragata [illegible] Maurill, sendo submetidos ao seu conhecimento, pelo auditor [illegible] de Almeida, os seguintes processos: dos sargentos Benjamim [illegible], João Batista Palmeira, [illegible] da Costa e cabo José [illegible], acusados do crime de falta de exação no cumprimento do dever, sendo ouvidas as testemunhas de defesa: capitão de fragata Jorge Pais Leme, capitão de corveta Francisco Duque Guimarães e Antonelo Saverio Odoni e capitão-tenente dr. Geraldo Barroso. Lido o processo a que respondem os marinheiros Henrique Carlos Rodrigues e Nelson Ferreira, acusados do crime de deserção, falou o promotor Adalberto Barreto, que, à vista das provas dos autos, pediu a condenação dos acusados — o primeiro, no grau máximo, e o segundo, no grau medio. Depois de falar a defesa, o Conselho passou a funcionar em sessão secreta para, pouco depois, reabrir os seus trabalhos para absolver o primeiro e condenar, no minimo da pena, o segundo.

REQUEREU REVISÃO O EX-TENENTE GAY CUNHA

Condenado à pena de 8 anos de reclusão, por ser um dos co-réus da revolução extremista de 27 de novembro de 1935, irrompida na antiga Escola de Aviação do Campo dos Afonsos, o ex-tenente do Exército José Gay Cunha, por intermedio de seu advogado, vem de requerer revisão daquela pena, para o fim de ser absolvido, por entender, nas 19 folhas datilografadas de que constitue o seu pedido de revisão, que é manifestamente contraria à evidencia dos autos, nos termos do art. 324, letra h, do Código da Justiça Militar, a decisão do Tribunal de Segurança Nacional que o condenou.

PASSADEIRA DE PLATINA PARA OFICIAIS SUPERIORES

O ministro da Guerra submeteu à consideração do Supremo Tribunal Militar os processos referentes à concessão da passadeira de platina aos coronéis Maximiliano Fernandes da Silva e Ramiro Noronha. Esses processos já deram entrada naquela Corte de Justiça, devendo ser distribuidos na próxima sessão do Tribunal.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda e da Guerra — Promoções, transferencias, nomeações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Promovendo, por merecimento, Eulampio de Almeida, datiloscopista, da classe F para a G.

— Promovendo, por antiguidade, Claudia Gomes Pereira, datiloscopista, da classe F para a G.

— Nomeando Ari Maia, Berta Roisemberg, Cineria Fernandes, Cremilda de Oliveira Montaury, Isnard Sarres, Liseta de Castro Dantas, Sara Dias da Costa e Valquer Moura, interinamente, escriturarios, classe E.

Na pasta da Educação:

— Aposentando José Leandro da Silva, almoxarife, classe E.

Na pasta da Fazenda:

— Promovendo, por merecimento os seguintes escriturarios: Manuel Clementino Gomes, Alcir de Matos Marba, Gilda Adour da Câmara, Joana Lage Brandão Azevedo, Evald Sizenando Pinheiro, Maria Antonia Broxado Carneiro, Maria José do Patrocinio, Valdemar de Holanda Portéla, Gabriel Barreto do Couto, Omar Barros de Oliveira, Ernesto Adolfo de Melo Vaz, Celio da Rocha Melo, Erasmo Feliciano de Sousa, Cobé Marques de Abreu, Raimundo Nonato da Cunha, Ideiso Jair Chouin Pinheiro, Manuel do Carmo Reis, Edmundo Cardoso de Lemos, João Batista Ribeiro de Almeida, Joaquim Boaventura da Silva Matos, Isabel Maura Ornuvile de Abreu, Joaquim Pereira, Nilo Cairo de Sousa Knorr, Carlos Pontual Machado, José Pereira de Andrade, Luiz Ioten Medrado, Davi Cunha Sobrinho, Juvenal José de Araujo, Guaraci de Oliveira Assiz, Clotilde Furtado Mendes, Carmem Soares Mourão Matos, Carlos Gomes Pereira de Oliveira, Omar Roberto Vergara da Silveira, da classe F para a G; Auta Pessoa de Figueiredo, Maria Sitaro da Costa, Luiz Antonio Serrano, Odunira Barreto de Morais, Noel Montalvão Espinheiro, Elmano Albernaz de Medeiros, Iaponan Carumurú de Brito Guerra, Antonio Artur de Barros Cavalcante, Djalma de Andrade Melo, Itala Augusta de Mora, Eria Freire, Maria Rosiria Façanha Granjeiro, Afonso Almiro Ribeiro da Costa Junior, Heleno Carrilho da Fonseca e Silva, Maria Augusta Teixeira, José Pinto dos Santos, Mario da Silva Sarmento, Antenor Segui Sobrinho, Francisco Barreto Soares Cordeiro, Débora Natal, Maria de Lourdes Pombo, Demóstenes Ribeiro Gonçalves, Beatriz Leite, Norma Parente, Olga Pio da Silva Santos, Osvaldo de Sousa Vale, Dionisia da Silva Pereira, Enoé Resende Saldanha, Otelo Moreira da Silva, Irene Teles de Aquino, Felix Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, Tieté Falcão, Florivaldo Martins Rocha, José Antonio de Sousa Estrela, Mozart Lemos Abdon, Jorge de Lima Castaguino, Paulo Afonso de Morais Lima, Celeste Regis dos Santos Sousa, Matilde de Campos Melo, Hilmar de Castro Rego, Teolinda Borge Moreira da Silva, Alina Ribeiro Roma, Trisalda Torres, José Geraldo de Faria, Hamilton Barreto Coelho, Hortencia Sabóia Ferreira Gomes, Paulo Chaves do Couto e Silva, Antonieta Sarci, Edison Cid Varela, Gentil José Teixeira, da classe E para a F; e, por antiguidade — Nilo Nascimento, José Moura Neto, Orlando de Sousa Leão de Sales, Alexandre Tácito da Costa, Eduardo Evangelista do Nascimento, Edilberto Coelho Vieira da Costa, Carlos Saldanha, Gilvan Fonseca da Costa Alecrim, Alda Simoni dos Santos Rocha, Jales Tinoco, Manuel Teodoro Negrão Teixeira, Evaldo Lobo, Joel Macedo Soares Pereira, Zuri Segui da Cunha, Sebastião Pereira da Silva Coelho, Maria Dinâ Amoril Alves, José Carlos de Vasconcelos, Edgar Potengi, Evaristo Moreles Pucu, Newton Bandeira Rodrigues, Inacio Uchoa de Albuquerque Sarmento, Alberto Luiz Freire, João Henrique Vilá, Heliana Danta de Araujo Mestrinho, Aldemira Fagundes Cortes, Antonio de Melo Sampaio, Rui Mendes Correia, Alfredo de Paiva Malheiros, Italo Padilha, Altino Portugal Soares Pereira, Clcide de Sousa Moreira Raposo, Moacir da Paixão Fleuri Curado, Ovidio Ferreira Cândido, Expedito da Costa Polar, Moacir Guanabarino Freiria, Claudio Ferreira Limaverde, Antonia Vaz de Araujo, Francisca Henriqueta de Moura Amstein, Leónidas Camargo de Oliveira, Maria de Lourdes Vereza, Valdo Bandeira Braga, Nadir Lambert de Andrade Lima, Dirceu Rosa Delamare, Rita Araujo Farias, José de Lima Franco, Haroldo Nunes da Cunha, Iracema Eurilises da Cunha de Lourenço, Maria Rosaria Antonieta Tomas e Mauricio de Barros de Andrade Lima, da classe E para a F.

— Tornando sem efeito o decreto que aposentou Valdir Santana, escriturario, classe E, e o que tornou sem efeito a sua aposentadoria.

— Nomeando Antonio Fernandes de Sousa, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe H.

— Concedendo exoneração a Ilca Guimarães Martins, conferente, classe E.

Na pasta da Guerra:

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, João de Matos Faro Junior, motorista, classe E, do Serviço de Transportes para o Gabinete do ministro.

— Transferindo, a pedido, Dulcidio Holtz Zamith de datilógrafo, classe G, para escriturario, classe G.

Será financiado o comercio de cacau

O Estado da Baía poderá contratar empréstimos com o Banco do Brasil até cinquenta milhões de cruzeiros — Uma portaria da Coordenação sobre a próxima safra do produto

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Estado da Baía autorizado a contratar, através do Instituto do Cacau da Baía, com o Banco do Brasil S. A., pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial, operações de crédito até o máximo de cinquenta milhões de cruzeiros para: a) a construção, montagem, ampliação, aquisição ou desapropriação, na forma da lei, de armazens, fábricas e aparelhamentos destinados a melhorar as condições comerciais do cacau; b) o financiamento da mantoiga e da torta do cacau.

Art. 2.º — As operações previstas na letra a poderão ser contratadas ao prazo máximo de dez anos e até o valor de custo das instalações; as referidas na letra b pelo prazo necessario ao escoamento da produção financiada.

Art. 3.º — A forma de resgate e demais condições dos empréstimos obedecerão às exigencias da Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

CONSIGNADA AO INSTITUTO RESPECTIVO TODA A SAFRA DE CACAU

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, assinou, ontem, a seguinte portaria: "Considerando que as condições impostas pelo conflito mundial podem ocasionar a acumulação de "stocks" nos centros produtores e exploradores de cacau, que é produto perecivel; considerando que a autarquia estadual existente na Baía, para defesa do produto, é idonea para orientar-lhe o beneficiamento, transporte, armazenamento, industrialização e exportação; considerando, finalmente, que s. ex. o senhor presidente da República, em despacho de 10 de janeiro do corrente ano, já determinou que se promovesse a organização da economia cacaueira — como medida preliminar, resolve: I — Ficam obrigados os produtores de cacau a entregar, compulsoriamente, a colheita da safra de 1943-4, ora iniciada, em consignação ao Instituto de Cacau da Baía, contra um adiantamento em dinheiro de quantia acima do custo normal da produção, o qual se fixa no mínimo de Cr$ 12,00, por arroba, do tipo "superior", descontando-se o deságio que for estabelecido para as demais classificações; II — Se as operações o permitirem, o Instituto poderá efetuar outro ou outros adiantamentos, deixando o rateio final para depois de colocada toda a safra e de feitas as deduções de despesas na conta de cada cacauicultor, entre as quais se incluem a taxa de Cr$ 2,50 por saca e a comissão de 3 % a que terá direito como consignatario; III — Nos casos em que estiverem as colheitas penhoradas, ou vendidas, caberá ao Instituto resolver a forma de conciliar interesses de terceiros com o espirito desta Resolução, tendo em conta sempre a defesa dos lavradores.

No M. da Fazenda

O sr. Raimundo Cruz Martins, diretor do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura de São Paulo, esteve ontem, em conferencia com o ministro da Fazenda sobre questões relacionadas com o financiamento do algodão.

Preâmbulo da resolução que dissolveu o Komintern

(Conclusão da 1.ª coluna da primeira página.)

consiste em auxiliar por todos os meios a derrotar o inimigo, mediante a sabotagem à máquina militar hitlerista, contribuindo, internamente, para a derrocada dos governos culpados da guerra. Nos paises de coalisão anti-hitlerista o dever sagrado das mais amplas massas populares e em primeiro lugar dos trabalhadores consiste em ajudar por todos os meios o esforço militar dos governos destes paises que estão contribuindo para infligir a mais rápida derrota ao bloco hitlerista, e assegurando a amizade entre as nações, baseada na igualdade. E' um fato que não deve ser perdido de vista terem os paises participantes da coalisão anti-hitlerista propósitos definidos. Assim, por exemplo, a independencia dos paises atualmente ocupados pelos hitleristas. Por outra parte a guerra de libertação que os povos amantes da liberdade travam contra a tirania hitlerista, converteu-se em um movimento de massas populares, unidas sem distinção de partidos ou religião nas fileiras de um movimento anti-hitlerista, que contribuiu com a mobilização dos povos para alcançar mais rapidamente a vitoria sobre o inimigo. Esses podem ser melhor e mais frutiferamente dirigidos pelo movimento de vanguarda das classes trabalhadoras de cada país em separado, agindo como ponto de apoio do movimento de seu proprio povo. Por estas mesmas considerações guiou-se a Internacional Comunista ao tomar em consideração a resolução do Partido Comunista dos Estados Unidos da América, em novembro de 1941, ao retirar-se das fileiras da Internacional Comunista. Guiando-se pelos artigos dos fundadores, os comunistas jamais apoiaram a conservação de forças organizadas que já não têm finalidade. Os comunistas subordinaram sempre as forças de organização do movimento para trabalhadores e de trabalhos em tais organizações aos interesses politicos fundamentais do movimento das classes trabalhadoras em seu conjunto, às particularidades concretas da situação, e os problemas imediatos resultantes desta situação".

"Na reunião de 1935, do Sétimo Congresso da Internacional Comunista, o Komintern já levara em conta a modificação que se processara tanto na situação internacional como nos movimentos das classes trabalhadoras, que exigiam uma grande independencia para o estudo dos seus problemas, motivo pelo qual se salientou a necessidade do Comitê Executivo da Internacional Comunista ter como norma, ao decidir sobre todas as questões do movimento das classes trabalhadoras surgidas das condições concretas e das peculiaridades de cada país, evitar toda intromissão nos assuntos de organização interna dos partidos comunistas. Recordavam o exemplo de Marx que uniu os mais divergentes membros das fileiras da Associação Internacional de Trabalhadores. Quando a Primeira Internacional havia cumprido sua tarefa, estabelecendo os fundamentos para o desenvolvimento dos partidos das classes trabalhadoras nos paises da Europa e da América, que resultou na criação de partidos formados pelas massas nacionais das classes trabalhadoras, foi dissolvida, porquanto esta organização já não correspondia às exigencias do momento. Levando em consideração o que foi dito e tendo em conta o desenvolvimento e a madureza politica dos partidos comunistas e sua posição relevante nos diversos paises e tendo tambem presente que durante a atual guerra algumas secções sugeriram a dissolução da Internacional Comunista, como centro dirigente do movimento da classe trabalhadora internacional, ordena:

"O Presidium do Comitê Executivo do Komintern, em realidade, sob as atuais condições de guerra mundial, ao convocar o Congresso da Internacional Comunista, se permite apresentar, para sua aceitação pelas secções da Internacional, a seguinte moção: "1.º — O Komintern como central dirigente do movimento internacional dos trabalhadores, fica dissolvido; 2.º — Desligam-se as secções da Internacional Comunista das obrigações derivadas de seus estatutos e regulamentos e das decisões do Congresso da Internacional Comunista; 3.º — O Presidium do Komintern faz um apelo a todos os membros da Internacional Comunista para que concentrem todo seu esforço no apoio pleno à participação ativa na guerra de libertação que travam os povos e Estados da coalisão anti-hitleriana para a mais rápida derrota do mais cruel inimigo dos trabalhadores: os nazi-fascistas e seus aliados e vassalos". Assinam os membros do Presidium, Gotalk, Dimitrov, Kopelink, Manuelsky, Marti, Thorez e outros.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

boletim interno daquela Diretoria um expressivo elogio.

LAUREADO NA SOCIEDADE DE BIOLOGIA UM TRABALHO DO CORONEL DR. FLORENCIO DE ABREU

A Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro instituiu, por proposta do seu presidente, professor dr. Abdon Lins, uma medalha de ouro destinada a galardoar o melhor trabalho sobre medicina militar, o qual recebeu o nome de "Premio Coronel Dr. Florencio de Abreu".

Concorreram a esse premio, em 1943, diversas monografias, que foram analisadas pela comissão julgadora, composta dos professores drs. Castro Araujo e Estelita Lins e dos drs. Luiz Câmara Leal e Jaime de Azevedo Vilas Boas, comissão que classificou em primeiro lugar o trabalho intitulado: — "Indice brasileiro de robustez", assinado com o pseudônimo de "Esculapio".

Após o julgamento e aberto o envelope respectivo com o nome do autor, a comissão verificou ser o trabalho premiado da autoria do proprio coronel dr. Florencio de Abreu, que concorreu pessoalmente ao premio de que é patrono para o oferecer à Academia Brasileira de Medicina Militar, de que é presidente.

"Indice brasileiro de robustez" é trabalho original, cuja aplicação prática é de grande utilidade para o Exército brasileiro. A Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro entregará a medalha de ouro em sessão solene, que se realizará no dia 9 de junho do corrente ano, com a presença de altas autoridades civis e militares e de sociedades sabias do país, ao seu detentor, coronel dr. Florencio de Abreu.

O COMANDO DO 4.º REGIMENTO DE CAVALARIA DIVISIONARIO DE TRÊS CORAÇÕES

O coronel Alexandre Magno de Morais, que acaba de ser nomeado pelo Governo para o cargo de comandante do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario de Três Corações, esteve, na manhã de ontem, no Estado Maior do Exército e em diversas outras repartições militares, tomando providencia para o desempenho de sua nova comissão. O comandante Morais vai assumir o seu novo cargo, em principio de junho vindouro.

COMISSÃO DE COMPRAS

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, designou, ontem, o major Carlos Americano Freire e o primeiro tenente Afonso Celso Brum Correia para membros da Comissão de Compras.

Declarou aquele oficial general que as divisões e serviços interessados nas aquisições de material ou de materia prima pela comissão referida deverão solicitar a medida diretamente à Diretoria do Material Bélico, afim de que, depois de convenientemente estudada, baixe àquela comissão para os efeitos de aquisição, segundo as normas regulamentares.

ENTREGA DE OBRAS DO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

Pelo general Silio Portela, diretor do Material Bélico, foram nomeados o tenente-coronel Herculano Gomes e os majores Paulo Monteiro Valente e Celso da Cunha Gonçalves para, em comissão, examinar, receber e entregar as recentes obras do Arsenal de Guerra do Rio.

NO LABORATORIO TECNICOLÓGICO

Em substituição ao major Sinval Autran de Alencastro Graça, foi designado o capitão José Mendes de Freitas para proceder à revisão do material permanente que se acha na sede do Laboratorio Tecnicológico, designação essa feita pelo diretor do Material Bélico.

TÉCNICOS DA ATIVA QUE SE APRESENTARAM

Os majores Agenor Marques e Cid Maciel Monteiro de Oliveira e Erico Miró Ericksen, este por ter de regressar a São Paulo e aqueles por terem sido promovidos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Material Bélico. Esses oficiais pertencem ao Quadro de Técnicos da Ativa.

NO SEGUNDO GRUPO DE REGIÕES MILITARES

O coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso, que há pouco esteve em comissão no Itamarati, assumiu, ontem, o seu novo posto de chefe do Estado Maior da Inspetoria do Segundo Grupo de Regiões Militares. O coronel Ciro, em seguida, apresentou-se às altas autoridades e repartições militares.

ATOS DO GENERAL MAURICIO CARDOSO

O general Mauricio Cardoso, comandante da Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infantaria, concedeu matricula no Curso de Candidatos a Sargentos do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, caso satisfaçam as condições exigidas, aos cabos da Tropa do seu Quartel General, Homero Pereira Monteiro, José Moreira de Siqueira, Alvino Maximiano de Azevedo e Olivio Moreira da Silva.

— Deferido o requerimento de Cesar Fernandes Gonçalves, pedindo transferencia do T. G. 24 para a E. I. M 411.

— Designou os tenentes-coronel Frederico Vileroy França, major Risoleto Barata de Azevedo, capitães Sergio Fontes Junior e Florestal Ferreira Junior para uma representação regional.

— Por último, promoveu, para preenchimento de vagas no 3.º Batalhão de Carros de Combate, aos postos imediatos, varias praças, às quais foram, em consequencia, transferidas para aquele Batalhão recem-criado e do qual é comandante o major Ibsen Lopes de Castro.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: segundos tenentes da reserva José Ferreira, Aureo Valença Leite, Aderbal Armando da Costa, Roberto Ferreira da Costa e Sousa, Iram Ferreira Bastos Tavares, Darci de Pinho Barbosa, Murilo de Oliveira Paiva, Carlos Nonato Brey, Herbert Barbosa Dumans, José Luso Afonso, Lauro Vivier Muller e João Valverde de Miranda.

— Foram desligados os segundos tenentes da reserva José Ferreira e Aderbal Armando da Costa.

O ANIVERSARIO DO LABORATORIO QUIMICO MILITAR

Transcorreu, ante-ontem, o aniversario da criação do Serviço Farmacêutico do Exército, com a fundação em 1808, da Farmacia do Hospital Militar da Marinha, repartição que deu origem ao atual Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar.

O estabelecimento de saude tem demonstrado sua eficiencia no terreno da industria farmacêutica, conforme atestam os resultados de varias exposições, uma nacional, em 1875, e outra internacional, a de Filadelfia, em 1876, na qual conquistou diploma de honra.

E' seu diretor atual o coronel Manuel Vieira da Fonseca Junior.

MOVIMENTO DE OFICIAL NA ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel José Filinto Trajano de Oliveira, tenentes-coronéis Raimundo Austregésilo de Lima Bastos e Heitor Cabral Mendes da Silva, majores Sadi Martins Viana, Alfredo Farroux Mercier e capitães Helium Celso Frazão Guimarães, Adalberto Cruvinel Rato e Francisco Fernandes Carvalho Filho.

— Foi desligado o major Sadi Martins Viana, o qual entrou em transito.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi classificado, por necessidade do serviço, no 5º R. I., o 2º tenente médico da reserva Valfrido Henrique Cardim. Foi transferido, por necessidade do serviço, o 2º tenente da reserva médico Arion Bueno de Oliveira, do 5º R. I. para o H. M. de Natal.

— Pelo comando da 1ª Região Militar, foi pedido providencias para que o capitão dr. Saúlo Teodoro Pereira de Melo, seja dispensado três vezes por semana na parte da manhã, afim de desempenhar suas funções no Serviço de Febre Amarela.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores drs. Ismar Tavares Mutel, José Ferreira de Barros e Alceu de França Navarro, capitães médico Luiz Francisco Leal Filho e farmacêutico Vicente Fernandes Filho e primeiros tenentes médicos José Celso Biagioni e Omar Batista de Oliveira.

— O major dr. Luiz Paulino de Melo, assumiu a direção do Hospital Militar da Baía, que lhe foi transmitida pelo capitão dr. José Augusto da Costa.

OFICIAIS ALUNOS EM VIAGEM DE ESTUDO

Em viagem de estudos deixa, amanhã, à noite, esta capital, com destino a Campinas, no Estado de São Paulo, uma turma de mais de 100 oficiais alunos da Escola de Estado-Maior. Nessa localidade paulista, essa turma, que segue acompanhada pelo corpo de professores e instrutores daquele importante estabelecimento de ensino técnico, terá ocasião de levar a efeito exercicios não só na carta, como no terreno, utilizando-se para isso da tropa do Exército ali aquartelada. A estada dessa turma será curta.

MEDICOS CHAMADOS À INSPEÇÃO

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: "Relação nominal dos médicos que concluiram o Curso de Emergencia de Medicina Militar e que devem ser submetidos à inspeção na Junta Militar da Diretoria de Saude do Exército, por terem requerido estagio ou nomeação para a Reserva: Dia 24 — às 12 horas — Alfredo da Silva Neves, Alvaro Gonzaga Amorim, Fernando Pinheiro de Sousa Tavares, Inacio da Costa Leite, José Martinho da Rocha, Jorge Travassos, Lucas de Queiroz Matoso, Mario Cesar de Freitas Rangel, Randolfo Pena Ribas e Serafim de Sales Soares; dia 25 — às 12 horas — Armenio Flores, Afonso de Faria Mendonça, Antonio Augusto Quinet de Andrade, Amin Cury, Aldo Jaques Soares Brandão, Celio Batista Pereira, Eurico Carvalho de Aragão, Evaldo de Mendonça Campos, Euclides Carvalho de Oliveira; dia 24 — às 12 horas — Eugenio de Andrade Lima, Francisco Marques de Góis, Calmon Filho, Guilherme Calazans de Morais, José Serpa, José Carlos Machado Costa, Luiz Felipe de Oliveira Neves, Nelson Botelho Reis, Osvaldo Motta Pinto, Rubens de Araujo, Valter Liner e Valter Martini.

TABELA DE PESSOAL APROVADA

O presidente da República assinou decreto aprovando a tabela numérica para o pessoal mensalista do 3.º Batalhão Rodoviario.

O Dia do Imperio Britânico

A data de amanhã, 24 de Maio, é comemorada por todas as nações que constituem a ampla e complexa associação de Estados, territorios e dominios que formam a comunidade britânica, como o Dia do Imperio. Os povos do maior imperio dos tempos modernos celebram, assim, nesse dia, o prodigio de sabedoria politica que, através de varias gerações, formou uma admiravel união de comunidades nacionais, soberanas umas, outras vinculadas à metrópole por um sistema de relações de dependencia ou de simples aliança, flexiveis e mutaveis de acordo com as condições peculiares e o ritmo de evoluções de cada uma, mas todas ligadas entre si e pela comunhão de interesses e por afinidades de sentimentos e de rumos históricos.

O "Dia do Imperio" será festejado este ano com particular júbilo em todos os territorios da "Commonwealth", no momento em que se acentuam as perspectivas da vitoria final dos povos britânicos e dos seus aliados em todas as partes do mundo, na sua luta em defesa da civilização democrática contra as forças coligadas das ditaduras totalitarias.

Lotação de pessoal para o D. N. S.

O presidente da República assinou decreto dispondo sobre a lotação numérica de pessoal para o Departamento Nacional de Saude.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA [illegible] DE MAIO DE [illegible]

[illegible] — Cr$ [illegible] — Santa Maria — R. G. Sul.
[illegible]
[illegible] — Cr$ 30.000,00 — Recife — Pernambuco.
[illegible] — Cr$ 10.000,00 — Rio.
[illegible] — Cr$ 5.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
[illegible] — Cr$ 2.000,00 — S. Paulo.
E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 636 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00, para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 8

NOTICIAS DA PREFEITURA

Crédito para o pagamento dos terrenos da antiga enfermaria da Marinha — Serão pagos, até o fim do mês, os juros dos empréstimos municipais — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito e de Administração, e da Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decreto de ontem, o prefeito abriu o um crédito especial de Cr$ 436.000,00, destinado a pagamento ao Ministerio da Marinha, da importancia resultante da venda, em concorrencia publica realizada pela Prefeitura, dos terrenos e benfeitorias existentes na rua Euclides da Rocha, antiga enfermaria da Marinha.

PAGOS, ATE' O CORRENTE MES, OS JUROS DOS EMPRESTIMOS MUNICIPAIS

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro, o Serviço e Prenero da Divida está cientificando os interessados de que, até o fim do corrente mês, serão recebidos, ali, os coupons vencidos de todos os emprestimos, para o pagamento de juros atrasados.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito — Manuel V. Caballero — Cumpridas todas as exigencias legais, inclusive as que se referem à segurança do publico, licencie-se: Oficio 3153, do Departamento Nacional do Trabalho — Junte-se o expediente mencionado: José Maria Lopes do Carmo — A Comissão Especial de Desapropriações: Coordenador de Negocios Interamericanos — Ao Departamento de Fiscalização, para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Luiz Paulo Diniz Carneiro — A vista do despacho do prefeito e das informações prestadas, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito: Odete Gusmão Viana — Anote-se o curatela: Eitel Lopes Moreira Duarte — A vista da comunicação feita e do parecer do D. P., abone-se a falta.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Celeste Mendes — Compareça dentro de 8 dias afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita: Albino Rabelo, Sebastião Soares de Pinho, Zelia do Couto, Santiago do Vale, Antonio de Matos, Joaquim Barbosa, Eudoxia Augusto Camilo Gross, Otavio Teixeira, João Brum da Silveira, Georgina Amaral e Belmiro Mota — Compareçam a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificarem as ausencias ao serviço, nos termos do art. 246, do decreto 3770, de 1941.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

SERVIÇO DE COORDENAÇÃO

Exigencias do chefe do Serviço — Compareçam com urgencia, a este Serviço: Maria da Gloria Dias Assunção, Idalina de Almeida Correia, Teresina Misselli, Cristovão Fraire, Sucede Pessoa de Barros, Jorge Lage Peixoto, Elias Abrahão Callas, Zulmira Sampaio Pereira, Laura Alves Pereira da Silva e Marina de Lacerda Abreu Lima.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: 7497, 28366, 14382, 13148, 12782, 17092, 16558, 16225, 20554, 24600, 26701, 13363, 23071, 27363, 21323, 22740, 335, 10583, 10807, 19781, 3412, 24163, 17143, 8487, 7855, 20419, 20967, 29380, 11965, 26946, 13430, 25449, 20718, 4161, 20538, 14749, 17998, 24823, 32168, 26252, 14819, 10053, 30207, 9842, 10788, 31314, 16426, 20865, 18320, 17770, 12626.

Clube Municipal

DIVERSÕES INFANTIS — Hoje, à tarde, funcionarão, como de costume, os divertimentos infantis instalados nos terrenos da sede propria do clube, à rua Haddock Lobo.

FESTA DANSANTE — No próximo sábado, das 22 às 2 horas, com traje de passeio, o Clube Municipal oferecerá uma reunião dansante às familias de seus associados. Devido às obras por que está passando a sede propria da rua Haddock Lobo, esta festa realizar-se-á na sede central da rua Alvaro Alvim.

CAIXA DE PREVIDENCIA SOCIAL — Foram pagos nos beneficiarios dos associados falecidos, José Godinho e Moisés dos Santos Jacinto, os peculios deixados pelos referidos socios na Caixa de Previdencia Social.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Acabam de receber o seguro por acidentes a que dá direito o titulo de socio do Clube Municipal os seguintes funcionarios municipais: Mario Bernardes Miguel, condutor do Departamento Geral de Transportes, e João de Oliveira Pacheco, encarregado do Depósito de Limpeza Urbana.

IMPOSTO DE RENDA — Mais uma vez o Clube Municipal prestou aos seus associados o excelente serviço de fazer-lhes as declarações do imposto de renda e orientá-los a respeito, tendo atingido ao total de 978 os socios atendidos para esse fim, até 30 de abril p. passado.

Cruz Vermelha Brasileira

ENTREGA DE DIPLOMAS ÀS ALUNAS DA D. P. A. AE.

Teve lugar ontem, no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, a solenidade da entrega de diplomas às alunas pioneiras da D. P. A. Ae., formadas pela Escola Técnica de Serviço Social e que fizeram também o curso de Voluntárias Socorristas, este sob os auspicios da Cruz Vermelha.

A solenidade foi presidida pelo gal. Ivo Soares, presidente da C. V. B., e pelo dr. Artur Alcântara, diretor da Escola e do Hospital, tomando parte na mesa o dr. Rodrigo Otavio Filho, presidente em exercicio da L. B. A.; dr. João Russel, pelo Juizo de Menores; sra. Teresita M. Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social; dr. Meton de Alencar Neto, diretor do S. A. M.; Miss Kieninger, que veio dos Estados Unidos em maio do ano p. p., especialmente para instruir as nossas enfermeiras a técnica moderna de enfermagem para este curso da D. P. A. Ae.; a diretora da Escola D. Ana Neri; professoras e demais autoridades que se fizeram representar.

A "Cruzeiro do Sul" duplica sua linha Rio--Recife

Indubitavelmente vivemos a mais intensa fase da era aeronáutica. A crise de transportes maritimos ocasionada pela guerra, que exige o desvio de numerosas unidades para fins militares, dá à aviação mercante uma singular oportunidade para se impor definitivamente como fator indispensavel da vida moderna. No Brasil, especialmente, a crise de transportes se fez sentir de forma cruciante. A guerra maritima tornou perigosa a navegação, notadamente nas rotas que servem o norte do país, de forma que numerosas pessoas que necessitam viajar se viram, de um momento para outro, privadas de meios de locomoção, assim como o serviço postal sofreu grande congestionamento pelo mesmo motivo.

A veterana empresa de navegação aerea "Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda", sempre preocupada em bem servir o país, há muito vem estudando os meios de cooperar para o desafogo das comunicações entre os diversos pontos do territorio nacional e, agora, já começam a surgir os frutos desses estudos.

Acaba de ser lançada uma segunda linha de aviões trimotores para Recife e escalas, — o que representa muito para o tráfego de cabotagem que está sendo feito, atualmente, quase que exclusivamente por via aerea, — e outras novas linhas se anunciarão brevemente. Dessa forma, todas as terças-feiras e sábados, partirá do aeroporto de Santos Dumont um avião com destino à capital pernambucana. O primeiro escala em Vitoria, Canavieiras, Ilhéus, Baia, Aracajú e Maceió, e o segundo faz o mesmo percurso, não tocando, porem, em Aracajú.

Estrada de Ferro Central do Brasil

O DEPARTAMENTO RODOVIARIO tem o prazer de comunicar que para atender a honrosa preferencia que o público vem dispensando aos seus serviços de encomendas, bagagens e pedidos de bilhetes por telefone mandou instalar mais um aparelho cujo número é o seguinte: 23-5280.

Ao Corpo Clínico da Ordem Terceira do Carmo e seus auxiliares

AGRADECIMENTO

No dia 26 de Outubro do ano passado, fui vitima de um desastre de consequencias lamentaveis. Na Avenida Rio Branco, em frente ao Cinema Trianon, fui atropelada por um ônibus, sofrendo ferimentos graves, entre os quais fratura exposta e esmagamento parcial de uma perna. Recolhida ao Hospital da Ordem Terceira de N. S. do Monte Carmo, tive de parte do Corpo Clinico desse Hospital, de seus auxiliares e, sobretudo, de sua distinta administração, uma assistencia carinhosa, o que contribuiu bastante na minha cura e o estado moral que nunca me abandonou durante o longo periodo de meu internamento e no transcurso das fases afilitivas que passei. Agora, já em franca convalescença, cumpro o dever sagrado de, publicamente, agradecer aquela distinta administração pela visita diaria e o interesse demonstrado pela minha pessoa e pelas palavras de conforto que me levou, impregnadas de fé e esperança. Aos médicos operadores Drs. José Ribeiro Portugal, Ivo Veloso de Carvalho, José Lourenço Jorge e Moacyr Silva, agradeço a dedicação dispensada no meu tratamento, o esforço para evitar o agravamento de meu estado de saude, em que demonstraram competencia e nobres sentimentos no desempenho de seu elevado sacerdocio. À Irmã Superiora, à Irmã Albertina e Irmã Angela, agradeço tambem a assistencia espiritual que me dispensaram com o conforto da religião que tanto suavizou os momentos dolorosos que atravessei, estendendo a minha gratidão ainda às serventes e funcionarios da Ordem e tambem aos parentes e pessoas amigas que acompanharam com o seu interesse o meu estado de saude, animando-me com a sua presença e com suas palavras confortadoras. E, na impossibilidade de agradecer a todos pessoalmente, faço publicar esta nota.

ISAURA TORRES AGUIAR — Rua Odilon Araujo, 57 — Meier.

Costuras na Guerra

[illegible]

Noticias dos Estados

Acre

CAMPO DE AVIAÇÃO

RIO BRANCO, 22 (Asapress) — [illegible] o campo de aviação desta capital, podendo assim receber qualquer tipo de avião.

Amazonas

FECHADAS AS EMPRESAS SIDERURGICAS CONSIDERADAS ILEGAIS

MANAUS, 22 (Asapress) — O chefe de Policia determinou o fechamento das agencias das empresas siderurgicas consideradas ilegais, abrindo inquérito sobre suas atividades e apreendendo o dinheiro arrecadado e depositado nos bancos locais. Essa ação da Policia amazonense foi feita de acordo com o pedido do superintendente de Segurança Politica e Social de São Paulo.

Pará

SANEAMENTO DA AMAZONIA

BELEM, 22 (Asapress) — Prosseguindo nos trabalhos de saneamento da Amazonia, o Serviço Especial de Saude Pública instalou mais uma sede distrital, a de Maués, na cidade do mesmo nome, Estado do Amazonas, sob a direção do dr. Heraldo Correia.

Maranhão

CREDITO PARA A CONSTRUÇÃO DE GRUPOS ESCOLARES

SÃO LUIZ, 22 (Asapress) — O interventor federal baixou um decreto abrindo um crédito de Cr$ 280.000,00 para construção de grupos escolares no interior do Estado.

Ceará

AMPLIAÇÃO DO AUXILIO AS FAMILIAS DOS CONVOCADOS

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Reuniu-se, ontem, o nucleo estadual da Legião Brasileira de Assistencia, ficando assentadas varias medidas tendentes a ampliar o auxilio às familias dos convocados para servir no Exército e iniciar novas inscrições em virtude das novas convocações.

Rio Grande do Norte

[illegible] DA FALTA DE CARNE VERDE

NATAL, 22 (Asapress) — [illegible] a falta de carne para abastecer a população desta cidade. Isto foi conseguido graças aos esforços da Comissão Municipal de Preços e cooperação dos criadores, que deixam de [illegible]. Outros generos, que procedem dos mercados do sul do país, e de que havia falta em Natal, estão chegando em quantidades regulares.

Pernambuco

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA

RECIFE, 22 (A. N.) — Acaba de ser fundada a Cooperativa Agro-Pecuaria do municipio de São Lourenço. A rede cooperativista alastra-se, assim, a todo o interior do Estado, sendo hoje raro o municipio que não possua pelo menos uma cooperativa.

Alagoas

RACIONALIZAÇÃO DA PESCA NO ESTADO

MACEIÓ, 22 (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade o sr. Elzamann Magalhães, técnico da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, que foi convidado especialmente pelo interventor federal para tratar da racionalização da pesca no Estado.

Baía

TERÃO QUE PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE OS "STOCKS" DE GÊNEROS

BAÍA, 22 (A. N.) — O Comissariado de Abastecimento determinou que o comercio informe, semanalmente, sob pena de multa de quinhentos a cinco mil cruzeiros, os seus "stocks" de gêneros.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 22 (Do correspondente) — Grandes festejos serão realizados, nesta cidade, no próximo dia 28, por ocasião da inauguração da rodovia Niterói-Campos. A inauguração contará com a presença de altas autoridades federais e municipais.

São Paulo

EM SÃO PAULO O GENERAL MANUEL RABELO

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Chegou, hoje, a esta capital, o general Manuel Rabelo, para dar posse solene à diretoria da Sociedade dos Amigos da América.

Rio Grande do Sul

CHUVAS TORRENCIAIS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Depois de varios meses, começou a chover, ontem, torrencialmente, nesta capital e arredores. O grande volume dagua determinou, em alguns pontos, a interrupção do tráfego.

Minas Gerais

EM ESTUDOS FINAIS AS PLANTAS DA FUTURA CATEDRAL DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Reuniram-se, no Palacio Arquiepiscopal, sob a presidencia do arcebispo metropolitano, D. Antonio dos Santos Cabral, os engenheiros encarregados dos estudos finais das plantas da futura Catedral de Belo Horizonte, de autoria do arquiteto Holzmeister. Aprovados os detalhes técnicos as obras terão inicio, imediatamente.

Catolicismo

CONCENTRAÇÃO ANUAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Sob a presidencia do vigario geral, monsenhor Rosalvo Costa Rêgo, realizar-se-á amanhã, às 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, a decima concentração anual das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. Fará o discurso oficial o ministro Laudo de Camargo e será lida uma solene consagração ao Imaculado Coração de Maria, de autoria de Sua Santidade Pio XII.

SAGRAÇÃO SOLENE DA MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

Realizar-se-á amanhã, às 8 horas, a sagração solene da matriz de N. S. de Lourdes, à avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, pelo Nuncio Apostólico, d. Aloisi Masella.

As 19,30 terá lugar um triduo em ação de graças pelo aureo Jubileu Sacerdotal do vigario local, com sermão pelo mons. J. Gonçalves Resende, ladainhas de N. Senhora e benção solene do SSmo. Sacramento.

Durante toda a semana serão celebradas varias cerimonias religiosas na referida matriz.

PERDEU-SE, dia 19, às 20 horas em bonde Tijuca, aparelho de pressão arterial "Cordis". Gratifica-se bem a quem o devolver. Tels.: 38-5034 — 43-8596

Aviso importante

À Inspetoria Lider

situada à rua Assembléia, 28 - 1.º - sala 6, por cima do "O Camiseiro.

Comunica aos associados dessa Inspetoria que breve terão direito a Consultas, Médico, Advogado e Dentista.

(dia 23-5-43)

AVISOS FÚNEBRES

1.º tenente Rady Pereira

(DO 30.º B. C., FALECIDO EM RECIFE)

✝ Eduardo Leoncio Pereira, Dalila Quadros Pereira, Ruth Pereira, Reny Pereira, Riete Quadros Pereira, Rosy Pereira Quintela, e Haroldo Quintela, comunicam a todos os parentes e amigos a trasladação do corpo do seu muito querido e inesquecivel filho, irmão e cunhado — RADY, para a Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier, de onde sairá o féretro às 17 horas de segunda-feira, dia 24 do corrente. Dispensam-se os pêsames.

1.º tenente Rady Pereira

(DO 30.º B. C., FALECIDO EM RECIFE)

✝ Luiz Fernandes Quadros e senhora comunicam a todos os seus parentes e amigos achar-se na Capela do Cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo de seu querido sobrinho e amigo — RADY, de onde sairá o féretro às 17 horas de 2.ª feira, dia 24 do corrente. Dispensam-se os pêsames.

Julia Freire Henrique de Almeida

(Falecida em João Pessoa — Paraiba do Norte)

7.º DIA

✝ Os seus sobrinhos e demais parentes, residentes no Rio de Janeiro, convidam os seus amigos e amigos da falecida, DONA JULIA FREIRE HENRIQUE DE ALMEIDA, para assistirem às missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na Igreja da Candelaria, terça-feira, 25 do corrente, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Armando Monteiro Ribeiro Jor.

Armandinho

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

✝ Armando Monteiro Ribeiro da Silva e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do seu querido ARMANDINHO, será celebrada no altar-mor da Igreja S. Francisco de Paula (Largo S. Francisco), às 9,30 horas do dia 24, segunda-feira.

Prof. Benedito Raimundo da Silva Filho

✝ A familia de Benedito Raimundo da Silva Filho comunica o falecimento de seu querido chefe e parente e convida para o enterramento, hoje, às 10 horas, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da residencia, à rua Cordeiro de Farias, 40.

Cândida Carolina da Fonseca Frias

✝ Cândido José Ferreira de Frias; Targino Frias, senhora e filhos; Cândido Frias, senhora e filhos; Nanzianzena Alves, esposo e filhos; Edith de Abreu, esposo e filhos, agradecem a todos que, de qualquer modo, os confortaram na imensa dor que sofreram com o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó — CANDIDA CAROLINA DA FONSECA FRIAS, e as convidam para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar amanhã, dia 24 do corrente, às 9 horas, no altar de N. S. da Aparecida da igreja do Imaculado Coração de Maria, à rua Cardoso, Meier, antecipando-lhes a sua gratidão pelo comparecimento a esse ato piedoso.

1.º tenente Rady Pereira

(DO 30.º B. C., FALECIDO EM RECIFE)

✝ Os 1.ºs tenentes Evandro Moreira de Sousa Lima, Torio Moreira de Sousa Lima, Hilnor Canguçú Taulois, Henrique Cardoso e Rubem Durão Barbosa participam a todos os seus colegas da turma de 1937, da guarnição da 1.ª R. M., e aos colegas em geral, ter sido trasladado para a Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier, o corpo do seu pranteado colega e amigo — 1.º tenente RADY PEREIRA, de onde sairá o féretro às 17 hs. de segunda-feira, dia 24 do corrente.

May Marques Mello

✝ Milton Marques Mello, senhora e filho; Carlinda Rodrigues Marques, filhos, genros, noras e netos, na impossibilidade de agradecer a quantos, pessoalmente, por carta ou telegrama, enviaram flores, coroas; acompanharam o enterro, se associaram, enfim, à sua grande dor, com a perda da querida e inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha e prima MAY, o fazem por este meio, comunicando aos demais parentes e amigos que, em sufragio de sua alma, será rezada uma missa segunda-feira, 24, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, 354. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso e pedem dispensa de pêsames.

Benilde de Queiroz Murias

7.º DIA

✝ As familias Mario de Queiroz Murias, Octavio de Queiroz Murias, Primo de Queiroz Murias e Guiomar de Queiroz Murias (ausente), convidam aos demais parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar pela sua extremosa mãe, avó e bisavó BENILDE DE QUEIROZ MURIAS, às 10 horas, amanhã, dia 24, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (Alfândega, 48), antecipadamente agradecem este ato de religião.

JOVITTA DE OLIVEIRA MONTEIRO

(NENEM)

✝ Sua familia, profundamente compungida com o passamento de sua querida e inesquecivel NENEM, comunica esse fato lutuoso a seus parentes e amigos, bem como que seu enterramento terá lugar amanhã, às 10 horas, saindo o féretro da rua Leopoldo, n.º 94, Andaraí, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

DR. ALFREDO JABOR

(7.º DIA)

✝ Lucilia Marques Jabor, Nazira Jabor Hachich e filhos, Fuad Karam, senhora e filhos, Miguel Oakim e senhora, Adib Jabor, senhora e filhos, Chakib Jabor, senhora e filha, José Maia de Carvalho, senhora e filho, S. Jabor, senhora e filhos, Astyr Jabor, Donatello Grieco e senhora convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô DOUTOR ALFREDO JABOR para as missas que, em sufragio de sua alma, mandam rezar, na próxima terça-feira, dia 25, às 9,30 horas, na Igreja da Candelaria, desde já gradecendo a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Maria Ignacia Pereira dos Santos

(7.º DIA)

✝ Floriano Peixoto Cardoso dos Santos, Dulce Maria dos Santos, Carmen Cardoso dos Santos, Newton Cardoso dos Santos, Orlando Cardoso dos Santos, senhora e filho (ausentes), Deolinda Reis, Octaviano Guimarães, senhora e filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas amigas que manifestaram pesarosos e o confortaram no doloroso transe do falecimento de sua tia, irmã e cunhada, e vem convidá-los assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 29 do corrente, às 7 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, no Santuario do Meier.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Av. M. de Sá	80	Itabaiana	3-a
Santana	73	B. Mesquita	239
Sen. Pompeu	99	B. Mesquita	786
L. da Carioca	10	B. Mesquita	700
L. da Carioca	12	B. Mesquita	1.026
Av. A. Borges	15-a	Visc. Abaeté	34
Carioca	33	S. F. Xavier	420
Uruguaiana	208	Maria Passos	114
Livramento	72	Av. Sub.	10.442
Catete	352	Av. Sub.	9.377-a
Catete	142	E. M. Rangel	5
Laranjeiras	384	C. Machado	490
Laranjeiras	34	Vic. Carvalho	29
Mauá	143	Mons. Felix	930
Lapa	35	C. Machado	974
Ipiranga	65	E. B. Verm.	527
Matoso	47	Paraobi	14
Cmte. Maurití	90	C. Machado	1.560
Mach. Coelho	73	Siriri	62-b
Had. Lobo	1	C. C. Meneses	4
Catumbi	67	J. Vicente	1.121
Estacio de Sá	71	N. Gouveia	435
Had. Lobo	451	Elias da Silva	417
Itapirú	175	E. M. Felix	504
Had. Lobo	106	Av. A. Clube	4.025
J. Palhares	721	C. Galvão	654
S. Clemente	94	Ana Neri	2.078-a
Humaitá	149	B. B. Retiro	370
Av. B. Mitre	770-a	Eng. Dentro	104
G. Polidoro	2	D. Romana	56
Real Grand.	313	A. Carneiro	50
Vol. Patria	245	Av. Sub.	5.835
S. L. Gonz.	152	J. dos Reis	325-b
S. L. Gonz.	677	J. Bonifacio	593
S. Crist.	566	Arist. Caire	349
S. Crist.	1.233	Goiaz	734
G. Sampaio	42	Aquidabã	35-a
Bela	501	Vaz Toledo	412
Bela	305	Souza Barros	195
S. L. Gonz.	51	Av. N. York	153
G. Sampaio	299	26 de Agosto	36
Av. Cop.	592	Etelvina	9
Av. Cop.	1.130-c	F. Nunes	573
Av. Cop.	726-a	Quito	385
Visc. Pirajá	148	L. Junior	1.354
Visc. Pirajá	339	B. Marcial	385-b
F. Mendes	45	A. G. Dant.	1.469
F. Otaviano	32	C. Benicio	4.152
B. Ribeiro	698-c	F. Teixeira	372-b
S. F. Xavier	3	Correia Seara	35
C. Bonfim	436	Pça. 3 de Maio	9
C. Bonfim	952-a	B. Domingos	13
Av. Tijuca	31-a	B. Domingos	23
Av. 28 Set.	21-a	Aug. Vasc.	20
Av. 28 Set.	283	C. Agostinho	45
V. Sta. Isabel	4	S. Camará	29

EMPREGOS

Internos e externos com ordenados, a partir de Cr$ 400,00. Tambem trabalhos avulsos que podem ser executados em horas disponiveis, mesmo à noite, por funcionarios públicos ou particulares.

Importante empresa nacional, em organização de novos escritorios destinados a outras atividades comerciais, precisa de rapazes e senhores com qualquer idade, para ocuparem os referidos cargos. Tratar com o sr. Meneses, das 8 às 18 horas, à avenida Rio Branco, 173 — 5.º andar.

Legião Brasileira de Assistencia

INAUGURA-SE, HOJE, O POSTO REGIONAL DO ENGENHO DE DENTRO

Inaugura-se hoje, às 17 horas, à avenida Amaro Cavalcanti, 1011, o novo Posto Regional da Legião Brasileira de Assistencia, no Engenho de Dentro, cuja jurisdição abrangerá até a outros suburbios da Central do Brasil. Esse posto centralizará todos os serviços da L. B. A., tanto os de assistencia, dentro das modalidades do seu programa, como os de organização dos contingentes de voluntarios de costura, defesa passiva, de alimentação, etc.

O ato inaugural será realizado às 17 horas e terá a presença do sr. Rodrigo Otavio Filho, presidente interino da L. B. A. e outros setores da entidade fundada e dirigida pela sra. Darcy Vargas.

ENCERRAM-SE, NO DIA 30 DO CORRENTE, AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE ALIMENTAÇÃO

As candidatas interessadas no curso de alimentação, organizado pelo SAPS para a L. B. A., poderão inscrever-se na sede da referida entidade — rua México, 158 — até o dia 30 do corrente. As aulas serão realizadas no SAPS da praça da Bandeira, com o numero minimo de 50 candidatas.

DEVEM COMPARECER TAMBEM OS MONITORES DE AVICULTURA

Para a reunião dos monitores agricolas, a realizar-se quinta-feira proxima, às 17 horas, no Ministerio da Agricultura, a L. B. A. solicita a presença tambem dos seus monitores em avicultura.

DUAS "H. V." ESTÃO DISTRIBUINDO MUDAS DE TOMATES E COUVE-NABO

Os monitores agricolas da L. B. A. Eugenio Foges Pascoal e Franz Valdemar Ramm, que organizaram respectivamente, as "HV" do Colegio Sarmiento e da Escola Estados Unidos, comunicaram à L. B. A. que se encontram à disposição dos interessados, para o plantio em novas "H. V.", 1.000 mudas de tomateiro, que podem ser procuradas na rua 24 de Maio, 931, e numerosas mudas de couve-nabo, que podem ser procuradas na rua Itapirú, 137.

NOVA CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

Chamados os de segunda categoria das classes de 1919 a 1922

A Secção Mobilizadora ... do 3º Regimento de Infantaria de S. Gonçalo prossegue os trabalhos de convocação de reservistas para o preenchimento de claros existentes nos corpos de tropa ... para atender ao estado de guerra em que se acha empenhado o Brasil contra o Eixo. Ainda ontem, a referida Secção fez mais uma convocação de reservistas de "segunda categoria" para o serviço ativo, das classes acima, os quais deverão se apresentar entre os dias 25 e 29 do corrente, no quartel daquele Regimento, sob as penas da lei. Esses reservistas convocados são os seguintes:

CLASSE DE 1919 — Arnaldo Valdemar Stam, José Paulo da Matta, Marcio Caetano da Silva, Filadelfo Gouvea Lacerda, Ruben Rizemberg, Rubens Jardim Vieira, Salvador Vaz Santo Quintieri, Sebastião Dumas da Rocha, Sebastião Silva, Severino Prestes Meneses, Silvino da Rosa Coelho, Silvio Maurinho de Abreu, Taluna Freire de Carvalho Sobrinho, Telio Vieira Feno, Teófilo Carvalho, Trajano de Almeida, Valdir de Oliveira Bidaco, Valoir Almeida de Mendonça, Valdemar José Martins, Valdemiro Antonio Ferreira, Valdir Antonio da Silva, Valdir Calmon da Silva, Valdir Filgueira da Costa, Valdir de Melo, Valdir Teixeira, Valter Antunes Vieira, Valter Cinelli, William John Hardman, Wilkie da Silva Teixeira, Wilson de Abreu Lima, Wilson Bastos França, Wilson Ribeiro do Bonfim, Wilton Galdino da Rocha, Witeldson Noé da Costa Reis e Zoroastro dos Santos Firme.

CLASSE DE 1920 — Alberto Duque Estrada, Alcino Xavier Leal, Alfredo da Luz, Altair Dutra, Alvaro Julio de Castro, Antonio de Barros, Aristeu dos Santos Braga, Celio Vitor Foureaux, Cezinando Alves de Mesquita, Darwin Abelardo Pesson, Emanuel Fonseca, Germano Duarte Ribeiro, Grimor Pereira dos Santos, Aroldo Briggs de Albuquerque, Helio Pinto Barbosa, Humberto Martins, Ibelder Cerutti, Inacio Deorlecio Machado, Ivo Quaresma de Moura, Ivo Joaquim Ribeiro, Jacinto Machado de Mendonça Junior, Jair Pires de Oliveira, Jairo de Albuquerque Castro, João Curvelo de Mendonça, João Moreira de Sousa Junior, Jorge Pacheco da Silva, Jorge Tavares, José de Almeida Costa, José Antonio Lopes, José Antonio Marques, José Belo Rozo Muniz, José Maximo Lobo, José Morais Guimarães, José Pena Castro, José Vieira de Almeida Junior, Joubert Andrade Tristão, Julio Vieira Alves, Kleber Magalhães do Vabo, Laert Amaral, Luiz Campelo da Fonseca, Lourival Almeida do Vale, Luiz Borges de Carvalho, Luiz Gonzaga Dantas, Lutero da Fonseca Fernandes, Manfredo Fernando Bastos de Carvalho, Manuel de Amorim Duarte, Manuel Cabral Teixeira Correia, Manuel de Figueiredo, Manuel Rodrigues da Silva, Manuel da Silva, Manuel Timoteo da Costa Neto, Mario Ferreira Andrade, Mario Mendonça Quadros, Milton Arruda das Chagas, Milton Bastos, Moacir Mendes Freitas, Moacir Peixoto, Moacir Rodrigues do Carmo, Moisés Jordão Vargas Junior, Murilo Correia da Costa, Nelson Antunes da Fonseca, Nelson Moreira Lins de Almeida, Nelson Pinto Neto, Nelson Ribeiro, Nelson da Rocha Salvador, Nelson de Sousa Leite, Nelson Sousa Porto, Newton Maia Pereira, Newton Medeiros, Newton da Rocha Guimarães, Newton Ventura Leitão, Nilo Antunes de Figueiredo Filho, Nilton Peçanha, Nivaldo José de Santana, Nobel do Carmo, Norival José Correia, Norival José do Vale, Norival Ribeiro de Sousa, Olinto Cardoso Lovis da Silva, Orlando do Amaral Braga, Orlando Botelho Duarte, Osmani Lopes Ferreira, Otavio Gonçalves da Cal, Oton Luiz dos Santos, Pascoal Caruso, Paulo de Almeida Santos, Paulo Henrique Moreno, Paulo Newton de Morais, Paulo de Sousa Rocha, Paulo Stoehr, Pedro Alves, Perci Ferreira de Campos Maciel, Plinio Rodrigues de Sousa, Renato Duarte de Almeida, Renato Nóbrega da Silva, Roberto Lourenço, Robison Herques, Rolando Fernandes Parra, Rolhão Mendes Rodrigues, Rolf Huwold, Rubem Sousa Nunes, Rui Alves Werneck, Sadi de Almeida Gomes, Samuel Bolchet, Sebastião Gilano, Sebastião Pedro da Cruz, Sifronio Cesar Coutinho de Seixas, Silvio Lindgren Gonzaga, Teobaldino Avelino da Silva, Ubiratan dos Santos Rocha, Uanter Costa e Valdir de Oliveira.

CLASSE DE 1921 — Alencar Xavier Tiengo, Alzinir Garcia Morse, Alzir Nascimento, Aragon Alves de Oliveira, Armando de Oliveira Barros, Arnaldo de Almeida, Deodoro Cavalcanti, Elias Vaz de Almeida, Ernani Mario Rocha, Everaldo do Vale Miranda, Fausto Pinheiro, Francisco da Silva Jordão, Hairton Faria Porto, Helio de Carvalho Lima, Helio Duarte Ferreira, Helio Duque Estrada Vieira, Helio Fonseca de Sousa Teles, Helio Rangel Mendes Carneiro, Henio Pires de Melo, Henrique Salgado, Herolt Carneiro de Miranda, Hidio Pereira de Menezes, Ibero de Moura Pascual, Irá Pereira Santos, Irenio Costa, João Fuchi Filho, João de Melo Lemos Filho, João Nogueira Gonçalves, João de Sousa Campos, Joaquim de Assiz Ribeiro, Jonas Lobato, Jorge Armando Gavazoni, Jorge de Sousa Barros, José Alves, José Bernardo Filho, José Borges, José da Costa Matos, José Ertal Filho, José Germano Nogueira da Gama, José Jota Cantarino, José Martins Borba, José Miranda, José Passos Martins, José Ronan Garcia de Freitas, Laercio Lima Souto, Laurindo da Costa Saraiva, Lenine Tavares, Levi Gomes de Matos, Lino da Costa Quintão, Luiz Paulo Beltrão Frederico, Luiz Fraga do Nascimento, Luiz Gonzaga Brito, Luiz Moreira, Manuel João Cardoso, Manuel Lopes da Silva, Manuel Luiz Barcelos Filho, Manuel da Silva, Mario Dias Pastor, Mario de Sousa Resende Filho, Mauro Jorge Valim da Silva, Moacir Trairi, Nedice Batista da Costa, Nedio Ferreira Monteiro, Nei Peixoto de Oliveira, Neir Velasco, Nelson de Figueiredo, Nerson Moura dos Santos, Nicelas Maia, Nicolau Braz Marino, Nilo Costa, Nilson Marques Henriques, Nilton Moreira, Nilton Ribeiro Gomes, Nilto de Sousa Machado, Norival Antunes de Abreu, Norival Severino Neto, Omar Teixeira Pais, Orlando dos Santos Gonçalves, Osmani Dutra da Rosa, Paulo Augusto da Mata, Paulo Dibe, Paulo Medina Pacheco, Paulo Xavier, Pedro Paulo Curto, Perales Antonio de Azevedo, Pere Marques de Oliveira, Phillip Benson Truman, Pompeu Pereira Mouco, Rafael Patureau Ramos, Raul do Amaral Braga, Rinaldo Pinto Alberto, Ricardo Lima dos Santos, Roberto de Almeida, Roberto Corteze, Rubem Melendez, Rubem Pina Domingues, Sebastião Nogueira, Sebastião Pontes, Steime Moura da Silva, Tiago da Silva Filho, Triete Muniz Sodre, Viliam Almeida Mendonça, Virgolino Pereira Sarmento, Vitor Lopes Werberg, Valdir Alves Costa Muniz, Valdir Ferraz Mendonça, Valdir Lopes Werberg, Valdo Brunete de Figueiredo, Valter Bastos, Valter Dias Epichin, Wilson Peres Theme, Wilson Pereira, Zenir Sousa Pinto.

CLASSE DE 1922 — Alcebiades Leal Dutra, Alcebiades Manuel de Oliveira, Alcebiades Macedo, Alci Xavier Nogueira, Alderico Melo, Aldo Queiroz Ferreira, Almiro Freitas Cardoso, Aluizio Palliano Pedreira Ferreira, Aluisio dos Santos Ninho, Amauri Ferreira Rodrigues, Antonio da Câmara Brasão, Antonio Cardoso Neves, Antonio Duarte Canelas, Antonio Emilio das Neves, Antonio Fernandes Alves, Antonio Freire da Cunha, Antonio Marraschi, Aridio Lopes de Castro, Aristides Pereira de Faria, Aristotelino Costa, Armando da Costa do Rego Monteiro, Arnoldo Green Short, Artur Mariano C. Vasconcelos, Augusto Moreira Dias, Augusto dos Santos Silva, Augusto Trajano de Sá Filho, Aires Augusto Batista, Carlos Eduardo Leite, Ibero de Moura Pascoal, Irá Pereira Santos, Irenio Costa, João Fuchi Filho, João de Melo Lemos Filho, João Nogueira Gonçalves, João de Sousa Campos, Joaquim de Assiz Ribeiro, Jonas Lobato, Jorge Armando Gavazzoni, Jorge de Sousa Barros, José Alves, José Bernardo Filho, José Borges, José da Costa Matos, José Ertal Filho, José Germano Nogueira da Gama, José Jota Cantarino, José Martins Borba, José Miranda, José Passos Martins, José Ronan Garcia de Freitas, Laercio Lima Souto, Laurindo da Costa Saraiva, Lenine Tavares, Levi Gomes de Matos, Lino da Costa Quintão, Luiz Paulo Beltrão Frederico, Luiz Fraga do Nascimento, Luiz Gonzaga Brito, Luiz Moreira, Manuel João Cardoso, Manuel Lopes da Silva, Manuel Luiz Barcelos Filho, Manuel da Silva, Mario Dias Pastor, Mario de Sousa Valle da Silva, Moacir Trairi, Nedice Batista da Costa, Nedio Ferreira Monteiro, Nei Peixoto da Oliveira, Neir Velasco, Nelson de Figueiredo, Nerson Moura dos Santos, Nicelas Maia, Nicolau Braz Marino, Nilo Costa, Nilson Marques Henriques, Nilton Moreira, Nilton Ribeiro Gomes, Nilto de Sousa Machado, Norival Antunes de Abreu, Norival Severino Neto, Omar Teixeira Pais, Orlando dos Santos Gonçalves, Osmani Dutra da Rosa, Paulo Augusto da Mata, Paulo Dibe, Paulo Medina Pacheco, Paulo Xavier, Orlando Ribeiro, Orlando Soares, Oscarino da Conceição, Ossemir Machado Areurs, Osvaldo Dantas dos Santos, Osvaldo Ferreira de Andrade, Osvaldo de Lima Santos, Osvaldo de Mattia, Osvaldo Mendes França, Osvaldo Rodrigues da Silva, Osvaldir Pimentel, Otacilio José Ramos, Oto de Castro Magalhães, Oton da Costa Damas, Palmir Antonio da Silva, Pascoal Pereira Rivello, Pascoal de Queiroz Aires, Paulo da Costa Lopes, Paulo Morais Pinheiro, Paulo Osorio de Almeida Pereira, Paulo Pereira da Silva, Paulo Teixeira Ribeiro, Pedro Bastos, Pedro Costa Torres, Pedro Laert de Carvalho, Pedro Paulo Ferreira da Costa, Péricles Nobrega da Silva, Pio Antonio de Aguiar, Placido Marchon Leão, Plinio de Oliveira França, Ramon Soares Neto, Raul Correia dos Santos, Raul José de Azevedo, Raimundo von Randow, Reginald Edward Mc Kanna, Renato Carlos da Rocha, René de Oliveira, Reinaldo Novis da Silva, Ricardo Barbosa, Rodolfo Antonio de A. Filho, Romeu Siqueira Macedo, Rubem Alberto Tavares, Rubem Batista Vieira, Rinaldo de Oliveira, Roberto Cerante, Roberto da Silva, Roberto Tortell, Roberto Vargas, Roberto Vetter, Rogerio Amaral Costa, Rubem Gomes Barreto, Rubem Ribeiro de Freitas, Rubens Pereira da Silva, Rubier Galdino da Rocha, Rui da Cruz Pessoa, Rui Pinto, Rui Silva, Salomão Pochaczevsky, Salvador Costorto, Salvador Purger, Samuel de Carvalho e Silva, Samuel Fróis da Cruz, Saulo de Sousa, Seilas Ferreira da Silva, Sebastião Cerqueira Garcia, Sebastião de Jesús Ferreira, Sebastino Nascimento Coelho, Siegfried Kattenerack, Silenio Rosa da Costa, Silvino Goulart de Andrade, Silvio Vieira Serra, Silvio Carneiro Manso de Sousa, Silvio Prestes de Meneses, Simão Suchet, Sulaiman Bedran, Tales Pacifico Peçanha, Teófilo Lopes da Silva, Tubirajara Henrice, Tulio Caldas Neiva, Udecio Ferreira Poroto, Urani Soares Neves, Urubatai José Ribeiro, Urural da Silva, Valmir da Cunha Abreu, Valmir da Silva Garcia, Vasco Rodrigues da Costa, Valmi Bastos, Vitor Hugo de Magalhães, Wagner Vieitas, Valdemar Dal Belo, Valdemar Dias da Silva, Valdemar Gomes, Valdemar Valadão, Valdemiro Duarte, Valdetaro Torres Braga, Valdir de Farias Augusto, Valdir Ferreira Lima, Valdir Jansen de Melo, Valdir de Matos Siqueira, Valdir Medeiros, Valdir Melo, Valdo Aranha Lenz Cesar, Valdir Reis Neto, Valdir Ventura Rego, Valfrido Ribeiro, Valter Abreu, Valter Bastos, Valter Daflon, Valter Francisco Marins, Valter Garcia, Valter Lusitano Veiga, Valter Machado Garrão, Valter Mariano de Castro Araujo, Valter Martins, Valter Pinto de Faria, Valter dos Santos, Valter Xavier Fontoura, Vanio Samarão de Morais, Vitor Tauil, Vilfried Ernesto Sohr, Wilson Domingos dos Santos, Wilson de Frias Vasconcelos, Wilson da Silva e Wilson da Silva.

Obrigatorio o alistamento

UM AVISO DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

A 1.ª C. R. avisa aos cidadãos das classes de 1925, 1924 e 1923 que o alistamento militar iniciado a 15 de maio corrente pela Junta de Recrutamento (J. R. R.) terminará em 15 de junho proximo. Todo brasileiro é obrigado a alistar-se para o serviço Militar desde o dia em que completar 18 anos de idade.

Os que não se alistarem espontaneamente no prazo legal serão, além de alistados à revelia, considerados infratores do alistamento, e ficarão sujeitos às penalidades da lei. Os trabalhos de alistamento feitos pela J. R. R. serão feitos diariamente, das 10 às 17 horas, com exceção dos sabados, em que serão das 8 às 11 horas.

Faculdade de Ciencias Econômicas

ASSEMBLEIA GERAL DE ELEIÇÃO DO DIRETORIO ACADEMICO

Realizou-se, anteontem, a assembléia geral, presidida pelo dr. Almeida Vieira Bonin, vice-diretor da Faculdade, afim de que fossem eleitos os membros da diretoria do Diretorio Academico, para dirigir os seus trabalhos durante o exercicio de 1943. Após a votação foi apurado o seguinte resultado:

Presidente, João B. Ribeiro Filho; vice-presidente, Mario Barbosa Albelio; 1º secretario, Davi de Carvalho e Silva; 2º secretario, Ida Nunes Barreiros; 1º tesoureiro, Valter Joaquim da Rocha; e 2º tesoureiro, Juraci Oliveira Pereira.

Foi deliberado, tambem, que a posse da nova diretoria se realize no proximo dia 27, às 20 horas, logo após a homologação do resultado apurado na assembléia geral de eleição, e que se fará com a presença de todos os academicos, cujo comparecimento se encarece.

Curso Gratuito de Taquigrafia

Comunicam-nos do Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços que as aulas do curso gratuito de taquigrafia, mantido em sua sede, em combinação com a Associação Taquigráfica Paulista, serão iniciadas nos seguintes dias e horas: 2.ª turma, dia 1.º do corrente, das 13,45 horas, às 14,15 horas; 3.ª turma, dia 1.º de junho, das 17,55 horas às 18,35 horas.

Para assistirem à aula inaugural desse curso, que funcionará sob a direção do prof. Paulo Gonçalves, o Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços, por nosso intermedio, convida os interessados pela divulgação do conhecimento da taquigrafia em nosso meio.

Qualquer informação, a respeito, poderá ser obtida na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre n.º 36, 2.º andar.

Curso de Traumatologia de Guerra

Realizou-se, sexta-feira última, a terceira lição do Curso de Traumatologia de Guerra da Universidade do Brasil, pelo dr. Antonio Prudente, catedrático da Escola Paulista de Medicina, sobre o tema: "Cicatrização das feridas de guerra — Clinica plástica e reparadora". Inumeras projeções ilustraram a conferencia, que foi assistida por mais de cem medicos inscritos os quais receberão, por sua frequencia assidua, o diploma de Extensão Universitaria.

A quarta lição do Curso será dada amanhã, das 15 às 16 horas, no mesmo local, Liceu Literario Português, pelo dr. Roberto Duque Estrada, docente-livre, encarregado do Curso de Radiologia da Faculdade Nacional de Medicina, sobre o "Estado Radiologico da localização dos projetis".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão, presentes os srs. [illegible]

[illegible]

Pedagogia e, consequentemente, no Curso de Didática das Faculdades de Filosofia, os professores primarios diplomados por escolas normais e institutos equivalentes, constituidos, pelo menos, de seis anos de curso.

Com referencia ao assunto foi, ainda, aprovado unanimemente o seguinte aditamento do sr. Leonel Franca:

"Proponho que se estenda a todos os cursos da Faculdade de Filosofia a possibilidade de inscrição nos exames vestibulares que o parecer julga poder ser concedida aos normalistas, pelo o Curso de Pedagogia. As razões alegadas na indicação e no parecer levam, logicamente, a esta conclusão".

Entrou, a seguir, em discussão o parecer n. 164, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, sobre o registro de diploma de Armando Sieni, havendo, a respeito, aprovado o Conselho uma proposta do sr. Leitão da Cunha, convertendo o julgamento em diligencia.

Com a palavra o sr. Josué d'Afonseca manifesta o apreço do Conselho aos srs. Cesario de Andrade e Reinaldo Porchat pelo acerto e descortinio com que dirigiram os trabalhos da primeira reunião do ano, tendo, ainda, palavras de louvor para o secretario e funcionarios da Secretaria, pela dedicação e esforço revelados no desempenho de suas funções.

O prof. Cesario de Andrade, agradeceu, em seu nome, no do prof. Reinaldo Porchat e da Secretaria, as palavras do prof. Josué d'Afonseca, e, a seguir, declarou encerrada a sessão e, com ela, a primeira reunião ordinaria do corrente ano.

... de sua vida escolar, afim de poderem obter autorização para revalidação de seus diplomas, em Faculdade federal; b) que seja arquivado o relatorio de 1942 do inspetor federal junto à Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas. 165, da mesma Comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo pelo arquivamento do relatorio anual de 1941, do inspetor federal junto à Faculdade Fluminense de Medicina. 166, da mesma Comissão, relator o sr. Josué d'Afonseca, concluindo favoravelmente à proposta formulada pelo sr. Isaias Alves, no sentido de serem admitidos ao concurso de habilitação e à matricula no Curso de

União Nacional dos Estudantes

REDUÇÃO OU ISENÇÃO DAS TAXAS PARA OS ESTUDANTES CONVOCADOS

O presidente da União Nacional dos Estudantes recebeu do Diretorio da Faculdade de Medicina do Estado do Paraná um apelo, no sentido de obter do ministro da Educação redução das taxas ou isenção das mesmas para os alunos convocados pelo Exército, os quais, na maioria, não podem arcar com tais despesas. Atendendo a esta justa solicitação, a UNE fez ver ao ministro a necessidade de satisfazer esta reivindicação estudantil, não só para os colegas paranaenses, como tambem para todos os colegas convocados, matriculados em quaisquer escolas superiores, enquanto durar a guerra. O ministro mostrou-se bastante inclinado a solucionar satisfatoriamente tão justo apelo, vindo ao encontro das aspirações gerais de toda a classe.

SORVETE DANSANTE

Em homenagem aos alunos da Faculdade Nacional de Direito, a secretaria de Intercambio Social da UNE fará realizar, hoje, das 17 às 21 horas, o seu primeiro Sorvete Dansante com orquestra. De acordo com o regulamento dos sorvetes dansantes anteriores, estão convidados todos os universitarios mediante apresentação da carteira de estudante.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

PEDRO AMERICO. — Prorrogado o encerramento para o dia 20 do corrente. Aberta das 12 às 17 horas, exceto às segundas-feiras.

ADOLFO SOARES. — Cerâmica. — No Museu N. de Belas Artes.

SINHÁ D'AMORE MACIEL. — No salão nobre do Palace Hotel, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

SALÃO DE OUTONO DA S. B. B. A. — Está funcionando na Associação Cristã de Moços.

LASAR SEGALL. — No Museu N. de Belas Artes, sob o patrocinio do Ministerio da Educação. Acha-se aberta, diariamente, das 13 às 19 horas.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS NA IMPRENSA NACIONAL. — Das 9 às 13 horas, até o dia 3 de junho próximo.

EXPOSIÇÃO DOS CARTAZES. — Encerra-se hoje, no Cinema Trianon, uma Exposição dos Cartazes ao Concurso organizado pelo Instituto Nacional do Mate.

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

QUIMICA — 2.º ano médico, às 8 horas. Serão chamados os alunos de n.º 1 a 60 — às 9.30 horas, os de n.º 61 a 120 — às 11 horas, os de n.º 121 a 200.

CLÍNICA DE DOENÇAS TROPICAIS E INFECTUOSAS — 5.º ano médico, no serviço do prof. Moreira da Fonseca, às 9 horas. Serão chamados os alunos de n.º 61 a 90 — às 10 horas, os de n.º 91 a 120.

CURSO FARMACEUTICO — MICROBIOLOGIA — 2.º ano — às 11 horas. Serão chamados todos os alunos matriculados.

PROVAS PARCIAIS DO DIA 25

PATOLOGIA GERAL — 3.º ano médico, às 13 horas. Serão chamados os alunos de n.º 1 a 55 — às 14,30 horas, os de n.º 56 a 110 — às 15,30 horas, os de n.º 111 a 177.

CLÍNICA DE DOENÇAS TROPICAIS E INFECTUOSAS — 5.º ano médico, no serviço do prof. Moreira da Fonseca, às 9 horas. Serão chamados os alunos de n.º 121 a 154.

CLÍNICA PEDIATRICA MÉDICA — 6.º ano médico, às 9 horas. Serão chamados os alunos da turma B — às 10 horas, os da turma A.

CURSO FARMACÊUTICO — FARMACIA QUÍMICA — 3.º ano — às 13 horas. Serão chamados todos os alunos matriculados.

AVISO — Devem comparecer, com urgencia, à Secção de Expediente, os seguintes alunos: Manuel Tomaz Moreira Lira, José Paulo Castro e o dr. Odilon José de Siqueira.

Educandario Rui Barbosa

Realizam-se, amanhã, na matriz da Nossa Senhora da Gloria no Largo do Machado, as cerimonias da Primeira Comunhão de 50 alunos do Educandario Rui Barbosa. A missa de comunhão terá lugar às 8 horas, oficiando o revm. padre Mota Albuquerque. Depois da missa festiva, será servida aos jovens alunos, pela direção do Educandario, a tradicional mesa de chocolate e doces.

Faculdade Nacional de Filosofia

AULAS PÚBLICAS — Estão marcadas as seguintes: amanhã, às 18 horas, pelo prof. Jessé Montelo, e dia 25, às mesmas horas, Análise Matemática, pelo prof. Leopoldo Nachbin.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74 Gloria, sobre o tema: "Concepção da ordem matemática. Apreciação da Lógica Positiva". Entrada franca.

SR. WANTUIL DE FREITAS — Hoje, às 18 horas, na Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos, 28-30, sobrado, sobre o seguinte tema:

REV. J. M. PINTO — Hoje às 10 e 19,30 horas no templo da Igreja Batista, no Méier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangélicos.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 10,30, no santuario da Igreja Batista na Piedade, à rua Assiz Carneiro, sob assunto evangélico.

SR. MEDEIROS NETO — Amanhã, às 17,30 horas, na avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, sobre o tema: "Jefferson, um dos construtores da civilização norte-americana".

PROF. PEDRO CALMON — Sexta-feira, às 17,30, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, à rua do Catete, 243, sobre o tema: "Teoria do Estado". Entrada franca.

CAPITÃO IVO AUGUSTO MACEDO — No dia 5 de junho, às 16 horas, no Palacio Tiradentes, sobre a "Guerra Química".

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Essa entidade iniciará, amanhã, uma série de conferencias sobre assuntos de interesse cultural. A primeira delas está confiada ao sr. Medeiros Neto, ex-presidente do Senado Federal e que dissertará a respeito de Jefferson, um dos construtores da civilização norte-americana. A sessão será iniciada às 17,30 horas.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Realiza-se, amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Clube de Engenharia, a sessão da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, em que serão empossados os srs. coronel Mancir Toscano e srs. João Valadão, José Vicente de Sousa, João de Carvalho, Antonio da Silva Maia Filho, Antonio Alberto Rocha e Carlos Lacet Pereira de Carvalho. Far-se-ão ouvir os escritores: Aristides Mariano de Azevedo e Vitor Visconti, e, por parte dos estudantes, o universitario Atila dos Santos Couto, assistente de "A Formiga", estando presente uma representação da União Nacional dos Estudantes. A parte artistica acha-se a cargo das senhoritas Leda Fontoura de Vasconcelos e Lourdes Maia.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se, na proxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, este Instituto, afim de tratar de assuntos administrativos.

CENTRO CULTURAL LIMA BARRETO — Realiza-se, hoje, às 12 horas, junto à herma de seu patrono, Afonso Henrique de Lima Barreto, na ilha do Governador, uma reunião em homenagem ao 5.º aniversario de sua fundação. Falará, nessa ocasião, o professor Asterio de Campos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, sendo a seguinte a ordem do dia: dr. Alberto Coutinho — "Dois casos de tumores osseos"; dr. Austregésilo Filho — "Neurodisplasia"; drs. Aresky Amorim e J. M. Castelo Branco — "Complexo primario muco-so-ganglionar, com cancro de inoculação vulvar".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — Realiza-se, amanhã, às 21 horas, em sua sede, a cerimonia da posse da nova diretoria dessa entidade, para o bienio 1943-45, e que está assim constituida: presidente, prof. Aquiles de Araujo; 1º secretario, dr. Jorge Beral Sardinha; 2º secretario, dr. Dagmar Chaves; tesoureiro, dr. Felinto Correia.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Reune-se, amanhã, às 20.30 horas, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte: assembléia geral para eleição de membros honorarios e correspondentes, nacionais e estrangeiros; 2ª parte: contribuição para a sintese do 4-oxi-3-amino arsenona, pelo acadêmico prof. Uhlitino Rosa. Los farmaceuticos hispanos y las revistas profesionales, pelo membro honorario Joaquim Mas y Guindall. Oxi redução e reações sorológicas do cancer, pelo acadêmico Geraldo Magela Bijos.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Realizou-se, anteontem, às 17 horas, no salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão solene com que a Federação das Academias de Letras do Brasil homenageou as classes armadas do país. O general Sousa Doca, presidente da Federação, convidou para fazer parte da mesa os representantes do ministro da Guerra, da Marinha e do prefeito do Distrito Federal, o general Pedro Cavalcanti e o coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia. Em seguida falou o dr. Sousa Brasil. Encerrando a sessão, o general Sousa Doca usou da palavra, para agradecer a presença das autoridades que se fizeram representar e das pessoas que honraram a homenagem, salientando que a Federação das Academias de Letras do Brasil, como instituição cultural, quer deixar bem patente que a festa que os intelectuais fazem aos militares de terra, mar e ar é uma prova da solidariedade entre os patriotas, sem distinção de classe em favor da vitoria das nações unidas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á, no dia 26, às 20 horas, na sala de conferencias da Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidencia do coronel dr. Florencio de Abreu, e com a seguinte ordem do dia:

I — Acadêmico coronel dr. Jesuino de Albuquerque: O método de Kenny e sua divulgação no Brasil; II — Em clinicas oftálmicas da América do Norte, pelo acadêmico dr. Carlos de Paiva Gonçalves; III — Composto Mingoja 117 (novo derivado de Sulfanilamida, fabricado com materia prima nacional), pelo acadêmico Geraldo Magela Bijos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Na próxima quarta-feira, dia 26, às 10 horas, a S. B. D. realizará, no Pavilhão São Miguel (Santa Casa), sua reunião mensal relativa ao corrente mês, com a seguinte ordem do dia:

1 — Drs. H. Portugal e M. Gimenez: a) histologia da reação de Montenegro (nota previa); b) reação hiperergica na leishmaniose tegumentar. 2 — Drs. F. Pratts, M. Butowitsch e H. Portugal: caso de leishmaniose simulando carcóide de Beanier-Bosck. 3 — Dr. Pedro Chans: "estudio comparativo de los sistemas de tratamiento de la sifilis". 4 — Dr. J. Ramos e Silva: caso de doença de Osler-Rendu.

CENTRO ACADÊMICO NACIONAL DE ESTUDOS ECONÔMICOS E ADMINISTRATIVOS — São convidados todos os membros da diretoria deste Centro para a reunião que se realizará, na proxima terça-feira, em sua sede provisoria, às 17 horas. Serão tratados assuntos de interesse geral, dentre os quais o último memorial enviado ao presidente da República. Em seguida, serão estudadas as sugestões dos estudantes de economia estaduais.

Faculdade de Direito de Niterói

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, à secretaria da Faculdade, diariamente, das 18 às 19 horas, os seguintes alunos: Armando Queiroz de Morais, Genesio de Moura Mussel, Guilherme Ball Muller, Rui Rosembelt, Diogo de Almeida Galvão, Claudio Rocha Monte Viana, Dircea Rodrigues Mendes, João Crisóstomo Pimentel Barbosa, Dulce Lopes da Costa, Delfino Serafim, Francisco Decelio Cesar, Nicolau Ananuff, Altivo Guimarães Koust, Tubal dos Santos Behrdener Junior, José Leão Rodrigues Haro, Gilberto Carlos de Arruda Sampaio, Murilo Fonseca de Sousa Teles, Valdir Ferraz de Mendonça, Fernando Pancielo, Manuel Caetano de Sousa e Silva, Mario Augusto Barbosa, Walthon de Andrade Goulart, Armando Pereira da Silva Reis, José Francisco de Barros Melo, Osvaldo Vera Cruz Machado, Antonio Luiz de Sousa Rocha, Antonio Ferreira dos Santos, Alipio Marques de Oliveira, Antonio Carlos Ferreira dos Reis, José Soares Lima, Savio Soares de Sousa, Adolfo Silva Lins, Tácito Claudio da Silva, Edite Guimarães Chagas, Sergio Nogueira Ribeiro, Ari Osvaldo Quaranta, Carlos d'Eça, Oto Martins Gloria, Otavio Tavares dos Santos, Sami Ramos, Guido Giuntini, Felix Dias Guimarães, Osvaldo Cabral Neves, Edson Ferreira e Dionisio Gonçalves Neto.

SAINT-CLAIR LOPES

ODIO!

JORACY CAMARGO, estreando no radio, apresentará a sensacional novela "ODIO", que terá como intérpretes astros famosos do "cast" da Radio Nacional: Zezé Fonseca, Paulo Gracindo, Abigail Maia, Saint-Clair Lopes, Floriano Faissal, Sady Cabral, Mafra Filho, Yara Sales, Lourdes Meyer e muitos outros, "ODIO" será apresentada às 13 horas de segunda-feira, em ondas curtas (25.61 metros) e longas. Não percam, às 2.ªs., 4.ªs., e 6.ªs., a novela sensação: "ODIO". Uma oferta do Elixir de Inhame Goulart, e Minorobil, dois produtos dos Laboratorios Goulart, que levará para todo o Brasil o último sucesso do criador de "Deus lhe pague" e "Anastacio".

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 23 de Maio de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem trazer pessoalmente os seus donativos aos enfermos indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo caixa deste jornal, sr. João F. Batalha, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando comparecem à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 245

A familia está em completa miseria. Estão todos os seus componentes vivendo num misero casebre nas cercanias da estação do Encantado, na rua Leandro Pinto, n.º 15, que se vai perder à fralda de um morro, no fim da rua Pompilio de Albuquerque. Não tem a morada senão duas peças: quarto de pequenas dimensões, mal coberto, sem ar e sem luz, e um puxado em que está a cozinha. Uma cama, esteiras, duas malas, três cadeiras, um guarda-comida e latas velhas servindo de vasilhames de mesa e cozinha, é tudo que há no seu interior. Não se sabe, ao defrontar-se com os moradores do casebre, o que mais impressiona, se a figura esquálida, definhada, visivelmente doentia do chefe da familia, se a penuria em que ali se encontram cinco crianças, maltrapilhas, sem os menores cuidados de higiene, ou a angustia, o desânimo, o desalento infinito que se refletem no semblante, nos gestos, nas palavras, duma mulher ainda moça, esposa desse homem, devastada, no entanto, pelas privações de há muito experimentadas. Há quatro anos está o pobre homem tuberculoso. Quando foi constatada a molestia, trabalhava ele num restaurante do Meier. Afastaram-no do serviço imediatamente. Passou, então, a ocupar-se de pequenos biscates. A molestia agravou-se. Os médicos do Posto de Saude da Piedade procuram assisti-lo carinhosamente, mas dêles se valeu o doente muito tarde. E, agora, mais agravados os seus padecimentos, não lhe é possivel entregar-se a serviço de especie alguma. A familia só não morre de fome devido à caridade dos vizinhos. O doente conta 40 anos de idade. Ele e a mulher são da Ilha Grande, no Estado do Rio. Quando se conheceram, há oito anos passados, era esse homem guarda da Colonia Correcional. A mulher tinha apenas 15 anos de idade. Ele era viuvo e havia do seu primeiro casamento quatro filhos pequeninos. Criou-os a moça, casando-se com ele, e dessa segunda união nasceram mais três crianças. Crescendo a familia, julgando poder melhor ampará-la, aqui, no Rio, deixou a Colonia Correcional e veio tentar dias mais propicios. Não foi infeliz, a principio. Não tardou, porem, a contaminar-se da molestia tremenda. Os dois enteados mais velhinhos, rapazes de 14 e 15 anos, conseguiu a mulher mandá-los, agora, para a casa dos padrinhos, na Ilha Grande. Ficaram, porem, os dois menores, de 8 e 10 anos, e os filhos mais novos do casal, de 3, 6 e 2 anos de idade. A menor é uma menina. Nasceu, no entanto, a pobrezinha, de sete meses e trouxe a sinistra herança paterna. Não fala, não anda ainda, quase não cresceu, vitima de impressionante anormalidade, havendo diagnosticado os médicos que a examinaram — tuberculose ossea.

Enfermo dessa forma o marido, tendo que cuidar dêle e de cinco crianças, inclusive a doentinha, que poderá fazer a pobre mulher? De resto, tambem ela não está imune ao mesmo mal e disso já desconfiaram os médicos do Posto de Saude da Piedade, que a vêm sujeitando a um tratamento preventivo intensivo. Alem da miseria completa, a ameaça, ainda, da contaminação fatal. Um caso tristissimo, de lancinantes aspectos.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$	1.940,00
Recebemos mais:				
Anônimo — caso 39	Cr$	20,00		
Manuel de Sousa — caso 241	Cr$	10,00		
Um espirita — caso 244	Cr$	5,00		
Uma anônima — casos 242 e 243, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	10,00		
Oferta de Celininha — caso 243	Cr$	20,00	Cr$	65,00
			Cr$	2.005,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 2	Cr$ 50,00	Transporte	Cr$ 1.002,50
Caso n.º 3	Cr$ 50,00	Caso n.º 189	Cr$ 93,50
Caso n.º 6	Cr$ 60,00	Caso n.º 198	Cr$ 10,00
Caso n.º 8	Cr$ 50,00	Caso n.º 200	Cr$ 30,00
Caso n.º 9	Cr$ 50,00	Caso n.º 206	Cr$ 50,00
Caso n.º 10	Cr$ 50,00	Caso n.º 210	Cr$ 75,00
Caso n.º 11	Cr$ 50,00	Caso n.º 211	Cr$ 50,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00	Caso n.º 212	Cr$ 64,00
Caso n.º 39	Cr$ 45,00	Caso n.º 214	Cr$ 30,00
Caso n.º 97	Cr$ 50,00	Caso n.º 218	Cr$ 70,00
Caso n.º 107	Cr$ 10,00	Caso n.º 219	Cr$ 50,00
Caso n.º 108	Cr$ 70,00	Caso n.º 220	Cr$ 65,00
Caso n.º 125	Cr$ 10,00	Caso n.º 226	Cr$ 10,00
Caso n.º 130	Cr$ 10,00	Caso n.º 227	Cr$ 15,00
Caso n.º 140	Cr$ 5,00	Caso n.º 230	Cr$ 20,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 233	Cr$ 65,00
Caso n.º 156	Cr$ 10,00	Caso n.º 235	Cr$ 100,00
Caso n.º 161	Cr$ 10,00	Caso n.º 237	Cr$ 35,00
Caso n.º 164	Cr$ 135,00	Caso n.º 238	Cr$ 5,00
Caso n.º 168	Cr$ 10,00	Caso n.º 239	Cr$ 5,00
Caso n.º 169	Cr$ 165,00	Caso n.º 240	Cr$ 5,00
Caso n.º 172	Cr$ 52,50	Caso n.º 241	Cr$ 70,00
Caso n.º 174	Cr$ 5,00	Caso n.º 242	Cr$ 50,00
Caso n.º 176	Cr$ 10,00	Caso n.º 243	Cr$ 30,00
Caso n.º 186	Cr$ 25,00	Caso n.º 244	Cr$ 5,00
Transporta	Cr$ 1.002,50		Cr$ 2.005,00

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Dificil vitoria do Botafogo sobre o Vasco pela contagem de 2-0

As equipes do Botafogo e do Vasco, em prosseguimento ao Torneio Municipal, encontraram-se na noite de ontem no estadio do Fluminense.

Ao contrario do que se esperava, o quadro improvisado pelo Vasco produziu uma atuação bastante aceitavel, embora caindo vencido pela contagem de 2-0. As ações transcorreram equilibradas até o final da partida, sendo injusto o resultado registrado.

A arbitragem do sr. Haroldo Drolhe da Costa foi insegura, tendo anulado um legitimo "goal" do Vasco.

Em conjunto, a equipe botafoguense agiu apagadamente. Aimoré, Caleira, Zarel, Geninho e Heleno, destacaram-se no jogo individual. Demonstrou mais fibra a turma vascaina, embora perseguida pelo fator "chance" que favoreceu aos alvi-negros. Haroldo, Figliola, Ademir e Nino, tiveram um desempenho magnifico.

OS "GOALS"

A contagem foi inaugurada aos 11 minutos de jogo. Heleno, aproveitando-se de um descuido de Sampaio, marcou o primeiro "goal" do Botafogo. Quatro minutos depois, Patesko conquistou o segundo ponto botafoguense.

O tempo inicial concluiu com o escore de 2-0, favoravel aos botafoguenses.

Durante a etapa final reagiram os vascainos mas o "placard" não se modificou, vencendo o Botafogo.

OS QUADROS

As equipes atuaram assim constituidas:

BOTAFOGO: — Aimoré; Caleira e Hernandez; Zarel, Helio e Valdemar; Patesko, Geninho, Heleno, Tovar e Pirica.

VASCO: — Roberto; Haroldo e Sampaio; Figliola, Rodrigo e Alfredo II; Djalma, Ademir, Orlando, Nino e Chico.

Na preliminar venceu o Botafogo por 4-2.

A renda foi de Cr$ 33.911,90.

Exame da situação da Caixa Econômica de Minas Gerais

Pelo ministro da Fazenda foi baixado portaria dispensando, a pedido, os contadores Demetrio Nóbrega Martins e Rubens Rodrigues de Oliveira da comissão incumbida do exame da situação da Caixa Econômica Federal em Minas Gerais, e bem assim designar os contadores Luiz Alberto Rist e João da Silva Pimenta, para fazerem parte da aludida comissão.

A PRAGA DOS TERRENOS BALDIOS

Uma questão que está a merecer a atenção dos poderes competentes é a dos terrenos baldios. Como é sabido, há postura municipal vedando aos proprietarios a manutenção dessas areas abertas. Todas elas devem ser muradas, bem como conservadas limpas. A Saude Pública, por intermedio dos seus distritos, obriga os proprietarios a capinar os proprios quintais. Entretanto, a cidade está cheia de areas baldias, sem muro, onde o mato cresce livremente e onde são jogados detritos de toda especie, concorrendo para agravar-lhes as condições de insalubridade. Não só nos suburbios como nos bairros mais próximos, e no proprio centro, são frequentes os exemplos desse abuso, com flagrante violação dos dispositivos legais e prejuizo para a saude coletiva. O DIARIO DE NOTICIAS tem recebido reclamações, a esse respeito, dos mais diversos pontos da cidade, pedindo a atenção das autoridades a quem compete zelar pelo asseio e estetica da urbs e pela saude coletiva. Estamos certos de que essas autoridades não deixarão de atentar na verdadeira praga dos terrenos baldios, reprimindo o desleixo dos respectivos proprietarios, que de tal modo desrespeitam os dispositivos referentes ao assunto, em prejuizo da saude e do bem-estar da população. A gravura acima apresenta um desses casos de terreno abandonado, sem muro e em pessimas condições de conservação e onde o capim atinge a cerca de dois metros de altura. Esse terreno, que é de propriedade ou do espolio da familia Pareto, fica na travessa deste nome, entre as ruas Santa Sofia e Barão de Mesquita.

Queixas e Reclamações

Com a Central do Brasil

16.037 PERIGO NA PASSAGEM DO VIADUTO — Escrevem-nos o seguinte: "Na Estação de Neri Ferreira (Estrada F. C. do Brasil), distante 73 quilômetros desta capital, existe um viaduto conhecido pelo nome supra, que dá passagem ao gado destinado à "Soc. An. Frigorifico Anglo", localizada nas proximidades da Estação referida. Acontece que o leito da estrada de ferro sobre dito viaduto não é assoalhado, existindo apenas os trilhos e os dormentes abertos nos intervalos. Isso tem causado diversos acidentes e por duas vezes ocasionou desastre de consequencias lamentaveis, ocorridos com um rapaz e uma criancinha, o primeiro em 2 de novembro p. p. e o segundo em 2 de maio corrente. E' de se notar que essa é a passagem mais acessivel às pessoas que têm necessidade de se servirem do trem".

Com a Faculdade Nacional de Medicina

16.038 RECLAMAM OS CALOUROS — Os primeiroanistas da Faculdade Nacional de Medicina reclamam contra os trotes que a turma de veteranos vem assidua e diariamente lhes aplicando desde fevereiro e ainda com a exigencia descabida do pagamento de uma "taxa" de Cr$ 50,00 que muitos dentre os calouros não podem pagar, dada a escassez de seus recursos. E acrescentam: "O trote, embora tradicional, tem seus limites de decoro e de oportunidade, coisa que infelizmente não se vem verificando".

Com a Divisão do Ensino Secundario

16.039 NÃO FUNCIONAM AS AULAS COM REGULARIDADE — Queixam-se alunos dos Colegios Edgar Werneck e José Silva de que as aulas ainda não estão funcionando com a devida regularidade. E' que, há professores que faltam sob varios pretextos, resultando que, por este motivo, decorrem dias sem haver aulas com evidente prejuizo para o ensino.

Com o Departamento de Educação Primaria

16.040 NÃO HA VAGAS NAS ESCOLAS — Queixa-se uma leitora de que, tendo mudado de bairro, não conseguiu matricular seus filhos em nenhuma das escolas primarias de Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha por não haver vaga nestas escolas.

Com o Departamento de Medicina Veterinaria

16.041 CÃO SOLTO NA URCA — Reclamam moradores da Praça Nilo Peçanha e adjacencias uma providencia que os livre do perigo de serem mordidos por um grande cão pertencente ao morador do n. 52 da referida praça. O animal sai frequentemente para a rua e quando isto acontece os moradores de outras casas ficam impedidos de sair ou entrar nas residencias tal é a agressividade do cão, ficando por vezes interrompido o trânsito no local em que se encontra.

Com a Divisão de Emplacamento

16.042 NUMERAÇÃO EM DUPLICATA — Reclama um leitor contra o fato de existirem duas casas com o mesmo número — 111 — à rua Surubim, na estação da Penha, pedindo para o caso uma providencia à repartição competente.

Em torno da queixa número 16.025

UMA CARTA DA FIRMA PROPRIETARIA DA FÁBRICA ESTABELECIDA À AV. SUBURBANA N.º 9098

A propósito da queixa n.º 16.025, publicada nesta secção no dia 21 do corrente, recebemos a seguinte carta: "Na edição de hoje de v/jornal, vem publicada uma "queixa" contra o estabelecimento textil de n/propriedade, à Avenida Suburbana n.º 9098, nesta cidade, e, carecendo ela de fundamento, temos imenso prazer em convidar-vos a fazer uma visita pessoal ao dito estabelecimento, afim de, "in-loco", verificar a improcedencia da informação prestada ao diario de V. S.

Certos de sermos atendidos por ser justo n/desejo, antecipamos n/agradecimentos, firmando-nos com estima e apreço — de V. S. Amigos e Obrdos. — Aziz Nader & Cia.".

MARE' VASANTE

E' sabido que a Lua é a grande responsavel pelo fenômeno das marés e à Lua tambem cabe uma boa culpa do desiquilibrio periódico de certas pessoas que o vulgo chama de "lunáticos".

Quem vem observando o desequilibrio das atividades trágico-cômicas da impagavel dupla Hitler-Mussolini, com seus fluxos e defluxos, com as suas exaltações delirantes e suas prostrações patéticas, tem que deduzir forçosamente que há uma certa analogia entre as marés e as atitudes contraditorias dos dois ditadores nazi-fascistas.

Deve haver, realmente, uma relação qualquer entre as fases da Lua e a jumentalidade hitler-mussolinica.

O pálido satélite da Terra deve exercer uma decisiva influencia sobre o epicranio dos chefes totalitarios.

Só assim poderemos encontrar uma explicação satisfatoria para os frenesis intermitentes e os eclipses periódicos, por que atravessam os dois comparsas eixistas, que, ora se encrespam e se arrepiam assustadoramente, ameaçando céus e terras; para depois cairem num lamentavel estado de letargia cataléptica ou de catalepsia letárgica.

A invasão da Austria; o avanço na Tchecoslovaquia; a ocupação da Dinamarca, da Holanda, do Luxemburgo e da Noruega; o assalto à Polonia, à Bélgica e à França; a tomada da Grecia e da Iugoslavia; a colaboração da Hungria e da Rumania; a dominação sobre a Estonia, a Lituania e a Letonia, e ainda a agressão brutal à Russia, denunciavam ao mundo que Hitler estava em maré enchente.

Agora, a contra-ofensiva da Russia; a expulsão dos germano-italianos da África; os bombardeios diarios sobre o territorio da Alemanha, tudo indica que se encontram, neste momento, em maré vasante.

A Lua deve ter alguma influencia sobre a marcha dos acontecimentos. Italianos e alemães estão em minguante.

Não haverá alguem que se disponha a fazer parar a Lua nas alturas?

UMA LIÇÃO

Um dos melhores filmes da guerra é, sem dúvida, aquele simples documentario ("Unidos Venceremos"), que constitue uma preciosa lição de historia atual. Nele está um retrospecto de todos os fatos, perfeitamente encadeados por uma lógica oculta — oculta mas não muito, pois não faltou quem oportunamente a percebesse e denunciasse — que foram na verdade os primordios, os primeiros episodios da guerra de conquista das potencias totalitarias. E' a historia de um processo de guerra expansionista que seguiu o seu curso com implacavel lógica, através de fatos aparentemente isolados; o relato das sucessivas agressões que, encorajadas pela tolerancia, quando não pela conivencia inconfessada dos dirigentes de então das grandes democracias, vieram dando aos ditadores a medida de sua força e das possibilidades do seu assalto geral ao mundo livre.

O "slogan" que dá o titulo ao filme é habil como tema de propaganda e foi inteligentemente explorado com uma aplicação convincente da técnica da repetição. Mas a verdadeira filosofia, a verdadeira moral a extrair desse trecho de historia atual parece que não é bem a da desunião como causa da derrota. O documentario é, na realidade, o processo da politica de "apasiguamento", um libelo contra a impunidade da agressão e da conquista, contra as cumplicidades que, nos quadros dirigentes das grandes potencias, como por parte, possibilitaram os êxitos iniciais do "Eixo", a consumação das suas primeiras conquistas. Na verdade, essas aventuras locais do imperialismo totalitario, cujo sucesso determinaram a catástrofe atual, correspondiam a um surto de espirito reacionario em todo o mundo. Muitos "democratas" influentes eram, no intimo, tão fascistas quanto Mussolini, Hitler e Hiroito. E, por incompreensão ou por falsa ingenuidade interessada, amplas camadas da opinião mundial aceitavam as razões alegadas para as sucessivas agressões.

Entre as multidões que nos cinemas do Rio e em todos os cinemas do mundo estão aplaudindo uns e vaiando outros dos heróis da longa tragedia, muitos estarão, concientemente ou não, fazendo uma radical revisão de pontos de vista, corrigindo erros funestos de até há pouco.

Quando o Japão super-armado atacava a China imensa e inerme, após ter roubado uma enorme porção do seu territorio e entronizado na Manchuria um rei-titere, o primeiro quisling, por antecipação, parte da opinião mundial, trabalhada por uma ampla e sutil campanha de propaganda, acreditava que o Imperio conquistador do Oriente estava procurando "salvar do bolchevismo" a grande Republica — a China da ditadura especificamente anti-comunista de Chang-Kai-Check. A Italia "civilizou" a Abissinia com bençãos religiosas e aplausos dos simpatisantes, confessos ou não, do fascismo em todo o universo. As duas potencias totalitarias européias, conquistando a Espanha, foram apresentadas aos olhos do homem da rua em todo o mundo como salvadores da Europa contra o espantalho russo. As primeiras conquistas alemãs tiveram a justificá-las, perante a opinião universal, um serviço de propaganda que contava com a colaboração da indiferença, da preguiça mental, do desinteresse geral por acontecimentos de uma grave significação para os destinos da humanidade. Neste remoto Brasil, por exemplo, grandes jornais democratas acolhiam, nas suas colunas de honra, artigos contra a Tchecoslovaquia ameaçada pelo nazismo; contra a Abissinia, contra a República espanhola.

Os aplausos das multidões (já não há muitos "psius") ao filme que reconstitue a serie de agressões do "Eixo", preparatorias da guerra de 1939, são um espetáculo particularmente interessante para uma determinada categoria de pessoas: para o pequeno número dos que, durante oito anos, teimavam em tentar fazer compreender o sentido daqueles fatos históricos. Para os homens públicos e intelectuais, por exemplo, que entre nós bradavam contra a cruel invasão da China quando patriotas mais nacionalistas chineses do que Chang-Kai-Check, já então aliado aos inimigos internos da véspera, declaravam que defender a China era "extremismo"; para os congressistas que negaram seu voto a uma moção contra o governo republicano, legitimo, da Espanha, quando um deputado apressado tomou Madrid dois anos antes de a tomarem os exércitos de Franco; para os escritores e politicos que correram grave risco em 1936, por terem assinado um manifesto contra a invasão nazi-fascista da Espanha.

Osorio BORBA

MUSICA

CNCERTOS DE ARTISTAS NACIONAIS

Adolfo Tabacow no Municipal

Sob os melhores auspicios, teve inicio, no Municipal, a serie de Artistas Nacionais que, em boa hora, o prefeito Henrique Dodsworth incluiu na temporada oficial do corrente ano.

Coube ao pianista Adolfo Tabacow inaugurar a referida serie, e, pela sua magnifica atuação, vemos que a escolha foi plenamente acertada.

O programa constou de um recital em duas partes, sendo a terceira preenchida pelo Concerto n. 1, de Tchaikowski, para piano e orquestra, sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

O talento de Adolfo Tabacow já foi amplamente consagrado, após sua destacada participação em recente concurso pianistico, onde deu exuberantes provas de suas qualidades excepcionais, sendo um artista que pode figurar honrosamente em qualquer palco do mundo.

Isso, aliás, ele confirmou mais uma vez. Talvez as peças incluidas no programa não estivessem todas à altura dos seus méritos. Algumas, como a "Cerdana", de Severac, e a "Humoresque", de Max Reger, podiam ser substituidas. Se, porem, o objetivo foi agradar ao público menos exigente, devemos concordar que o sr. Tabacow acertou. Vários aplausos receberam todos os números, sem contar os extras exigidos desde o findar da primeira parte.

Execução primorosa mereceram as duas sonatas de Scarlatti, o "Moto Perpetuo", de Weber, e a Marcha Militar, de Schubert. Tambem a "Polonaise", de Chopin, esteve esplêndida pela vivacidade, numa precisão admiravel e o mais belo efeito de colorido. O mesmo podemos dizer da Rapsodia n.º 12, de Liszt, interpretada superiormente, com aquela clareza de técnica e fraseado, que fazem de Tabacow um virtuose brilhantissimo.

Contrastando com o aspecto das demais interpretações, o Concerto de Tchaikowski não teve todo o sentimentalismo a que nos habituou o temperamento de Tabacow. Imperavel no que diz respeito à musica, falharam-lhe, entretanto, o romantismo e a ênfase que, naquele compositor estavo "disfarçam mal a falta de gosto, de senso critico e de originalidade", como tão bem esclarece Camille Mauclair. Sem pernosticismo, portanto, não é Tchaikowski. Mas valeram, na execução de Adolfo Tabacow, todos os seus predicados de nobreza pianistica.

A Orquestra Municipal, habilmente conduzida pelo maestro Spedine, portou-se com a devida eficiencia. No último tempo do Concerto de Tchaikowski, notamos certo desiquilibrio, felizmente reajustado o conjunto pela firmeza do solista e o "savoir-faire" do regente.

Público numeroso e entusiasta. O segundo concerto da Serie de Artistas Nacionais terá como solista a pianista Ana Carolina, cabendo a direção da orquestra ao maestro Eleazar de Carvalho.

F.T.

"Coral Eleazar de Carvalho"

Na próxima primeira quinzena de junho, estreará o "Coral Eleazar de Carvalho", apresentando ao público do Rio de Janeiro um variado número de músicas orfeônicas.

Francisco Braga, Barrozo Neto, Villa-Lobos serão ouvidos juntamente com Palestrina, Mendelssohn, Depes, Bach e outros autores de nome mundial.

Segunda-feira, às 15 horas, haverá mais uma reunião de treinamento.

Hoje, 2.ª grande concerto da O. S. B. para a juventude

Sob os auspicios do Ministerio da Educação e imediata orientação da Divisão Extra-Escolar daquele Ministerio, realizar-se-á hoje, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, mais um grande concerto da serie que a Orquestra Sinfônica Brasileira está oferecendo à Juventude.

Foi organizado o seguinte programa, que será dirigido pelo maestro brasileiro Eleazar de Carvalho: Schumann, Reverie; Tschaikowsky, Valsa; Mendelshon, Canção da Primavera; Strauss, Pizzicato-Polka; Weber, Oberon, Beethoven, 3.º movimento da 6. Sinfonia; Carlos Gomes, Alvorada do Escravo.

Os comentarios serão feitos pelo sr. Sergio Vasconcelos.

Teatro Municipal

A VESPERAL DE BAILADOS HOJE

Na tarde de hoje, será repetido no Teatro Municipal, espetáculo da segunda vesperal de assinatura, com o mesmo programa já apresentado na récita de 4.ª-feira última. A vesperal terá inicio às 16 horas em ponto e depois de iniciado o espetáculo não terão ingresso na sala os retardatarios.

A terceira récita de assinatura está marcada para 4.ª-feira próxima com o seguinte programa: "A Noite de Valpurgis" de Gounod; "Amaya", de Lorenzo Fernandez; e "Suite do Bailado Quebranozes", de Tchaikowsky.

ANA CAROLINA, 6.ª-FEIRA PROXIMA

A pianista Carolina far-se-á ouvir na próxima 6.ª-feira, dia 28, às 21 horas, em um concerto oficial, tendo ainda a participação da grande orquestra do Teatro Municipal. Na terceira parte Ana Carolina interpretará o grande concerto "Op. 16", de Beethoven.

Os próximos concertos de Taizline

O pianista russo Taizline, cuja serie de concertos no ano passado foi interrompida por motivos de saude, vai retomar as suas atividades. Seu reaparecimento verificar-se-á na Temporada Oficial da Prefeitura, em dois concertos marcados para 5 e 11 de junho vindouro, no Teatro Municipal.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Concerto para a Juventude, pela O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 25 — Alunas do prof. Lopes Moreira. E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Concerto Sinfônico na Escola Nacional de Musica, às 17 horas.

Quinta-feira, 27 — Pianista Hector A. Tosar Errecart. No Auditorio da A. B. I., às 17 horas.

Sexta-feira, 28 — Pianista Ana Carolina, no Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Concerto vocal e instrumental. No Auditorio da A. B. I., às 17 horas.

JUNHO

Sexta-feira, 4 — Noite de Arte Belga. No Teatro Cassino de Copacabana, às 21 horas.

Sábado, 5 — Pianista russo Taizline — No Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 11 — Pianista russo Taizline — No Teatro Municipal, às 21 horas.

Concursos para "Datilógrafo" e para "Operador de Máquinas Hollerith"

O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS, tendo aberto concurso para admissão de pessoal habilitado ao desempenho das funções em epigrafe, chama a atenção dos interessados para o Edital publicado no "Diario Oficial" de 21 do corrente, salientando as condições de aproveitamento abaixo, discriminadas:

a) serão admitidos a concurso os candidatos, de ambos os sexos, com mais de 18 e menos de 30 anos, que tenham se inscrito devidamente até 29 do corrente, data de encerramento das inscrições;

b) os concursos serão realizados nos primeiros dias de junho e compreenderão:

I — um exame escrito de "Conhecimentos gerais" — Português, Aritmética e Corografia do Brasil — exame esse que terá carater eliminatorio e será comum às duas carreiras;

II — uma prova prática de "datilografia" ou de "perfuração de cartões em máquina numérica", conforme o candidato concorra à carreira de "datilógrafo" ou de "operador";

c) os candidatos habilitados serão aproveitados, no Distrito Federal, na ordem da classificação que obtiverem, com os vencimentos iniciais de quinhentos e cinquenta cruzeiros;

d) o ordenado inicial, acima referido, será aumentado para setecentos cruzeiros, logo que o funcionario adquira estabilidade no cargo;

e) aos candidatos que ingressarem no quadro do Instituto será oportunamente facultado, mediante concurso interno, o acesso às carreiras técnicas de 2.ª entrancia, correspondente às que estiverem exercendo;

f) os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na Secção de Informações da Administração Central - Avenida Almirante Barroso, 78, terreo — diariamente, das 9 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1943.

H. T. GUIMARAES BASTOS
Diretor do Departamento de Serviços Gerais.

O "DIARIO" NOS ESTUDIOS

Radio — arma de guerra

Já é do conhecimento geral, o papel importante que o radio vem desempenhando na guerra atual. [illegible] fortalecendo o ânimo dos [illegible] e destruindo a ação [illegible] dos mal informados e quinta-colunistas, o radiofonia tornou-se parte integrante da estratégia psicologica da guerra, podendo ser comparado a outras armas de igual eficiencia no ataque aos baluartes inimigos da liberdade.

Infelizmente, tão poderosa alavanca a favor da vitoria das nações em luta, está sob o espectativa, entre nós, de render-se às contingencias do momento. Uma angustiosa crise de material, ameaça as nossas estações de um próximo colapso em suas atividades, fato que irá prejudicar profundamente o ritmo da vida brasileira.

Sobre esse assunto o sr. Augusto de Gregorio, concedeu a "A Noite" palpitante entrevista, onde analisa o problema nos seus aspectos gerais, mostrando que a solução depende apenas de um empenho junto ao governo americano, no sentido de fornecer-nos o material indispensavel à vida das nossas emissoras.

O sr. Augusto de Gregorio, [illegible] e diretor da Radio Cruzeiro do Sul, tem sido um dos mais dinamicos [illegible] da causa das Nações Unidas, colocando a estação que dirige à disposição de todos os movimentos [illegible] dos ideais democraticos, [illegible] que poderiam render em outros [illegible].

Eis um dos trechos mais expressivos da aludida entrevista, o qual, esperamos, terá o melhor resultado pela justeza de conceitos e urgencia de solução:

— "Cada estação tem milhões de cruzeiros empatados! Cada estação tem centenas de auxiliares! O capital e o trabalho estão dependendo de um pequeno volume que pode ser transportado no menor dos aviões".

E conclue o sr. De Gregorio:

— "Essa, a situação angustiosa das estações de radio, que interessam a propria cultura popular e a vida das populações do interior, que têm no seu receptor um precioso meio de comunicação para com o resto do mundo."

Mag.

• • •

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" de amanhã: Recital da cantora Cristina Maristany.

• • •

MAIS um interessante programa será proporcionado ao público radiofônico, hoje à tarde, pelo Programa Carlos Gomes, na onda sonora da Radio Cruzeiro do Sul, a partir das 16,30 horas, para apresentação de trechos selecionados da ópera de Verdi — "Um baile de máscaras" — na interpretação dos grandes cantores da cena lirica Caro Galeff, Gina Cigna, Ricardo [illegible] e o maior de todos, o inesquecivel Enrico Caruso, cuja voz — uma das mais belas que o mundo já ouviu — será recordada com a notavel aria "Mas se me é forçado perder-te", verdadeira jóia dessa magnifica obra verdiana. Ainda nessa audição o mesmo programa voltará a apresentar as bases para o seu grande concurso lirico para o qual, alem do "Premio Roquete Pinto", na importancia de Cr$ 500,00, destinado ao primeiro classificado, haverá dois outros premios para os 2.º e 3.º lugares, e que são, respectivamente, dois balcões nobres e dois simples para a Temporada Lirica do Teatro Municipal.

• • •

AMANHÃ, às 21,35, a P R A-9 irradiará mais uma audição do programa "Momentos Liricos" focalizando a ópera "Os Palhaços" de Leoncavallo. Alem de outros artistas liricos tomará parte o cantor Fernando Barreto. Apresentação de Cesar Ladeira, Urbano Lóes e Sonia Oiticica.

• • •

SERÁ depois de amanhã, dia 25, às 21 horas, o segundo programa da serie cultural "Viagem através da música instrumental" que a P R D-5, da Prefeitura, organizou com a colaboração dos musicistas patricios, Silvia e Lilia Guaspari, pianista e violinista.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

8 horas — Suplemento. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 20 — 4.º Concerto Sinfônico sob a direção de Toscanini, com o seguinte programa: — Italianos em Alger, Ouverture de Rossini; — Sinfonia n. 4, em ré maior, sob o titulo "O relogio", de Haydn; — "A Pastoral" Sinfonia n. 6, em fá maior, Op. 68, de Beethoven; — Idilio, da ópera Siegfried, de Wagner; — Ouverture trágica Opus 81, de Brahms.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol S. Cristovão x América. 17,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Cine-Radio-Teatro com "Tensão em Shangai". 22,30 — Posta Restante.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

16 — Jogo: S. Cristovão x América. 19,45 — Placard Esportivo — na palavra do Mario Provenzano. 22,10 — "Teatro de Amadores".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

10 — Transmissão diretamente do Cine Rex do 2.º Concerto para a Juventude Brasileira da serie organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob o patrocinio do Ministerio da Educação com o regente Eleazar de Carvalho.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

17 — Reportagem esportiva. 17,30 — Tarde Dançante Cruzeiro. 19,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa Dominical de Barbosa Junior, com Maria Teresa e Leda Vasconcelos. 23 — Fim.

RADIO GUANABARA (P R C-8)

9 — Programa Infantil. 11 — Suplemento musical do almoço. 13 — Programa Israelita. 18 — Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 22 — Programa Arabe.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12 — Hora Radiofonica Israelita. 13 — Pode ser ou está dificil? 14 — Aprenda mais esta... 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Português, com Maria Alice de Almeida, Aldo Monteiro, Rosa Maria, Helena Ferreira. 21 — Revelações Portuguesas. 22 — Baile.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

15,30 — Irradiação da Partida de Futebol entre America e São Cristovão. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Dansante. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Jogo de futebol América x São Cristovão. 17,30 — Chá Dansante. 20 — Radio Amadores com a peça "Cego de Amor". 22 — Final.

PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Trechos para Orquestra". 17,35 — "Música de Câmera". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Canções escolhidas". 18,35 — "Ouvertures de óperas". 19 — "O dia de hoje há muitos anos". 19 — "Valsas e Canções". 19,45 — "Momento Literario". 21 — Transmissão da ópera "O Barbeiro de Sevilha". 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica de Leal Guimarães; a seguir: Programa com o baritono Roberto Galeno e Orquestra. 21,30 — Mais um capitulo emocionante da grande novela de Mario Gabriel "... e as sombras desceram sobre nós", sob a direção técnica de Carlos Machado e interpretação de Ida Gomes, Tina Vita, Nancy Vanderlei, Vanda Rudá, Leandro Montenegro, Carlos Machado, Sergio Murilo, Jarbas Rodrigues, Mario Rocha e outros.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e orquestra, Ciro Monteiro, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A Conselheiro. 19,10 — Lenita Bruno. 19,20 — 10.º episodio de "Primeiro Amor" — Luperce Miranda. 21 — Retransmissão de Nova York — Lenita Bruno e Dick Farney. 21,35 — "Momentos liricos". 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — 11.º episodio de "Covardia". 22,40 — Edú e sua gaita. 22,50 — Misture e mande. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Lourdes Cardoso. 19,20 — Mundo em guerra. 19,25 — Nelson Magalhães. 19,40 — Boletim da Vitoria. 19,45 — Emilinha Borba. 19,55 — Correspondente de guerra. 21 — Léo Albano. 21,25 — Melodias de meu Brasil, com Roberto Paiva, Lourdes Cardoso e Gomes Filho. 21,40 — Dilermando Pinheiro. 22 — Nações Unidas, na palavra de Alzira Zarur. 22 — Lourdes Cardoso. 22,20 — Nelson Magalhães. 22,40 — O mundo na guerra. 22,55 — Boa noite musical. 23,10 — Oração de Rui Barbosa.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

Saudação Angélica — Programa Religioso — Programa de estréia — Tribunal de Gargalhada e Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Atualidades Brasileiras. 19,15 — Elza Vale. 19,30 — A Marcha da Guerra. 19,35 — Ericsson Marta. 19,50 — A Hora que Vivemos e Ericsson Marta. 21 — Ases do Ritmo — O instante nacional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Ericsson Marta. 22 — Elza Vale. 22,15 — Ases do Ritmo. 22,30 — Comentario. 23 — Final.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical 11,45 e 16,30 — Hora Infantil — Frutas brasileiras — Fruticultura no Distrito Federal. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Suite para dois pianos, de Rachmaninoff, com Cronsky e Babin. 18,30 — Programa lirico, com o tenor Gino del Signore, soprano Oltrabela, tenor Giuseppe Lugo, contralto Homer e tenor Martinelli. 19 — Meia hora com a orq. sinf. de Buenos Aires sob a direção de Juan Castro executando músicas de compositores argentinos. 19,30 — Programa com o meio soprano Julieta Teles de Meneses cantando músicas de compositores argentinos. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Programa com o baritono Corbiniano Vilaça — Canção, de Henrique Oswald — Aria de Benevenuto Cellini, de Eugene Diaz e Duo do Oasis, da Thais, de Massenet, em dueto com Carmem Bertucci. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra" — Minueto do Belo Brumel, de Elgar — Ouverture e Serenata do Wind of Youth, de Elgar, pela sinfônica de Londres — Dansa do Crepúsculo da Suite Primavera, de Coates e Para tou deleite, de Eric Coates, pela sinfônica de Londres — Venus a deusa da paz, de Gutal Holst, pela sinfônica, sob a direção do compositor. 22,15 — Concerto n. 5 em mi bemol maior — O Imperador — para piano e orq., de Beethoven, por Arthur Schnabel e sinfônica de Londres.

Noticias do DASP

[illegible]

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Desenhista — da Faculdade Nacional de Medicina. As partes I e II serão identificadas amanhã, 24, às 11 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante as provas de desenho.

Armazenista — de qualquer ministerio. A parte I será identificada amanhã, 24, às 12 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir.

Bacteriologista e Sorologista auxiliar — de qualquer ministerio. A parte I será identificada amanhã, 24, às 13 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir.

[illegible] e **Operador especializado** — dos Ministerios da Fazenda e do Trabalho. A parte I será identificada amanhã, 24, às 10 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir.

Auxiliar de Escritorio — da Policia Civil do D. M. A parte II será identificada amanhã, 24, às 10 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir.

PROVAS DE REALIZAÇÃO

Auxiliar de Escritorio — do Conselho Penitenciario, do Distrito Federal do M. J. N. I. Esta prova será realizada hoje, dia 23, de acordo com a seguinte escala: Parte I (Português e Aritmética), às 7.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80). Parte II — (Datilografia) — às 11.30 horas, na Escola Remington (rua Sete de Setembro 50), ou na Casa Edison (rua Sete de Setembro n. 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar e Praticante de Escritorio — de qualquer Ministerio. Esta prova será realizada hoje, dia 23, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de ns. 451 a 650. Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); candidatos de ns. 151 a 200. Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua Sete de Setembro 50), ou na Casa Edison (rua Sete de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Tecnologista XXI — do Instituto Nacional de Oleos do M. A. A parte I (escrita), será realizada amanhã, 24, às 9 horas, no segundo pavimento da Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 40).

Estatistico IX — da Diretoria do Material do M. Aer. A parte II (Elementos de Estatistica), será realizada amanhã, dia 24, às 10.40 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Calculista XI — do Instituto de Tecnologia Agricola do M. A. A parte II (pratica de Mecanografia), será realizada no próximo dia 25, às 9.30 horas, no Instituto de Experimentação Agricola (praça Marechal Ancora, edificio da Divisão de Seleção).

Desenhista — do Serviço Tecnico da Aeronáutica e da Escola de Especialistas de Aeronáutica do M. Aer. A parte II será realizada de acordo com a seguinte escala: Letra a) — dia 25 do corrente, às 13 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano 80); Letra b) — dia 27 do corrente, às 13 horas, no mesmo local.

Laboratorista IX — do Laboratorio da Produção Mineral do M. A. A parte I (escrita), será realizada no próximo dia 26, às 13 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges 40).

Desenhista — dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A. A parte I (Aritmetica) será realizada no próximo dia 26, às 19.30 horas, no edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

Assistente de Pessoal — do DASP. A parte I (Português) será realizada no próximo dia 26, às 19.30 horas, no edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

Assistente de Seleção — do DASP. A parte II será realizada, no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros 273), de acordo com a seguinte escala: a) — resolução de questões — dia 27 do corrente, às 20 horas; b) — planejamento — dia 28 do corrente, às 20 horas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio — de qualquer Ministerio — permanente; Laboratorista VII — do Serviço Florestal do M. A.; e Tecnologista XX — do Serviço de Fiscalização da Garimpagem e do Comercio de Pedras preciosas da D. R. I., até o dia 26; Inspetor XV — da Divisão de Educação Fisica do D. N. E.; Laboratorista VII e XI — do Serviço Federal de Bio-estatistica do N. E. S., até o dia 31; Projetador Auxiliar XIV — da Diretoria do Armamento da Marinha do M. A.; e Fotógrafo Auxiliar XI — da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I., até o dia 3 de junho; Inspetor Auxiliar IX — do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P., até o dia 4 de junho; Biologista — do M. E. S. até o dia 1º de julho.

Certidões de desembarque de estrangeiros

[illegible]

NO LAR E NA SOCIEDADE

A desmancha-prazeres

Não sabemos se este aspecto foi ventilado na reunião aludida; mas, seja como for, a decisão representou uma vitoria do feminismo, que recebeu diploma oficial de boa educação.

Infelizmente, no seio do debate travado, então, sobre o problema, nenhum dos presentes se lembrou de uma coisa: da lei. Há tanta, tanta lei!... Pois uma delas proibia o aproveitamento das mulheres naquele mister! Só ontem foi revelada esta triste circunstancia — e lá se foi por agua abaixo o plano salvador.

De modo que os passageiros dos Onibus voltaram à sua anterior situação de presumiveis condenados à morte por canivete.

E, provavelmente, não se falará mais nisso, a não ser no dia do enterro das vitimas.

Mas — entre nós —: não haveria um jeitinho de esquecer outra vez essa lei? e por que há-de essa ter o privilegio de ser cumprida? — L.

O que é correto

Por ELINOR AMES

ESCREVA OS RECADOS — Quando receber um recado para alguma pessoa da familia, escreva-o. Poucas são as pessoas que nunca se esquecem, e a sua falta de memoria pode causar aos outros serios contratempos

Nascimentos

PAULO ROBERTO. — Está em festas o lar do nosso companheiro Durval Braga Caldeira e de sua esposa, sra. Juracel de Almeida Caldeira, com o nascimento de um menino que se chamará Paulo Roberto.

ROMERO. — O lar do sr. Patricio de Almeida e de sua esposa, sra. Irene Balbi de Almeida, está aumentado com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Romero.

LOURDES. — O lar do casal Aristóteles Borges Conceição-Lucinda Sardinha Conceição vem de ser enriquecido com o nascimento da menina Lourdes.

Batizados

JOSE' — Na igreja de N. S. da Penha, será batizado, hoje, às 10 horas, o menino José, filho do sr. Manuel de Albuquerque e da sra. Julieta de Albuquerque. Servirão de padrinhos o sr. Francisco Simões da Fonseca, comerciante, e sua esposa, sra. Matilde da Fonseca.

ROBERTO MAURO — Será batizado, amanhã, quando completará o seu primeiro aniversario, na matriz de N. S. da C. Aparecida do Meier, o menino Roberto Mauro, filho do casal Rubens Cunha Carvalho-Raquel Azevedo de Carvalho.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O desembargador Decio Cesario Alvim.

— Ministro Carlos Taylor.

— Dr. Mario Leão Ludolf.

— Sra. Alberto de Faria.

— Srta. Déa Bergamini, filha do dr. Adolfo Bergamini.

— Jornalista Indalecio Mendes, nosso companheiro de redação.

— Dr. Civis Pereira.

— Sr. Frederico Curio de Carvalho, chefe da Divisão do Expediente do Ministerio da Guerra.

— Sra. Atalah Câmara, esposa do sr. Horacio Câmara.

— Srta. Doracl Marques de Brito, filha do sr. Luiz Gonzaga de Brito.

— Sr. Mario Teixeira, funcionario da Central do Brasil.

— Sra. Cleusa Barroso Campagnoli, esposa do sr. Fertil Campagnoli.

— Menina Rosali, filha do casal Abelardo-Dagmar Pereira Guimarães.

— Menina Nilza, filha do sr. Wilson Barroso de Andrade e da sra. Nilza Alves Andrade.

* * *

— Fez anos ontem o menino Jorge, filho do tenente Barros Franco e da sra. Elza Barros Franco.

— Transcorreu ante-ontem o aniversario do sr. Francisco Bevilacqua, alto funcionario do Ministerio da Justiça, e de sua esposa, sra. Marcilia Barros Bevilacqua.

Farão anos amanhã:

O dr. Tomaz Guerreiro de Castro.

— Sr. Eurico Castanheira Gabriel, funcionario do Centro do Comercio de Café.

— Sr. Eunapio Castelo Branco.

— Sr. Osorio Dutra, consul.

— Sra. Saul de Navarro.

— Capitão Gastão Guimarães de Almeida.

— 1.º tenente Fernando Soter da Silveira.

— Srta. Doracl Marques Brito, filha do sr. Luiz Gonzaga de Brito e da sra. Leonor de Brito.

— Maestro Jeremias Rodrigues dos Santos, que se encontra em Teresina.

— Srta. Maria de Lourdes França, filha do sr. Alfredo França, alto funcionario do Lloyd Brasileiro.

Casamentos

SRTA. ZULEIDE DE PAULA BARROSO BRAGA - DR. ADRIANO TAUNAY LEITE GUIMARAES — Consorciaram-se, ontem, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, o dr. Adriano Taunay Leite Guimarães, secretario geral da Sociedade Medica do Instituto dos Bancarios, e a srta. Zuleide de Paula Barroso Braga, filha do sr. José Renato Barroso Braga e da sra. Georgina de Paula Barroso Braga e sobrinha do coronel Cândido Tomé Rodrigues.

PROFESSORA LIGIA DE CASTRO-SR. BELCIAS CAMARA — No templo da Primeira Igreja Batista, à rua Frei Caneca, nesta capital, efetuou-se, no dia 18, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do rev. Belcias Câmara, pastor batista, com a professora Ligia de Castro, missionaria batista. Dirigiu o oficio o dr. Djalma Cunha, diretor do Seminario Batista. No próximo dia 25, os nubentes partirão para Carolina, no Piauí, onde fixarão residencia.

SRTA. ANGELINA MANZOLILLO-SR. OIAMA DE AZEVEDO SILVA — Realizou-se, no dia 18, o casamento do sr. Oiama de Azevedo Silva, comerciario, com a srta. Angelina Manzolilo, filha do sr. Angelo Manzolilo. A cerimonia religiosa teve lugar no templo da Igreja Batista, no Meier, sendo oficiante o rev. J. M. Pinto.

PROFESSORA MARIA CONGETHA JORGE-DR. ANTONIO FERREIRA BRITO — Realizou-se no dia 20, na Igreja do Divino Salvador, Piedade, o casamento da professora Maria Congetha Jorge, filha do sr. Domingos Jorge e da sra. Beatriz Jorge, com o dr. Antonio Ferreira Brito.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 21 às 24 horas, o primeiro jantar da temporada, com programa artistico.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO. — Hoje, das 19 às 24 horas, "Chocolate dansante", em homenagem às estações de radio, com apresentação do grande "show" e orquestra.

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, com inicio às 19 horas.

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, "Noite de Arte", com a apresentação de um "Great Show", constituido de elementos integrantes do seu quadro social. O inicio está marcado para as 20 horas.

A. A. B. B. — Hoje, às 16,30 horas, um chá-dansante, com "show" no "grill-room" do Cassino da Urca. Traje de passeio.

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, à Avenida Rio Branco n.º 133, 3.º andar, reunião dansante, com inicio às 19,30 horas.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, das 20 às 23 horas, reunião-dansante.

Viajantes

DR. ANIBAL MEZQUITA VERA — Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, é esperado, hoje, de Assunção, o dr. Anibal Mezquita Vera, presidente do Conselho de Educação e diretor geral do Ensino Secundario do Paraguai. Convidado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, o dr. Mezquita Vera vai realizar estudos sobre os métodos da instrução pública daquele país, prosseguindo viagem hoje mesmo pelo avião internacional.

SR. CLAUDIO GANNS — Acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Claudio

Homenagens

MINISTRO SOUSA COSTA — ...

Falecimentos

SRA. JOVITA DE OLIVEIRA MONTEIRO — Faleceu ontem, em sua residencia, à rua Leopoldo 51, a sra. Jovita de Oliveira Monteiro, funcionaria do Ministerio do Trabalho. O seu enterramento será realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

1.º TENENTE RADY PEREIRA — Faleceu nesta capital o 1.º tenente Rady Pereira, realizando-se hoje o seu enterramento no cemiterio de S. Francisco Xavier, de cuja capela sairá o féretro, às 17 horas.

SR. CLARENCE C. MARGON — A Universal Filmes S. A. recebeu ontem um telegrama de Nova York comunicando a infausta noticia do falecimento do sr. Clarence C. Margon, superintendente geral dos negocios da Universal nas Américas Central e do Sul. O extinto contava com numerosos amigos em nosso país.

PROFESSOR BENEDITO RAIMUNDO — Faleceu, ontem, subitamente, o professor Benedito Raimundo, catedrático aposentado do Colegio Pedro II. O professor Benedito Raimundo, que residia à rua Cordeiro Faria n.º 40, passava pela Cinelandia, quando se sentiu mal, sendo conduzido para "A Brasileira", falecendo momentos depois. O fato foi comunicado à policia do 5.º distrito, que providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Anatômico. O professor Benedito Raimundo contava 73 anos e há 40 que exercia o magisterio no Colegio Pedro II, tendo sido aposentado há pouco tempo. Antes, fora professor do Instituto de Surdos-Mudos, tendo sido tambem diretor do Colegio Pio-Americano. Naturalista, escreveu varios livros sobre historia natural, destacando-se os estudos que fez sobre borboletas. Era membro da Sociedade Naturalista da França e, ultimamente, afastado do magisterio, exercia o cargo de diretor da Sociedade Odontológica do Brasil. Era irmão do prof. Jacques Raimundo, catedrático do Instituto de Educação. Os funerais realizar-se-ão hoje, saindo o féretro da residencia acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

DR. LUIZ MAXIMINO DE MIRANDA CORREIA — Faleceu nesta capital, tendo sido sepultado ontem no cemiterio de São João Batista, o dr. Luiz Nascimento de Miranda Correia. O saudoso extinto deixou viuva a sra. Haydée Vale Correia, filhos, genros e netos.

SRA. CELINA FERREIRA BATISTA PEREIRA — Em sua residencia, à rua Grajaú n.º 44, faleceu, ontem, às 23,30, a sra. Celina Ferreira Batista Pereira, esposa do dr. Henrique Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. A saudosa extinta deixou uma filha, sra. Diná Batista Pereira Salgado Lima, esposa do dr. Luiz Monteiro Salgado Lima. O seu enterramento realizar-se-á hoje no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro, às 17 horas, da residencia acima.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Adrien Delpech, prof. — 1.º aniversario, 9 horas. Igreja de N. S. do Parto.

Alexandre Borrell — 6.º mês, 8 e 30 horas. Igreja de São Sebastião.

Ana Luiza da Fonseca — 14.º aniversario, 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Benilde de Queiroz Matias — 7.º dia, 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Benjamim Francisco Batista — 7.º dia, 9 horas. Matriz do Engenho Novo.

Cândida Carolina da Fonseca Frias — 7.º dia, 9 horas. Igreja do Imaculado Coração de Maria.

Francisca Finizola Pilano — 7.º dia, 8 e 30 horas. Igreja de N. S. de Santana.

Julieta V. do Nascimento e Silva — 1.º aniversario, 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Ludgéra Andrade Lopes Molina — 7.º dia, 8 horas. Capela do Convento de Santo Antonio.

May Marques Melo — 9 horas. Basilica de Santa Teresinha.

Rosa Pataro da Cruz — 6.º mês, 9 horas. Igreja de S. Januario.

Venda de predios da União a funcionarios publicos

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados — Movimento de pessoal

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 22 DE MAIO DE 1943 — BOLETIM INTERNO N.º 118

Publica, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Olimpio Falconiere da Cunha, por ter sido nomeado Comissario da Rede n.º 2 e chegado de Belo Horizonte.

— MAJORES — João Correia dos Santos, da Fábrica de Bonsucesso; Hugo de Faria e Jeferson Mota, da Escola de Estado Maior, todos por terem sido promovidos a major; João Barbosa Carvalhedo, por ter sido promovido e, em consequencia, deixado a chefia do Serviço de Material Bélico da Primeira Região Militar, ficando adido aguardando classificação; Zacarias Xavier Maior, do Batalhão Escola, por ter sido promovido e aguardar classificação.

— CAPITÃO — Milton Araujo, do E. T. M., por ter de seguir para São Paulo acompanhando o exmo. sr. general Manuel Rabelo, de quem é ajudante de ordens.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Antonio de Andrade Peti, do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter ajustado contas e seguir destino.

CAVALARIA:

— CORONEL — Edgardino de Azevedo Pinto, da Reguladora do Rio São Francisco, por ter vindo a serviço da Reguladora.

— TENENTE-CORONEL — José Teófilo de Arruda, por ter sido incluído no Quadro Ordinario e classificado no 1.º R. C. D., recebido ordem de continuar até segunda ordem, como instrutor na Escola de Estado Maior.

— MAJORES — João da Cunha Garcia, do Quadro Suplementar (sem o 1.º Regimento), da Escola de Estado Maior, por terem sido promovidos ao posto de major.

— PRIMEIRO TENENTE — Luis de Oliveira e Souza, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro e dispensa de serviço do exmo. sr. comandante da Segunda Região Militar, e ter que regressar à sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Roberto Ferreira da Costa e Braga, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido promovido e ter que seguir para o seu destino.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Raul Pinto Seidl, da Escola de Estado Maior, por ter sido posto à disposição do Mobilização Econômica, sem prejuizo das funções e nomeado Assistente Regional pelo Controle de "Stocks" da C. M. E.

— MAJORES — Frederico Adolfo Ferreira Fassheber, do Regimento Floriano, por ter sido promovido e aguardar classificação; Lauro dos Santos, da Escola de Estado Maior, Augusto Cesar Alberto Portela, Edmundo Orlandini, João Carlos Ribeiro e Lisandro Nogueira de Vasconcelos, da Fábrica do Andaraí, todos por terem sido promovidos no posto de major.

— CAPITÃES — Argemiro Souto, por ter sido nomeado Fiscal-Administrativo da Escola Militar; José Coelho Neves do I/8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir para sua unidade, por terminação de trânsito.

— PRIMEIRO TENENTE — Helio João Gomes Fernandes, por ter sido retificada sua transferencia para a Terceira Bateria Independente de Artilharia Automovel.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — João Martins de Sousa, por ter sido convocado e classificado no III/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria.

ENGENHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Heitor Cabral Mendes da Silva, do Quartel General da Sexta Região Militar, por motivo de regresso à Baía.

— MAJOR — Olimpio de Sá Tavares, por ter sido promovido e continuar adido ao S. G. H. E.

— CAPITÃO — Francisco Fernandes de Carvalho Filho, da Segunda Companhia Independente de Transmissões, por ter vindo ao Rio durante o trânsito para Campo Grande, com permissão do exmo. sr. ministro.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO. — AUTORIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro autoriza o preenchimento das seguintes vagas de sargento, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943: NA QUARTA REGIÃO MILITAR: — Seis vagas de primeiro sargento, sendo: uma no 10.º Regimento de Infantaria; duas, no 11.º Regimento de Infantaria; uma, no 10.º Batalhão de Caçadores; uma, no 11.º Batalhão de Caçadores; uma, no 12.º Batalhão de Caçadores, e uma, de segundo sargento existente no 11.º Batalhão de Caçadores. NA 9.ª REGIÃO MILITAR: — Uma de segundo sargento existente no 33.º Batalhão de Caçadores. NA 10.ª REGIÃO MILITAR: — Três de segundo e duas de terceiro sargentos, no 24.º Batalhão de Caçadores, e treze de terceiro sargento, no 29.º Batalhão de Caçadores. NA 1.ª REGIÃO MILITAR: — Para o 2.º Regimento Moto-Mecanizado: — Cinco de primeiro sargento; uma, de segundo sargento, e 57 de terceiro sargento. NA 3.ª REGIÃO MILITAR: — Para o 13.º Regimento de Cavalaria Independente: — Uma, de segundo sargento; duas de terceiro sargento; para o 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario: — Oito de terceiro sargento; para o 5.º Regimento de Cavalaria Independente: — Quatro de terceiro sargento. NA 7.ª REGIÃO MILITAR: — Para o 4.º Esquadrão de Trem: — Uma, de terceiro sargento; para o 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario: — Duas, de primeiro sargento, e uma de terceiro sargento. NA 8.ª REGIÃO MILITAR: — Para o 15.º Regimento de Cavalaria Independente: — Uma, de primeiro sargento; para o 16.º Regimento de Cavalaria Divisionario: — Quatro de segundo sargento.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE OFICIAIS. — Trânsito:

ARMA DE INFANTARIA:

— Por necessidade do serviço, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Ilo Ulisseiro, do 25.º Batalhão de Caçadores para o 24.º Batalhão de Caçadores; os segundos tenentes da Reserva de primeira classe, convocados, João Antonio de Moreira ... e Severino do Nascimento, ambos do 16.º Regimento de Infantaria para o Quartel General da I. D./14, onde servem.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão Ferroviario para o Destacamento de Transmissões da Ilha de Fernando de Noronha, o primeiro tenente Onofre de Brito Neto, e deste Destacamento para aquele Batalhão, o primeiro tenente Afranio de Viçoso Jardim.

CLASSIFICAÇÕES — Classifico:

ARMA DE INFANTARIA:

— Por necessidade do serviço: os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados, Augusto Cesar Viana Spinola e Florisvaldo Rufino Tossini, ambos no 15.º Batalhão de Caçadores, onde já servem, por terem sido promovidos; o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Herclito Silva, na 16.ª Circunscrição de Recrutamento, afim de exercer as funções de adjunto da referida Circunscrição, consoante despacho do exmo. sr. general ministro da Guerra no documento de convocação do referido oficial.

ARMA DE CAVALARIA:

— No 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Gaspar Caetano da Silva, onde já serve, por ter sido promovido.

EXCLUSÃO DE OFICIAL. — Seja considerado excluido do estado efetivo do 11.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Leon Henry D'Escoffier, por ter sido mandado servir no Arsenal de Guerra do Rio.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL. — Classifico, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, José Gomes Moreira, na Primeira Circunscrição de Recrutamento (Capital Federal), afim de exercer o cargo de adjunto da referida Circunscrição, consoante despacho exarado pelo exmo. sr. general ministro da Guerra no documento de convocação do referido oficial. — Em consequencia, fica sem efeito a sua designação para o cargo de adjunto da Quarta Circunscrição de Recrutamento, publicada no "Diario Oficial" de 16 de março de 1943.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao primeiro tenente Gotardo José Portela, do III/12.º Regimento de Infantaria, para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao primeiro tenente Franklin Nestor de Lima Serrano, ultimamente transferido do 3.º Batalhão Rodoviario para a Companhia de Transmissões Regional da Sétima Região Militar, gozar o trânsito a que tiver direito, na Capital Federal; ao segundo sargento Trajano Gonçalves Cesar, da Terceira Bateria Independente de Artilharia Automovel (Salvador), em organização nesta capital, para ir à cidade de Santo Angelo, visitar pessoa de sua familia que se encontra enferma, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo seu comandante; e ao terceiro sargento Antonio Fernandes Sousa, da Escolta do Quartel General da Primeira Região Militar, ir a Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo seu comandante.

ARMA DE CAVALARIA:

— Transfiro, por troca e por necessidade do serviço, os terceiros sargentos Enio Gomes, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado para o 8.º Regimento de Cavalaria Independente, e Napoleão Garcia, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente para o 2.º Regimento Moto-Mecanizado, em organização, nesta capital.

— Transfiro, por necessidade do serviço, as seguintes praças: — Segundo sargento Antonio Gutierrez, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente para o 9.º Regimento de Cavalaria Independente; terceiro sargento Milton Cox, do 2.º Esquadrão de Trem para o 2.º Regimento Moto-Mecanizado; e, os cabos Clodomiro Patines, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, e Antonio João Ribeiro de Almeida, do IV/4.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

ARMA DE ENGENHARIA:

— A transferencia do soldado Zeferino Gomes de Albuquerque, publicada no Boletim Interno n.º 119, de 19 de maio de 1943, desta Diretoria, é por necessidade do serviço e não por interesse proprio.

— Em prorrogação a licença de que trata o item X do Boletim da Diretoria n.º 108, de 11 de maio de 1943, concedida ao soldado Napoleão Ibraim, da Primeira Companhia Montada de Transmissões concedo a referida praça mais cinco dias de dispensa do serviço.

DESPACHO DE REQUERIMENTO. — Daniel Ribeiro Borges, maior da Arma de Cavalaria, pedindo abono para aquisição de fardamento. — "Deferido, de acordo com o art. 176, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército".

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL. — Concedo permissão para vir a esta capital, durante a dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comando da Quinta Região Militar, ao capitão da Arma de Infantaria Aurelio Valporto de Sá Filho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — João de Sousa Fernandes, maior da Arma de Artilharia, pedindo que lhe seja concedido o abono de fardamento de que trata o artigo 176 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército. — "Deferido. Em 22 de maio de 1943".

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleistenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

O racionamento do café

A experiencia está a nos mostrar a necessidade de adaptar os calculos estatisticos à realidade, especialmente no que se refere às cifras de consumo. Antigamente, para se calcular o consumo "per capita" de uma mercadoria, dividia-se a cifra consumida pelo número de habitantes do país. Era um criterio aritmeticamente certo, mas, na realidade, falho. Porque há mercadoria, cujo consumo só é iniciado em determinada idade. O café, por exemplo, só começa a ser bebido na idade escolar, ...

Nos Estados Unidos, foi isso tomado em consideração, pela primeira vez, ao determinar-se o racionamento do produto, em virtude da redução do "stocks", provocada pela guerra. Quando o "Office of Price Administration" determinou o racionamento, fixou-o na base de uma libra-peso por cinco semanas para as pessoas maiores de 15 anos, a partir de 29 de novembro de 1942. Posteriormente, a 16 de fevereiro, a idade foi reduzida, a partir de 20 do mesmo mês, de 15 para 14 anos.

* * *

A maneira antiga de fazer calculo de consumo "per capita" foi, assim, em parte, corrigida e melhorada. Mas ainda não foi suficiente. E' que, atendendo-se ao criterio puramente matemático, foram incluidas como consumidoras de café todas as pessoas maiores de 14 anos. E a cifra de racionamento foi fixada dividindo-se o "stock" provavel pelo número de ...

... porém, os armazens distribuidores recebem as quantidades de acordo com o cálculo matemático, o resultado é que o café está sobrando nas prateleiras e nos "stocks". Os não-bebedores não se interessam pela mercadoria. E os bebedores não podem comprar mais, porque estão restringidos às quantidades indicadas nos cartões. Vê-se, assim, que mais uma vez falhou a estatistica.

* * *

O que estamos dizendo não se baseia em dedução abstrata, mas é confirmado inteiramente pelas noticias que nos chegam dos Estados Unidos. Ainda em abril passado, o Comité Conjunto de Propaganda, do Bureau Pan-...

A materia é digna de registro para que as estatisticas de consumo ... levantadas sob criterio que não seja o aritmético. Sirva-nos isso de lição, ... estamos iniciando, entre nós, o racionamento do açucar e se anuncia o de outros produtos ...

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprando a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suíço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.91 1/2
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0.63 5/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	65.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.86 3/8	
Peso uruguaio	10.16 3/4	8.61 5/8
Peso chileno	0.59 15/16	
Franco suíço	4.52 3/16	3.85
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00
Dolar, venda	20.50
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 21 de maio foi registrado na Câmara Sindical o seguinte:

Praças		M E R C A D O S	
Libra	—	78.68 9/16	78.58 9/16
Portugal	—	0.80 15/16	0.80 7/8
N. York	16.57 15/16	19.63	20.50
Uruguai	—		11.21
Argentina	—	4.99 7/16	5.15 5/8
Espanha	—		0.92

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra . . —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
De 1.º do mês	9.329.517.728
	9.329.517.728

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35.04 3/8	Franco suíço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	30.05	30.05
S/B. Aires, tel., por P.	25.20	25.20
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.18	90.18

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 22.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	398.50 P.	398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.00 P.	398.00

Em Londres

LONDRES, 23.

S/N. York, /£ $.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %

Cambio à vista:

Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c	7/16

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na ... de Valores, que esteve bastante animada ... foram de maior vulto, como se vê ...

APÓLICES GERAIS

	Cr$
11 Unif.	930,00
20 D. Emis. nom.	935,00
50 Idem, pt.	932,00
40 Idem Cau.	912,00
398 Reaj.	941,00
28 Idem	940,00
Munic.:	
350 Dec. 3.364	210,00
P.º Est.:	
20 P. Alegre 7%	1 035,00
Estad.:	
643 E. Santo, 8%, port.	838,00
4 Min. 5 %, nom.	735,00
38 Idem, 7 % port.	1 040,00
47 Min. 1934, 1.ª Serie	206,50
300 Idem, 2.ª Serie	208,50
848 Idem, 3.ª Serie	214,00
230 Pern.	103,50
18 Idem	104,00

85 Rio ... 10 Idem ... 34 Idem ... 50 Rodov. Rio ... 65 São Paulo ... 100 Idem ... 105 Idem ... 9 Idem ... Bancos: 51 Brasil ... 26 Brasil, do Com. ... Dias.: 3 Seg. ... Sul Amér. ... 100 S. Jer... Ord. ... 200 Idem ... 1000 Dom. da ... 150 F. e L. ... Gerais ... 110 Sid. ... C/80% Deb.: 150 R. L. Br...

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 26,40 por 10 quilos, na tabua, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,40
Tipo 4	Cr$ 27,90
Tipo 5	Cr$ 27,40
Tipo 6	Cr$ 26,90
Tipo 7	Cr$ 26,40
Tipo 8	Cr$ 25,40

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Central	5.931
Leopoldina	4.263
Cabotagem	262
Reg. Esp. Santo	875
Total	11.331
Consumo local	600
Stock em 21	590.376
Idem, ano passado	420.421
Entradas até 21	178.616

Em Santos

Hoje, feriado; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 41.347 sacas; anterior, 40.139; ano passado, 19.402 ditas.

Embarques — Hoje, 20.263 sacas; anterior, 63.082; ano passado, 26.910 ditas.

Existencia — Hoje, 1.622.712 sacas; anterior, 1.601.622; ano passado, 1.372.588 ditas.

Exportação não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 22

Funcionou nominal, cotando-se o tipo 7/8 ao preço nominal.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	—
Embarques	—
Em stock	163.612

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 22

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 22

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

	Sacas	
Entradas	9.241	12.237
De 1º de set.	4.451.355	1.442.115
Existencia	1.449.665	1.467.224
Exportação	25.910	31.550
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 22

COMPRADORES

Meses	Aber.	Fec.	Aber.	Fec.
Maio	n/c.	n/c.	n/c.	n/c.
Junho	n/c.	71,30	—	—
Julho	71,60	71,80	71,30	71,60
Out.	—	—	74,00	73,80
Dez.	—	—	75,00	74,80
Jan.	—	—	75,70	75,56
Março	—	—	76,80	76,50
Vendas	—	1.500	—	49.500
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 74,00
Tipo 5	Cr$ 72,00
Tipo 6	Cr$ 67,30

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 22

Cots. por 60 ks.: Mercado ... Sertões, tipo 5 Cr$ ... Matas, tipo 5 Cr$ ...

Entradas ... De 1.º de set. ... Existencia ... Exportação ... Consumo local ...

Em Nova York

NOVA YORK, 22. ABERTURA

Ent.: Em julho ... Em outubro ... Em dezembro ... Em janeiro 1944 ... Em março ... Em maio ... Mercado ...

Alta de 2 a 4 pontos sobre o fechamento anterior.

Sociedades Anônimas

Reunir-se-á amanhã em assembléia geral os acionistas das seguintes companhias:

Casa Bancaria Irmãos Lopes S. A., extraordinaria, às 16 horas, na sede social.

Cia. Auxiliar Radio Emissora do Brasil, extraordinaria, às 16 horas, à rua Beneditinos, 7-2.º.

Cia. Construtora Pederneiras S. A., às 10 horas, av. Graça Aranha, número 226-5.º.

Cia. Cigarros Sousa Cruz, extraordinaria, às 10 horas, à Av. Rio Branco, 137.

Cia. Federal de Fornecimentos e Comissões, extraordinaria, às 15 horas, à Av. Rio Branco, 137-8.º.

Cia. Fiação e Tecidos Corcovado, extraordinaria, às 10 horas, à rua Teófilo Otoni, 24-26.

S. A. Fábrica Brasileira de Lanificio de Petrópolis, extraordinaria, às 14 horas, à rua do Rosario, 107.

Patente de invenção N.º 22.746

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial estabelecida à Praça Mauá n. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego da "APERFEIÇOAMENTOS NA FABRICAÇÃO DE PEÇAS DE VIDRO E RESPECTIVO PROCESSO", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade de CORNING GLASS WORKS.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 28 do corrente, sexta-feira, às quatorze horas, na sede social, Edificio Associação Comercial, à rua da Candelaria n. 9 — pavimento XIII Ordem do dia: a) discussão do relatorio da presidencia; b) discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) interesses sociais. — Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1943. — Pela Diretoria, João Daudt d'Oliveira, presidente.

Casa Bancaria Financial Guanabara, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. subscritores de ações da Casa Bancaria Financial Guanabara, Sociedade Anônima, para se reunirem em assembléia geral para a constituição da Sociedade, inclusive a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, no dia 31 de maio de 1943, às 18 horas, na sala n.º 608 do predio sito à Avenida Rio Branco n.º 128, 6.º andar.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1943.

Os incorporadores: Guilherme Romano — Arlindo Barroso.

Banco de Crédito Geral S/A.

Sede — RUA GENERAL CAMARA Nº 56

AUMENTO DE CAPITAL

São convidados os srs. acionistas para usarem do seu direito de preferencia à subscrição de ações para aumento de capital de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) deliberado pela assembléia geral extraordinaria de 29 de março do corrente ano, de acordo com o art. 111, § 2.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a contar o prazo de 30 dias do dia subsequente à presente publicação.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1943.

B. C. JANOT — JOSE' JANOT — Diretores.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 23 de maio

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje, por ser domingo, e no caso do associado se encontrar preso deve telefonar para 22-0749, ou mandar avisar à avenida Henrique Valadares, 27, terreo.

Registro de familia — São concedidos os requeridos pelos associados: José Francisco Parente, matricula 1950; Eduardo dos Santos Sobrinho, matricula 8152; Paulo dos Santos 2.º, matricula 9831; Manuel Bertulino, matricula 14950; Pedro de Holanda Cavalcanti, matricula 5549; Antonio João, matricula 5189; Augusto Matos Coelho da Silva, matricula 2616.

Mensalidades em atraso — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Adriano Augusto Lourenço, matricula 6817, e Armando Rodrigues Fanha, matricula 6580.

Licenças — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Adriano França Graça, matricula 13547; Antonio de Sousa Martins, matricula 14643; Joaquim Pinto de Oliveira Branco, matricula 58; Ernesto Edmundo Pires, matricula 15454; Wilson Luiz de Freitas, matricula 8865; Valdemar Duarte, matricula 15257.

Beneficencias — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Valdir Antunes, matricula 7024; Hugo Alves de Almeida, matricula 4122; Narciso Pereira Machado, matricula 3761; José Antunes Ferreira, matricula 1188; João Batista Alves dos Santos, matricula 1759; José Bernardino Fernandes Pereira, matricula 8362; Manuel de Almeida 5.º, matricula 6068; Joaquim Duarte Conteiro, matricula 4482; Eduardo Pereira, matricula 5807; Carlos Nautier Lima, matricula 7580. São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Joaquim da Silva Santos, matricula 2040; Benjamim Cardoso 2.º, matricula 10123, e Alberto Braz da Silva, matricula 13043.

Pagamento — Foi paga a quantia de Cr$ 8.515,90, ao Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, pelos associados internados.

Segunda-feira, 24 de maio

Advogado do dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Jurídico — Devem comparecer, para sumario, às 12 horas, os associados: Osvaldo Francisco Dutra, na 4.ª Vara Criminal; Antonio Ramos Junior, na 8.ª Vara Criminal; Gaudencio Guilherme Pereira do Rosario, na 10.ª Vara Criminal.

Despesas da viagem da França para o Brasil

[illegible]

De ordem do diretor da Despesa Publica, o sr. [illegible], secretario da mesma diretoria, está convidando as pessoas abaixo relacionadas, que se encontravam na França por ocasião da declaração de guerra, a recolherem, dentro de quinze dias, sob pena de cobrança executiva, aos cofres da Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, as importancias que lhes foram entregues pelo Consulado Geral do Brasil em Paris, por ordem do Ministerio do Exterior, como adiantamento, para as despesas de regresso ao Brasil, com o compromisso de restituirem logo que aqui chegassem: Eloiza Ferreira Leal, Cr$ 4.750,00; Ferdinando Borla, Cr$ 2.375,00; Nair Duarte Nunes, Cr$ 380,00; Cesar de Holanda Cabral, Cr$ 712,50; Carlos Blasilota, Cr$ 1.187,50; Paulo Emilio Sales Gomes, Cr$ 237,50; Aloisio de Alencar Pinto, Cr$ 475,50; Maria de Lourdes Faria Van Erven, Cr$ 4.750,00; Elfriede [illegible], Cr$ 807,50; e Isabel Quigel do Amaral, Cr$ 2.375,00.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — Francisco Bueno Brandão: primeira parte. — Deferido.

Francisco Antonio da Costa, Marieta Ferreira de Oliveira: segunda parte. — Deferido.

Wilson Capell: primeiro periodo. — Deferido.

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Raul de Oliveira, Adalgisa da Mota Garcia, Américo Duarte Silva. — Deferidos.

José Xavier da Silveira. — Indeferido.

BENEFICIO FUNERAL. — Alzira Teresa da Silva. — Deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: — Mary Agnes Holland, Máximo Fischmann. — Deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: — Ariovaldo Azevedo Correia, Euterpe Batista de Gusmão, Banco Hipotecario Lar Brasileiro. — Deferidos.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Resumo da ata da 28.ª sessão ordinaria realizada em 19 do corrente:

INTERNAÇÕES HOSPITALARES PRORROGADAS: — Orlando da Luz Trindade (5 dias); Nelson Estolano da Silveira (45 dias); Fausto Machado da Silva, Joaquim da Silva, Admar Castrioto e Luiza Toledo Pacheco (30 dias); Elias Andrade, Helena, beneficiaria de José Alfredo Linhares (60 dias); Bernardino Brito, Otelo Arnoni e Jorge Hale (90 dias).

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ — Mantidas: Basilio Franco da Cunha, Alvaro de Oliveira Filho, Valter Nobiling, Jacob Boer, Emilia de Oliveira Tavares, João Claudio Gomes, Manuel Mauricio da Silva Neto.

Concedida: — Valdemar Luporini Barbosa.

Negada: — Helio Klaes (concedido o auxilio enfermidade pelo prazo de 90 dias).

PENSÕES — Cancelada: a quota atribuida a Virgilino, beneficiario de Virgilio José Martins, a partir de 11 de maio de 1943, data em que completou 18 anos.

Indeferida: — Maria Augusta Martins Ribeiro, de acordo com o parecer da Procuradoria.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS. — Admitidos: 17 (dezessete).

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 21 do corrente: 36 primeiras consultas, 18 exames de laboratorio, 10 radiografias, 16 internações hospitalares, 12 tratamentos especializados, 13 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 15 a 21 do corrente: 201 primeiras consultas, 6 visitas domiciliares, 119 exames de laboratorio, 52 radiografias, 52 internações hospitalares, 36 tratamentos especializados, 40 inspeções de saude.

Noticias Diversas

NOVA SEDE PARA O SINDICATO

São por demais conhecidas as razões que obrigaram a mudança do Sindicato dos Bancarios, há quase um ano. Constou do relatorio da diretoria, há poucos meses aprovado em assembléia geral, a dificuldade em que se viu diante de exigencias descabidas dos proprietarios do predio onde se achava instalada a sede.

A mudança brusca para algum local do centro provocou a escolha de local positivamente inadequado às finalidades sindicais do orgão da classe.

Estamos informados que o contrato da sede provisoria terminará no próximo mês de junho. A atual diretoria reconhece tambem a necessidade da mudança, achando justas as reclamações de varios associados.

Poderiamos sugerir aos socios do Sindicato uma diretriz mais eficiente e oportuna. Tendo, como têm, grandes conhecimentos nos meios comerciais do Rio, seria preferivel que tentassem auxiliar os esforços da diretoria, procurando informar-se da existencia do local apropriado no centro da cidade e encaminhar aos dirigentes sindicais os casos dignos de estudo.

Parece-nos que tal cooperação deverá ser mais eficaz e inteligente, em vez de criticas relativamente faceis mas que nada constroem nem melhoram.

Liga Bancaria de Desportos

NOTA OFICIAL N. 15-43

Resoluções da Diretoria em sessão realizada a 17 do corrente.

a) — aprovar a ata da sessão anterior.

FUTEBOL: — b) — aprovar o jogo Satélite Clube x A. A. Caixa Econômica, realizado em 8 (oito) do corrente, marcando-se os pontos respectivos a A. A. Caixa Econômica, por ter vencido por 3x2 (Art. 54 do Código de Penalidades;

c) — aprovar os seguintes jogos realizados em 15 (quinze) do corrente, marcando-se os respectivos pontos:

A. A. Banco Lavoura 1 x Bandustria Clube 3. — A. A. Caixa Econômica 5 x Banco Industrial Brasileiro 1. — A. F. B. Boavista 2 x Satélite Clube 1. — A. A. Banco do Brasil 6 x A. A. Banco Crédito Real 1. — City Bank Club 0 x Banco Borges F. Clube 8. — Lar Brasileiro A. Clube 2 x A. A. Banco Distrito Federal 0.

d) — transferir "sine die" e de comum acordo o jogo marcado para o dia 22 do corrente entre a A. A. Caixa Econômica x A. A. Bco. Brasil, pagando a segunda a taxa de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) referente à transferencia;

e) — comunicar a A. A. Banco do Brasil não ser possivel atender seu pedido quanto a transferencia de representante para o jogo City Bank x Industrial Brasileiro, marcado para o dia 29, etc.;

f) — aprovar o sorteio dos juizes para a 3.ª rodada do campeonato a realizar-se em 22 do corrente, a saber:

BANCO BORGES E. C. X A. A. B. LAVOURA — Represent. — Bandustria. — Campo: — S. Cristovão de Futebol Regatas.

Juiz: — Aristides Figueira.

A. A. E. DISTRITO FEDERAL X BCO. BRASIL COM. — Rep. Lavoura. — Campo: — A. A. Portuguesa — Juiz: — Leônidas Rougemont.

INDUSTRIAL BRASILEIRO X BOAVISTA — Rep. — City Bank. — Campo: — Olaria A. Clube — Juiz: — Moacir Alves.

SATÉLITE CLUBE X SITY BANK CLUBE — Rep. — Crédito Real. — Campo: — Madureira A. Clube — Juiz: — Alceu Rosa Carvalho.

CRÉDITO REAL X LAR BRASILEIRO — Rep. Caixa Econômica. — Campo: — E. C. Carioca.

Juiz: — João Fernandes Barroso Filho.

INSCRIÇÕES DE FUTEBOL: — g) — Conceder as seguintes inscrições sujeitas a posterior exame médico: — A. A. Bco. Brasil Comercio: — Lels dos Santos e João Batista Tavares. A. F. B. Industrial Brasileiro: — Fernando Veloso de Melo — (Em condições de jogo a partir de 12-6-1943).

INSCRIÇÕES DE BASQUETEBOL: — h) — conceder as inscrições seguintes sujeitas a posterior exame médico: — A. A. B. Distrito Federal: — Paulo Campos Bricio, Antonio de Souza Freitas, Moacir Mourão Ralton, Milton Teixeira de Carvalho e João Augusto Prossard.

BASQUETEBOL: — i) — transferir o inicio do campeonato de Basquetebol para data a ser determinada posteriormente, em virtude da impossibilidade de última hora para um acordo com o Tijuca Tenis Clube, relativamente aos dias e horas para a realização dos jogos.

QUADRO DE JUIZES: — j) — aceitar o nome do sr. Osvaldo da Silva Faria para o quadro de juizes desta Liga, por indicação do filiado I. A. P. B. Clube.

AVISO AOS JUIZES: — k) — recomendar aos srs. juizes, para efeito de publicação, que comuniquem os resultados dos jogos pelos mesmos apitados, para o diretor de futebol desta Liga, sr. Vinicius Alegre, telefone 23-1161, das 13 às 16 horas.

PENALIDADES: — l) — multar em 30,00 cruzeiros, o Bco. Borges E. C. por não ter enviado representante para o jogo Lar Brasileiro x A. A. B. Distrito Federal.

m) — advertir o amador José Fragoso Esteves Fraga, do City Bank Clube por não ter reclamado do juiz nos devidos termos.

n) — advertir a A. A. F. Banco Boavista e A. A. B. Distrito Federal por não terem apresentado os cartões de inscrições de seus amadores, nos jogos da segunda rodada.

DIVERSOS: — o) — solicitar aos filiados abaixo, suas providencias no sentido de comunicarem a esta Liga os nomes dos atuais componentes de suas respectivas Diretorias:

A. F. Banco Boavista, A. A. Banco do Distrito Federal, A. A. Caixa Econômica, A. A. Banco Crédito Real, A. F. Banco Industrial Brasileiro, A. A. Banco do Brasil, Bancolanda Atlético Clube, Banco Borges Esporte Clube, Clube Atlético Lar Brasileiro, City Bank Clube, I. A. P. B. Atlético Clube, Provincia Atlético Clube e Satélite Clube.

p) — agradecer a A. A. Banco do Brasil o envio do convite permanente para suas festas sociais e desportivas do corrente ano.

q) — anotar que os srs. Mauricio Bacelar, Adão Ferreira de Almeida e Luiz Carlos Pinto Rodrigues da Costa atuarão como representantes da A. A. Banco do Brasil nos jogos de futebol e basquetebol.

REMO: — r) — a pedido do sr. diretor de remo ficam convidados os srs. Helio Cerqueira, Armando Guimarães do Vale, Anacreonte Fioravanti Nunes, Gilliat Moreira e Antonio Vieira, digo Alvaro Vieira Coelho, pertencentes aos filiados ao A. F. B. Boavista, A. A. Banco do Brasil, A. A. Caixa Econômica, A. A. Banco Português e Bandustria Clube, respectivamente, para uma reunião a se realizar no próximo dia 22 do corrente, na sede desta Liga, às 14 horas, afim de tratarem de assunto referente a esta atividade. — (a.) Wilmar Costa — Secretario.

Associações

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E DA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Conforme estava anunciado, realizou-se, após-ontem, no salão da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a assembléia ordinaria convocada para aprovação de contas e eleição da nova diretoria, havendo comparecido elevado numero de socios do mencionado orgão da classe. Foi eleita a seguinte diretoria: presidente, Heitor Borges Amorim da Cruz; secretario, dr. Otavio Dutra Filho; tesoureiro, Luiz Francisco Moreira Junior; para o Conselho Fiscal e suplentes, respectivamente, Valdemiro Gomes de Oliveira, Silvino dos Santos, Paulo Jorge Tomaz Pereira e Oscar de Azevedo Jacobina, Gabriel Pereira da Silva e José Alves de Moura Bastos. Para o Conselho da Colaboração: Celso dos Santos Cruz, João Pedro Tomaz Pereira, Januario Lima da Fonseca, José Guimarães Mariz, Otavio Dutra, Eugenio Faria, Oscar Vieira Ramos, Joel do Nascimento, Alberico Ferraz Durão, Euclides Reis, Garibaldi Celestino Fraga e Luiz Gama Borges.

TEATRO

Primeiras

"COSTELA DE ADÃO", PELA COMPANHIA EVA TUDOR, NO TEATRO SERRADOR

A comedia de Barry Conners, que o sr. Luiz Iglesias adaptou à cena brasileira, é, no gênero, tudo quanto há de mais encantador. O flagrante de um lar, onde a mãe morre de amores por uma filha e o pai derrete-se de paixão por outra, espelha-se, maravilhosamente, em três atos em que as cenas refletem as mais graciosas, as mais imprevistas e as mais emotivas passagens familiares da vida real moderna.

Não vale contar o entrecho delicioso dessa linda comedia para não roubar ao público o encanto e a graça de "A Costela de Adão". De resto ela já foi aqui representada, no Cassino de Copacabana, pela Companhia [illegible]. Preferimos dizer, tornando-se ainda mais atraente o atual espetaculo do Serrador, que a apresentação do original americano na companhia de Colomb, revela-se verdadeiramente sedutora e que a interpretação vive e palpita na interpretação esplêndida de um grupo de artistas dirigidos pelo professor Eduardo Vieira.

Eva Tudor dá-nos uma garota moderna com toda a sua arte moça e pessoal, encarregando-se Samaritana Santos, e bem, da outra ingenua, igualmente dos nossos dias.

Numa figura expressiva de senhora dona de casa, Elza Gomes desenha-se em cena com uma verdade magnifica.

Pelo lado masculino, o desempenho não sofreu, igualmente, descaidas: Afonso Stuart, foi o pai e temos a certeza que aquele era o pai sonhado pelo autor, tal o cunho de realidade que ele imprimiu à personagem, e André Villon revelou-se num galã, misto de cômico e sentimental, um ator que ascende rapidamente, completando o conjunto dos intérpretes o jovem ator Arlindo Costa, que progride a olhos vistos, e Armando Braga, que apenas precisava cuidar melhor de seu traje, mas dando relevo ao seu papel.

Essa representação afinada e atraente mereceu da sala repleta os mais quentes aplausos e os mais ardentes encomios.

Ab.

Noticias Diversas

[illegible]

Eva e seus comediantes apresentam hoje em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas, o maior sucesso da temporada "A costela de Adão", contagiante comedia americana adaptada por Luiz Iglesias.

Ao que se afirma nos meios teatrais a companhia de Carlos Gomes(?) encerrará a sua temporada no teatro da Empresa Pascoal Segreto, com o seu atual cartaz, "Capote e lenço"(?).

Serviço de Obrigações de Guerra

SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS

Na sede do Serviço, à rua da Candelaria n.º 6, 1.º andar, edificio do Banco Francês e Italiano, em liquidação, estão sendo substituidos pelas "Obrigações de Guerra" os titulos de subscrição voluntaria realizada até 28-2-43.

Para o dia 24 estão sendo chamados os possuidores dos titulos subscritos até o dia 28 de fevereiro ultimo.

NOTA — Pede-se aos senhores subscritores que já compareceram a este Serviço o obsequio de procurar as "Obrigações de Guerra" correspondentes aos titulos por eles entregues.

Na Associação Comercial

INAUGURA-SE, QUARTA-FEIRA PROXIMA O DEPARTAMENTO CULTURAL DESSA ENTIDADE

Está marcada para a próxima quarta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Palacio do Comercio, a solenidade da instalação do Departamento Cultural da Associação Comercial, o qual será dirigido pelo sr. João Carlos Vital, vice-presidente daquela Associação.

Exposição Canina de 1943

Sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, realizar-se-á no dia 13 de junho, na Sociedade Hipica Brasileira, à rua Jardim Botânico, 421, a Exposição Canina de 1943.

A Diretoria do Brasil Kennel Clube pede aos socios e interessados que façam as suas inscrições o mais breve possivel, afim de figurarem os animais expostos no Catálogo Oficial. As inscrições estão abertas na Secretaria e Sub-Secretaria do Clube no seguinte horario: Rua Ronald de Carvalho 35 ap. 17, (27-2771) das 9 às 11 horas da manhã, e na Secretaria à Av. Rio Branco 3 s-104, das 12 h. às 17 h. (23-0300).

JARDIM DE ÉDIPO

V Torneio Trimestral

(21 de fevereiro a 23 de maio)

851 — ENIGMA

Tenho cara sem ter corpo,
de rei só tenho a coroa.
Se me queres ter, trabalha
que ninguem me tem à toa. 3

D. RODRIGO (Petrópolis)

NOVISSIMAS

852—O "cotovelo" da "mulher" estava junto da "planta" — 2—2

JORGE SOARES MARQUES (Rio)

853—A "antipatia" traz seria "dificuldade" ao "corretor" — 2—1

CAMILO DE SOUSA (Rio)

854—Quer conhecer o "infortunio"? Ponha-se na "pele" do "vagabundo" 1—1

ZELITO (Rio)

855—Encontrei "metal" "precioso" em Minas Gerais" 2—2

GANGA II (Rio)

856—"Alimento" com "bebida" é bom "alimento" 2—1

MARTUCAM (Rio)

857—A beira do "rio" a "fera" espreitava "o Imperador" 2—2

SINHO (Rio)

858—"Venha cá", traga a "vasilha" de preparar "espermacete" 1—2

LUAR DAS SELVAS (Rio)

859 — LOGOGRIFO
(Homenagem a Ludovico)

Permita que neste "ambiente", 4—3
de principio ao "fim", consiga 3—4
—2—1
o que quero ardentemente:
of'recer-lhe um "pão"... de espirito — 2—3—1—4
feito por mim! Agazalho
peço, pois, p'ra meu "trabalho".

MARIASINHA BASTOS (Rio)

MEFISTOFELICAS

860—"Arvore" que cresce na "direção" vertical é uma "palmeira" 2—2 (3).

AL-AIAM (Niterói)

861—"Não digo" "quanto" te devo porque "não quero pagar" 2-2 (3)

LOTUS (Rio)

862—Um "pingo de suor" do "animal" serve para "feitiço" 2—2 (3)

Fco. A. SALES (Rio)

SINCOPADAS

863—O "letreiro" foi feito numa "chapa redonda" 3—2

ATAS DE CARVALHO CASTRO (Rio)

864—De um "tumor" morreu a "ave" 3—2

ISMAR CRUZ (Rio)

INVERTIDAS
(Por letras)

865—"Raposa" não come "cereal" —2

866—Na "granja" há uma "ave de rapina"—2

R. COSTA JR. (S. Gonçalo)

V TORNEIO TRIMESTRAL — Com os trabalhos publicados hoje encerramos o nosso V Torneio Trimestral. As soluções só serão computadas quando enviadas até 31 do corrente, inclusive. As respostas deverão ser enviadas em listas nas quais cada linha conterá uma única solução devidamente numerada de acordo com a ordem da publicação.

*** Toda correspondencia deve ser enviada a LUDOVICO.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 23 de Maio de 1943

Os "paraisos artificiais" da imaginação coletiva não têm nada de comum com o mundo real pelo qual combatemos. Quando o mundo das sombras sair completamente para a luz do dia da vitoria, desses paraisos artificiais do hispanismo, saidos das sombras de uma noite de terrores, nada mais restará à luz do novo dia da verdade. E todos que são homens, e não fantasmas, experimentarão nesse dia a alegria, rara e preciosa, de se sentirem de acordo, desde a América até à Russia, até à China, apoiando-se no novo espirito de universalidade alcançado, nesta guerra, pelas Nações da Commonwealth Britânica e pelas Nações Americanas. Como da noite para o dia, tudo mudará. Como foi já observado, do fundo das grandes crises, surgem novas forças espirituais, até esse momento ignoradas, que, de súbito, se elevam a uma nova concepção e desconcertam totalmente os cálculos mais habilidosos dos aproveitadores intelectuais da situação. Assim, darão em nada os cálculos da Cruzada Hispânica. Tolos são os que julgam que nos ocupamos em desacreditar essas maquinações da Propaganda. Elas é que se desacreditam por si mesmas. Nós não fazemos senão tentar esclarecer a consciencia dos patriótas iludidos pela Propaganda preparando-os para o trágico momento em que cairão por terra, da noite para o dia, esses "castelos em Espanha", quando o povo que, criminosamente, deixou de ser preparado para esse momento terá de enfrentar, com o seu nunca desmentido senso do real, a dura e simples realidade. O medo do real, que é um sentimento negativo, é o único que dá aparencias de razão à Cruzada Hispânica. E, assim, ela é a coisa mais vã, e a mais equivoca, de quantas povoam os paraisos artificiais do espirito, no reino das sombras. Entretanto, nesses paraisos artificiais, onde não há o confronto com o real, tudo é possivel. A critica desapareceu. Cada um pode dar-se impunemente a figura que mais lhe agrada. Vai-se formando assim uma especie de museu, da universidade e da politica. E o mais interessante é que as figuras desse museu são figuras do Eça. Para falar de Eça é preciso falar a serio, e a verdade é só uma, para alem das faceis especulações com o literario. A verdade é esta: a lição de inteligencia moderna que nos foi dada por Eça não foi, infelizmente, bastante. Hoje, são ainda as figuras dos seus livros, multiplicadas por mil, que povoam o cenario da ficção intelectual; e, de algum modo, são ainda criações do seu espirito. Que culpa temos nós, ou ele, se essas figuras nos dão para rir, no meio do grande drama do momento? E' como se a inteligencia do Eça, ofendida pelos acontecimentos presentes, se houvesse preparado, desde sempre, esta suprema vingança. E elas lá estão, as figuras do Eça, reproduzindo o mestre. Lá está, por exemplo, quem toma as dores pelo tzar desaparecido, e que predestinado, desde o berço, mistura no nome o azar do seu proprio destino imperial com o sal das lágrimas que regam as dores deste vale de miserias: é o mesmo que não vê tambem a França com bons olhos, porque Luiz XVI foi guilhotinado; e que pensa, como Napoleão III, "que o Novo Mundo se decompõe ainda mais depressa do que o antigo". E lá estão tambem os "conselheiros". Os que são assim julgam-se privilegiados, tendo feito da "civilização ocidental" e do cristianismo a sua vaidade. Só os preocupa a salvação dos outros: os outros devem encontrar neles a salvação. A começar pela América, é claro. Sustenta-se o maior absurdo, pela vaidade de mandar, — o que é a propria marca do fascismo. Vaidade de mandar, ainda que seja como proconsul de Roma, subalternizando-se e subalternizando o pensamento da nação. E não ouvem as vozes que dizem: "Nenhum Mussolini será tolerado, pois que um mundo livre e um mundo escravo não podem coexistir lado a lado". Na verdade, não será tolerado, depois da vitoria, nenhum daqueles que fizeram a politica "européia" de Mussolini e submeteram a essa farça sinistra a liberdade e a nobreza de antigos povos latinos, de há muito senhores de seu pensamento livre. Contra esses "europeus", será preciso reconstituir a antiga nobreza do pensamento europeu.

Em colaboração com o mundo, e, particularmente, em colaboração com a América, a do Norte e a do Sul. Devemos saber ver que esses "europeus" comprometem o pensamento da Europa. Essas "sombras" não são deste mundo, são do mundo dos "espiritos". Até a sua linguagem é a linguagem dos fantasmas. Fecham os olhos e dizem o que lhes vem à cabeça, crendo que dizem a verdade. Envolvidos em uma atmosfera de fanatismo politico, impando de "snobismo" cultural e de "snobismo" europeu, dizem as coisas mais extravagantes, e impossiveis, com o maior ar de naturalidade e de superioridade. Mesmo dentro de uma Faculdade de Ciencias. Não se embaraçam com tão pouco, porque a verdade reconhecida por todos, e propriamente cientifica, não é coisa que os possa atrapalhar. E não pense ninguem que exageramos, para nosso prazer, esta enfermidade do espirito. Ainda há pouco, dava-nos o telégrafo esta informação: "O

INTERMEZZO

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. Antonio Eça de Queiroz, através das colunas do orgão oficioso "Diario da Manhã", formula uma exortação ao governo no sentido de reprimir a perigosa propaganda russa que, diz, veio substituir a propaganda comunista rigorosamente proibida oficialmente. Baseia a sua advertencia na grande procura atual das obras de Tolstoi, na ansiosa e jubilosa aglomeração de pessoas nas esquinas, e nas praças públicas, para a leitura dos "placards", onde se lêem as noticias das vitorias russas, e no acentuado consumo de vodka". Este, na sua aflição de se não sentir de acordo com o mundo, quer que valha, contra o mundo, a sua aflição. E quer que se decrete a queima das obras de Tolstoi e sejam rigorosamente proibidas as vitorias russas... E embriaguez, só a da bagaceira nacionalista.. Um mês atrás, na Faculdade de Ciencias do Porto, um outro tinha dito, em uma conferencia: "Os portugueses e os brasileiros sabem para onde vão, e o que querem, pois o programa da sua missão foi magistralmente traçado pelo sr. Salazar ao restabelecer, em moldes perfeitos, a politica atlântica". Somente isto! E, afinal, que adianta esta conversa de "espiritos"? Decerto, portugueses e brasileiros têm uma missão a cumprir. Mas já o temos dito e redito: o valor do nosso pensamento latino é o pudor com que ele conserva secretas as suas melhores virtudes, em vez de as proclamar aos quatro ventos, para efeitos de Propaganda. E, por agora, o que teriamos a fazer, se ainda pudéssemos fazer qualquer coisa, seria separarmo-nos da "hispanidad" para adotarmos, contra a Italia e contra a Alemanha, a atitude do nosso pensamento português, acompanhando a posição do Brasil que foi definida autorizadamente, como tendo sido tomada "de acordo com sua tradição e com seus ideais democráticos". De que nos vangloriamos? Colocamo-nos em uma posição em que não podemos fazer nada, nem mesmo dizer nada, para acompanharmos o Brasil. Só nos é permitida a defesa da "ordem européia". A neutralidade está garantida. Mas nós é que não somos mais deste mundo. Até quando? — o povo o dirá. Depois disto, como pode alguem estranhar, como o fez a "Ação", orgão integralista de Lisboa, "que a neutralidade não tenha sido bem compreendida em alguns circulos brasileiros"? E o orgão integralista propõe-se explicar melhor a neutralidade, explicando-a deste modo: "Portugal, por seu lado, não pode separar o interesse proprio do interesse coletivo da "reconstrução da Europa" e da solidariedade dos povos peninsulares que, salvaguardando a zona de paz no extremo ocidental do Continente, capitalizam recursos para mobilizar na hora oportuna, quando se houver de verificar o valor preciosissimo dos elementos que tiverem conseguido atravessar o cataclismo e sobreviver". Com esta lenga-lenga, querem impôr-se, com todos os erros do passado, a comação pelas responsabilidades que têm na guerra de Espanha, quando deram a vitoria à Italia e à Alemanha, e esta deve ser a tal valor "preciosissimo" a que se referem. E para terminar a explicação do orgão integralista: "Não poderíamos ficar indiferentes ao fato da entrada do Brasil na guerra... A nossa estima fraterna, que não é uma expressão literaria, despida de sentido psicológico, leva-nos agora a participar ainda mais intimamente na "amargura desta guerra" em que se jogam os destinos do mundo. E' com a mais sincera e a mais viva emoção que acompanhamos em espirito a nobre Nação Brasileira na experiencia tormentosa em que a envolve a sua concepção da honra e do direito. Não pode a diversidade das posições juridicas distanciar dois povos que, obedecendo cada um ao imperativo da propria consciencia, se reconhecem herdeiros do mesmo passado e representantes da mesma civilização". Quem lhes deu o direito de julgarem que os brasileiros estão enterrados na "amargura desta guerra", chorando o passado, e que não são capazes de se sobreporem a essa amargura na alegria da libertação do espirito que liberta, agora, um pensamento novo para o futuro do mundo? E, depois, há maior disparate do que falar da "mesma civilização" e logo se dar pressa em distinguir "os conceitos de honra e de direito" dos dois povos? E' a reincidencia no erro fundamental do telegrama. E não se sabe quem, com isto, se deva sentir mais chocado, — se os brasileiros, se os proprios portugueses... Assim, são as proprias vozes oficiais que dão por comprometido nosso antigo prestigio espiritual no mundo português, reconhecendo que a neutralidade não foi bem compreendida, ou o foi demais. Neste caso, ao menos, saem do seu sono e reconhecem a realidade. Era bem melhor que ficassem

(Conclue na 2.ª página)

LETRAS ALHEIAS

OS GATOS

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A editora "Livros de Portugal" apresentou recentemente em sua coleção "Clássicos e Contemporaneos", um esplendido apanhado das melhores páginas de "Os Gatos", de Fialho de Almeida, selecionadas e prefaciadas por José Lins do Rego.

Que estranha ressonancia têm, na inteligencia desta hora, certos desses escritos...

A crônica sobre "O enterro do Rei D. Luiz" e a "Carta a Dom Carlos I" — a primeira, não obstante, cheia de profunda pulsação de vida e de beleza — parecem-nos, hoje, inverossimeis. Inverossimeis, como atitude de alma e de espirito, e como expressão de um momento real da historia portuguesa. Como foi possivel que à face de uma raça ferida pela morte do rei esposo impunemente se tenham lançado os sarcasmos e insultos de violencia inaudita que Fialho condensou na sua evocação do enterro de D. Luiz? E como foi possivel que, impunemente ainda, a um rei que subia ao trono se dirigissem palavras tão acres, tão carregadas de malevolencia e de perfidia, como as de que entretecem Fialho a sua carta a D. Carlos?

No entanto, que acentos de grandeza verdadeira na crônica do enterro. Poucas vezes, em lingua nossa, alcançou um artista dar-nos com tamanha eficacia a fermentante presença da multidão no seio da sombra e do silencio. Não só da multidão, a um só tempo expectante e alheia, cheia, a um só tempo, de piedade e indiferença em face do cortejo fúnebre que tragicamente vai rompendo a lama e a noite dos caminhos: mas tambem de toda a realidade circunjacente, pulsando, surda, na treva, e, de sua parte, infinitamente alheia ao drama doloroso.

Suponho que poderão ficar como dos mais ricos em substancia da nossa lingua os fragmentos como o seguinte:

"Outra vez o cortejo entra na noite, e prossegue entre os clarões dos archotes a sua vagarosa marcha mortuaria. Na frente há um esquadrão de soldados a cavalo, moços com fachos, e logo em seguida os trens numa grande renque, após dos quais vem o "laudau" da rainha, o coche fúnebre e o carro de respeito, fechando tudo com as gentes do Infante, e outro magote ainda de criados a cavalo. Aquela lenta cobra engolfa-se, ondeando, na escuridão fantástica da estrada, onde o clarão dos fachos deixa instantaneos golpes de vermelho. A direita, por baixo dos taludes da rocha, o rio resfolga: é uma planura densa e alcatroada, linhas de espuma e fósforo nas ondas, fervores e fugas, golfões, açoites, e para alem da agua, uma grande barra de montanhas, esbatida a nanquim sobre um céu de esponja, onde escorregam franjas gigantescas, em todas as gradações do cinzento lívido das nuvens prenhes de agua. Da esquerda, abruptos socalcos, despenhadeiros e ranhuras de calvarios, aonde alguma árvore se estorce às rajadas do vento. E para alem, charnecas alagadas de tinta, sem luzes, sem perspectivas, sem árvores, duma desolação perplexa, a ressumbrar nostalgias de ossuario. Dir-se-ia uma passagem do rei Lear, a três cores opacas e infundiveis, o negro, o vermelho e o pardo, e nenhum horizonte mais que a nevoa, e nenhuma decoração alem daquelas nupcias do orgulho e da morte, arrastando-se ao passo dos cavalos.

"Carcavelos. A estrada interneu-se pela terra, deixamos de ouvir o rio, e nessa campina rasa há um silencio de campos sem cultura, que o latido dos cães apenas alarmenta. Alguns pinhais mais alem, gemem ao longe; depois a estrada enterra-se entre muros de quinta, galga pontes vetustas, lançadas por cima de riachos; passa-se o arco, e Oeiras aparece. Novos archotes, gente às janelas, luzes, magotes de povo ao longo da rua irregular por onde o enterro passa... Depois, tornam-se a ouvir os marulhos do Tejo, pela direita, a dois tiros de espingarda, e alvejam como montanhas de ossos, a um lado e outro do caminho, os depósitos de pedra dos canteiros de Lisboa. Entra a chover..."

Os genuinos efeitos rembrandtianos que Fialho obtem nesta página revelam por inteiro a sua natureza de artista extrovertido, impressionista por essencia, que nos "Contos" e em "o país das uvas" nos deixaria algumas das mais claras e frescas evocações da terra portuguesa e da sua gente humilde. O que, porem, em "Os gatos" a essa natureza de poeta se acrescenta, — o impeto combativo, o interesse social e politico, — nos aparece, digamo-lo com franqueza, como que desvirtuado na sua mais intima significação. José Lins do Rego tem razão quando, no simpático prefacio que escreveu para o volume, fala assim:

"Fialho chegara dez anos mais tarde que os "vencidos da vida". Quando o grupo de Coimbra levantara o seu grito de guerra contra as velhacas pedras, ainda era menino. Ficara-lhe então for da a vida uma especie de despeito contra aqueles que, antes dele, fizeram e disseram o que ele queria dizer e fazer. Dai a sua ligação com Camilo, o seu pegadio doentio com fórmulas e formas que não desprezaria como que querendo com elas resistir contra as outras que as destruiram. Era assim o seu feitio de homem. Um oposicionista, destes que gostam de remar contra a corrente, pelo gosto de irritar as correntes. A obra de Fialho aparecia após a rajada de metralhadora que foram "As Farpas", depois das sondagens profundas de Oliveira Martins, depois do romance de Eça de Queiróz, depois do grande Antero".

Quer dizer: há na personalidade de Fialho uma face facticia, a que corresponde, exatamente, a parte de critica social e politica de sua obra.

Em "Os gatos", ou, antes, na seleção que temos presente, não é a crônica do enterro de d. Luiz o único painel que, em fusão com a atrabilis de Fialho, nos apresenta largas e fundas manchas de beleza. "O violoncelista Sergio" é outro deles. Pelo seu ambiente denso e pelas suas figuras por vezes magnificas. E ainda por algumas perdidas notas de estética musical, que o curioso do assunto encontra, surpreso, a boiarem por entre as aguas de canal veneziano da bel apágina. E' interessante que em tais anotações estéticas é o extrovertido que principalmente deparamos, transformando o "fenómeno acústico em luminoso", a música, em linhas, cores e volumes, — em paisagem...

"Oh! — escreve ele, — mas outra música há de que o ouvido é mero receptáculo instantaneo, transmissor mudo; outra música que a imaginação visual plasticisa rápido, em imagens, quase que ia a dizer dotadas de existencia, imagens que se vêem, se palpam, se enlaçam, sofrem e esmorecem, como essas aparições translúcidas que os "mediuns" teósofos desagregam de si, e deixam no ar, pairando, em linhas fosforescentes, feitas de um fluido astral, e reproduzindo aos olhos de um circulo de crentes a fisionomia ou a figura da criatura ausente ou morta que evocamos"...

Algumas das crônicas enfeixadas no volume, e nas quais não descobrimos aquelas manchas de beleza, poderão, não obstante, acordar nosso interesse por motivos diferentes.

Em "Tentativa de regicidio no Brasil", alem da noticia, para muitos inédita, do fato que a crônica comenta, há sobre a poesia brasileira, um juizo que muito nos enaltece e pode dar margem a meditação. Falando do Brasil, escreve Fialho:

"A sua ciencia repete as experiencias e confirma as leis dos grandes laboratorios da França e da Alemanha. A agricultura restaura-se, amplia-se e comercio; o capital abre fontes de crédito, inexauriveis, em todos os mananciais esterlinos da Europa e da América do Norte, donde jorram as grandes empresas de industria, viação e alta finança. Nascem as artes: a literatura balbucia e tenta adaptar-se às fórmulas cientificas em voga, *tendo na frente uma poesia que, à parte a inglesa, é a mais veemente e mais lírica do mundo.*"

O grifo é meu. Pondo-se de lado o que há de basbaquice em face dos progressos materiais brasileiros do tempo, percebe-se que, em relação à nossa poesia, o sentimento de Fialho é sincero. Repare-se que ele não eleva às nuvens a nossa literatura, da qual apenas diz que balbucia: o tom restritivo com que à mesma se refere serve, no entanto, a por em violento relevo o alto conceito em que tinha a lírica brasileira que, não podemos duvidar, o empolgava. Hermes Fontes, nas velhas palestras à porta da Garnier, muitas vezes lançou a afirmação de que pelo Brasil passava um dos eixos da poesia universal. Ainda ninguem examinou este assunto a serio...

De muitas outras páginas da seleção com que, pelas mãos habeis de José Lins do Rego, nos presenteia a Editora "Livros de Portugal" (aliás agora transformada em Editorial "Dois Mundos"), poderiamos ainda tratar aqui em tom de panegirico. Mas a impressão total do volume é a de que se faz urgente, ao lado dele, uma seleção dos melhores contos de Fialho. Ficará conhecendo mal o evocador delicioso quem o contemple e estude apenas pela face de "Os Gatos". "Os Gatos", em verdade, estão saturados daquele facticio de que falávamos pouco antes. Estão saturados do que havia de menos genuino e profundo na personalidade de Fialho, — a sua inquietação, não em torno dos angustiantes problemas da vida no planeta, mas em face da contingencia de não ter mais contra o que lutar por iniciativa exclusivamente sua, como maliciosamente sugere Lins do Rego.

Seja como for, tambem esta seleção de "Os Gatos" era necessaria. De qualquer modo, as campanhas de Fialho entraram na tessitura do seu destino e da sua obra. E, quando menos, servirão a por em destaque mais luminoso a obra puramente do poeta, — do poeta plasticizante que os quadros de "O país das uvas" tornaram inesquecivel.

Remessa de livros: Paissandú, 274.

VIDA LITERARIA

A ANGUSTIA COTIDIANA

Barreto Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Certos livros, ajudados talvez por circunstancias especialissimass do momento em que se encontram conosco, são dotados de um poder ambiguo, que estimula e inquieta, e se disssemina pela nossa sensibilidade, provocando ressonancias e acordando a velha e ancestral angustia da vida, que nós somos tão habeis em disfarçar. Quando isso acontece, nos encontramos em face de uma experiencia autêntica, que exige de nós reações apropriadas, uma especie de revisão de nosso conjunto de valores, afim de refazer o equilibrio e a harmonia que eles perturbaram. A fecundidade desses livros ficará na dependencia de nós mesmos, e da nossa capacidade de restauração de nossa visão da vida.

O romance da Senhora Leandro Dupré, "Éramos Seis", Companhia Editora Nacional, produziu em mim uma repercussão desse tipo. O seu tema e a sua fatura, na sua aparente simplicidade, pareceriam excluir a possibilidade de uma impressão forte. E o começo da historia nos mantem nessa perspectiva de uma leitura leve e agradavel. Mas é uma ilusão que se desfaz algumas páginas adiante, quando o livro nos morde, bruscamente, com um dos primeiros choques que experimentamos: uma cena violenta entre pai e filho, naquela familia da pequena burguesia paulista, que é o assunto do romance.

Justamente esse tema é que imprime no livro uma tonalidade penosa, abafada, neutra, onde não se sente uma lufada de verdadeira e legitima alegria, ou antes, onde cada momento de alegria está sendo rondado por um desastre em perspectiva. E angustiante a vida desses seres humanos, sem janelas abertas para ideal superior, todos solidarios numa simples obstinação de viver, e para os quais o supremo ideal é concluir o pagamento da casa da avenida Angélica.

O que há de sinistro nessas vidas sem esperança não se propõe desde logo como um atributo visivel da existencia que vai se desenrolar. Os primeiros anos da casa da avenida Angélica nos mostram a narradora, mãe de 4 filhos, Carlos, Isabel, Alfredo e Julinho, embalada pelas pálidas satisfações de uma mãe de familia cheia de afazeres, mas a quem já sobram apreensões e amarguras, ao contacto da insatisfação e irritabilidade do marido, e da rebeldia e instabilidade de carater de um dos filhos. Mas aos poucos o ambiente de desesperança, o sentimento do irremediável, vai se avolumando, sempre crescendo, até dominar o livro como uma triste e angustiosa conclusão.

A vida humana é concebida aqui em função do irremediavel. Todos os caracteres e todos os destinos seguem uma linha de desenvolvimento no sentido de uma fatalidade que já estava inscrita nos seus primeiros gestos. Alfredo, por exemplo, acaba inexoravelmente como um [illegible] social, e o mais que a escritora poude fazer para atenuar o seu destino foi evitar que ele se tornasse um penitenciario, mas para convertê-lo num aventureiro. Isabel acaba mesmo na situação equivoca que a sua leviandade congênita fazia prever. Quando se anuncia a morte de alguem, esse alguem morre mesmo, como é o caso do marido e da mãe da narradora, e, quando se evita a morte de Carlos na revolução paulista, é apenas para sacrificá-lo, logo depois, na mais dramática cena do livro, a mesma úlcera de estômago que vitimara o pai.

Não há lugar aqui para remissões nem para descansos. A vida é um tecido unido de pequenos sofrimentos minuciosos, que não chegam a ter nobreza nem sentido. E' o espasmo de seres insignificantes, torturados por um processo sem finalidade, ou cuja finalidade não lhes é dado perceber. E quando ocorre o sucesso, a felicidade, como no caso de Julinho, ou mesmo de Isabel, isso é apresentado como um residuo, uma espuma da grande onda de sofrimento, que não chega siquer para compensá-lo. E o porta-voz desse pessimismo, dessa visão sinistra das coisas é d. Genú, uma estupenda figura, encarregada de comentar a vida, e de comparecer à morte, porque é a infalivel assistente dos defuntos de toda a redondeza.

Somente em rápidos trechos podemos sentir algo como uma janela aberta, como uma evasão para um plano mais arejado. Há duas cenas assim no capitulo VI, uma, quando as crianças manifestam uma admiravel confiança no maravilhoso, e repartem entre si, por alguns momentos, presentes que haveriam de ser comprados com um premio da loteria; e a outra, quando Julinho realiza aquela magnifica travessura de soltar os cães de uma carrocinha. Os animais fugitivos se precipitam e um deles, na fuga, "esqueceu que era manco". Respira-se, alguns momentos, um ar saudavel, e esperamos um ambiente cordial que nos relaxe a tensão que já vai se impondo. Mas essas pausas parecem ter sido utilizadas apenas pelo efeito do contraste. A vida começa logo a mostrar a sua verdadeira face. Alfredo peora de genio, Julio começa a dar sinais de doença, vai mudando insensivelmente (a autora é mestra nessas transições lentas), e o vemos tão mais grave, por isso talvez que já próximo da morte, na bem lançada conversa que entretem com o filho à pg. 119. Páginas adiante virá o golpe seco de sua morte, que ainda ficará a dever, em emoção e dramaticidade, ao descalabro e à miseria moral da morte de Carlos, o filho mais velho.

Morto o marido, a vida continua, miuda, sem sentido nas suas dores, sem grandeza nas suas perspectivas, sem beleza nos seus devotamentos e sacrificios, dominada por uma atmosfera de obstinação, com ceninhas cruéis, como a da pg. 132, quando falta a manteiga para Julinho, quando Alfredo perde o empergo por deshonestidade, e a mãe começa a murmurar: "Nunca disse aos meus filhos para serem honestos... Pensei que a gente da nossa raça já nascesse sabendo".

Em seguida vêm as separações, os pedaços do ser que a mãe vai abandonando, a começar por Julinho, que se transfere para o Rio de Janeiro. E mal se libertam dessa ausencia, já Isabel, que entra na adolescencia, começa a manifestar os seus desajustamentos. O conflito das gerações e de seus respectivos padrões de moralidade surge violento, e será impossivel contornar o inevitavel. Depois será a despedida de Alfredo, caçado pela policia, por se achar envolvido em um obscuro conflito comunista de que resulta a morte de um homem. A despedida do filho, que era o de sua agoniada preferencia, o louro, o belo e inconsequente Alfredo, agora um fugitivo, é uma cena pungente que não mais esqueceremos. Toda a ternura de mãe ficará estacanda, ressequida, traumatizada, e quando Alfredo volta, tempos depois, ela poderá meditar consigo mesma: "Não, esse não era meu filho; esse trazia cicatrizes de brigas no rosto, faltavam-lhe os belos dentes; esse bebia, jogava, fumava cachimbo e dizia que não conhecia a saudade. Não era meu filho. O meu estava no coração; era o filhinho louro que me abraçava sorrindo, e me queria bem; era aquele que não podia viver sem mim e me pedia dinheiro todos os dias; era um que sabia pedir e sabia sorrir ternamente. O sorriso desse homem grande que estava na minha frente era um sorriso amargo, forçado, torcido. Um sorriso desiludido das pessoas que já viveram muito e muito sofreram; tanto podia ser um sorriso como uma contração. Eu tinha me enganado quando pensara que ele havia sorrido como quando era criança" (251).

As páginas sobre a Revolução Constitucionalista valem por um impressionante painel fixando a extensão, a gravidade e o alto padrão a que atingiram aqueles dias terriveis de nossa historia. Carlos, como toda a mocidade paulista, escapa da mediocridade da vida cotidiana para o plano inebriante do heroismo, mas tambem essa diversão da angustia fundamental é afogada no sangue e na decepção. Ele não morre aí. Não morrerá como um herói, não nos ficará um sentimento de exaltação para compensar todo o efeito deprimente dos outros acontecimentos. Difinhará no hospital, num remate de mestre, absolutamente patético, que nos oprime a garganta e nos reduz finalmente à condição de seres abandonados, nús, esquecidos de um poder superior que pudesse valorizar o sofrimento.

Os últimos acordes do livro acentuam a extrema melancolia, a árida tristeza dessa vida, que foi se recolhendo da periferia, à media que ia perdendo os cinco objetos de seu amor, e se concentrando em si mesma. Mas não encontra em si mesmo senão a secura e a desolação. Continuamente frustrada nas menores aspirações, na pequena felicidade burguesa que se propusera, permanece em seu descalabro numa atitude que não é a da resignação. É um mero estupor, um sombrio e quieto ressentimento. E mesmo aquela palavra enigmática e poderosa que ela invoca — "eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, quem crer em mim viverá mesmo depois da morte" — permanece inoperante para a sua ressurreição. Não havia jamais penetrado profundamente na alma da pequena burguesa, embora seja agora o seu único ponto de referencia.

Mas as cousas não se passaram assim com aquela familia determinada. O que se recolhe de todo o livro é a impressão sufocante de que a vida em si mesma é assim. É esse processo de trituração dos seres, uma experiencia cruel, em que se misturam, em varias desagens, des-

(Conclue na 3.ª página)

INTRODUÇÃO A LASAR SEGALL

Rosario Fusco

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A frase de Mallarmé, diante de uma tela de Gauguin — "como foi possivel conciliar-se tanto misterio em tão pouco espaço" — pode ser aplicada a qualquer peça de Lasar Segall. Porque o impressionante das criações desse grande pintor, cuja religiosidade o situa nessa familia mistica a que pertence um Kiekegaard, por exemplo, é um ar de misterio presidindo tudo: as tardes de Campos de Jordão ou o barco dos "emigrantes", o sensualismo da "primavera" ou o recolhimento da "jovem leitora". Corés e volumes, aqui, servem à mesma prodigiosa descoberta do universal, daquilo que se alteia do lugar e mergulha no tempo que confunde, eleva e faz rastejar os homens. Eis porque não se pode amá-lo "com" palavras, nem senti-lo "com" paradoxos criticos. A literatura, de resto, sempre foi impotente para definir os pintores. As tentativas de explicação de um quadro ou se reduzem a um verbalismo inepto ou se exercitam em digressões confusas sobre teorias de associação de tons e harmonia das massas, aliás, arma com que os especialistas estabelecem a separação necessaria entre o seu modo de usufruir a obra de arte e o nosso. Isto é, a dos simples contempladores vazios de ciencia. Entretanto, o fato é que a critica da pintura — mais do que qualquer outra — se revela uma inutilidade.

Todo julgamento é um confronto, exige dados anteriores, conhecidos, nos quais se estribe. Mas a sensibilidade do contemplador puro jamais se subordinou às injunções da inteligencia. Ela aceita ou recusa, em principio, e tanto a aceitação como a recusa iniciais é que virão a nortear-lhe as eleições futuras. Pois a manifestação do gosto está sempre ligada a um momento emocional que a caracteriza. Ninguem conseguiu, até hoje, estabelecer a diferença "técnica" entre o que seja ou não obra de arte em pintura. Porem, é facil saber-se porque certos criticos preferem, a uma maçã de Cezanne, a fruta igual da California. Que me importa a habil distribuição das tintas se não lhes penetro a alma ou, ao menos, a intenção do simbolismo que representam? Minha filha, com dez anos, não sabe quem foi Van Gogh mas acha que na reprodução do "o semeador", que possuo, o "quadro parece pintado com sol". Charles Morice escreveu quase a mesma coisa dessa tela na qual eu amo a metáfora do escritor, eterno ignorante de que remotos campos estarão germinando as idéias que emitiu como sinais, no ensaio que ideou, no poema que compôs, no romance que realizou. Não há um só modo de gostar, mas varios, assim como não há um processo conciente, por parte do artifice, para levar-nos à contemplação eficaz. Cada artista aduz, por que meios seja, algo do eterno que há nele à coisa criada, que terá ou não forças para subjugar-nos, nesse minimo de colaboração que todo fato estético acabado deve nos impelir, responsabilizando-nos tambem pela *metade* de sua existencia. O valor da obra de arte, por isso, nunca está nela mesma: não há obra de arte em si. Um crepúsculo pode ser belo, mas o crepúsculo não é obra de arte. Arte é coisa humana, noção de valor ligada à vida. Não há estética na natureza. Lasar Segall prova-o, recriando a natureza a cada passo, violentando o normal para "adicionar-se" a ele. Dir-se-ia que esse homem pinta com a poesia da igreja: há mais aroma de incenso em suas telas do que cheiro de oleo. Ele proprio confessa que só agora está aprendendo o sentido da palavra intuição, aplicado à sua arte: despojou-se dos tons claros e de todo e qualquer artificio, sem se dar conta. Essas caras, esses olhos derreados, essas bocas sensuais, esses corpos cujos membros parecem voar, esses bois quase piedosos mastigando no plenilunio, todo esse mundo de imagens eternas está fugindo do espaço para recolher-se num lugar que possue a mobilidade do tempo: será brasileiro, no Brasil, francês na França, eslavo na Russia. A poesia não se submete à latitude, porque, estando no ar, só poderá ser *isolada* nas almas. E não há fronteiras para as almas.

INTERMEZZO

(Conclusão da 1ª página) [illegible]

[illegible] Ainda há pouco, comentando o "bloco iberico", escrevia um dos grandes jornais brasileiros: "A existencia constante de uma corrente favoravel à unificação da peninsula, como no periodo efêmero dos Felipes, cria entre os dois povos suspeitas que nunca desapareceram de todo. Os dois paises combinaram seguir os mesmos caminhos, tendo sempre em vista a conservação da neutralidade. Existe entre ambos certa identidade de regime e o propósito comum do combate ao comunismo (o que é tambem o propósito de Hitler). Franco estava ligado ao Eixo pelos compromissos decorrentes da ajuda que recebeu da Alemanha e da Italia para a intervenção fascista na Espanha. Portugal tinha com a Inglaterra os compromissos que decorriam de uma aliança secular. O atual acordo luso-espanhol compreendia, pois, o abandono pelas duas partes de compromissos (politicos e morais) com os beligerantes, o que, no caso de Portugal, segundo se sabe, teve completa aquiescencia da Grã Bretanha". Este é um claro esquema da nossa posição; e só os parentesis são nossos. Pois bem, haverá portugueses que não saibam dizer quem mais perdeu com o abandono destes compromissos morais, — se foi a Espanha ou Portugal? Em todo o caso, não há um só brasileiro, digno deste nome, que não dê a esta pergunta uma pronta resposta, e precisamente aquela que mais nos honra, como povo. Isto devemos nós reconhecê-lo, com orgulho nacional. E nunca será demais tudo que fizermos para darmos aos brasileiros, e ao Brasil, as provas do nosso reconhecimento. Tendo nos dado a honra da sua amizade, — e, para um português, a amizade de brasileiros, a começar pela de sua propria mulher, brasileira, que nesta luta, dia a dia, nos ajuda a sustentar nossa fé, é um dos bens maiores que há no mundo — os nossos amigos brasileiros hão de reconhecer a honra dessa amizade na sinceridade com que lhes falamos e na perfeita lealdade do nosso pensamento português que, como noutras épocas da Historia, contra os Felipes e contra os miguelistas, espera, hoje, do Brasil a inspiração inovadora e a firme decisão de um pensamento Li-

[illegible] Porque esta foi sempre a politica que rompe a sua prisão continental [illegible] do mundo futuro, lançando [illegible] "sonho da América", para o fazer [illegible]. E, como é em tudo certa a lei do "dar para receber", sempre o ideal Descobridor virá, de lá para cá, e nos apareceu, a nós, como ideal Libertador. Hoje os republicanos, no exilio, fizeram a nova descoberta da América. Esses republicanos salvam, na América, o nosso prestigio espiritual que outros comprometeram. Hoje, os republicanos dos dois paises ibéricos representam, perante a América do Norte e a América do Sul, a consciencia da realidade, a mais viril e mais sã, a mais limpa de "bruxedos" e de superstições históricas, dos dois povos peninsulares. O que lá está é tudo fantasmagórico e só pode ser compreendido como fantasmagoria. Os republicanos elevam agora seu espirito, acima de partidos, às maiores alturas da inspiração que vem, para eles, do sentimento inviolavel da dignidade popular da nação. Advogados do povo, defendem a honra e a verdade do pensamento nacional.

EXCERTOS

— Heroismo das mulheres
— União dos franceses

HEROISMO DAS MULHERES INGLESAS

Por ARTUR WAUTERS

As mulheres inglesas são instruidas tambem nos serviços de incendio, na policia, nas organizações que cuidam das vitimas dos bombardeios aereos. Elas o fazem com coragem e confiança profissional notaveis. E' preciso, após a queda dos projeteis, pensar os feridos, procurar alojamentos provisorios para as vitimas, nutri-las, transporta-las, evacuar as crianças.

Na noite de 10 de maio, Londres sofreu um bombardeio de particular violencia. No lugar em que eu me encontrava, houve alguns feridos. A maior parte deles não era lá muito bonita de ver. Era preciso uma grande fortaleza para se aproximar daqueles membros mutilados, aqueles cranios abertos, aqueles ventres dilacerados. As mulheres que os cuidaram, fizeram-no com uma bravura pacifica e metodica, sem gritos, sem agitação, sem precipitação. E sobretudo sem ostentação. Muitas delas se ofereceram espontaneamente, porque aqueles misteres não estavam nas suas atribuições. Na manhã seguinte, eu as encontrei em seu trabalho normal. Tinham os olhos vermelhos, os rostos um pouco mais pálidos. Nenhuma aludiu à tragedia da véspera. Esse tranquilo heroismo, nós o encontramos em qualquer lugar onde as mulheres inglesas cumprem, sem fanfarronada, os seus deveres civicos.

UNIAO DOS FRANCESES

Por B. MIRKINE-GUETZEVITCH

(na "Revista Franco-Brasileira")

Só a vitoria dos aliados poderá restabelecer a liberdade na França. E então a França retomará o seu lugar na familia das grandes democracias ocidentais. E seu povo sabe disso.

Pretende-se algumas vezes afirmar que os franceses estão divididos. Em que? Como? Existe com efeito uma infima minoria de colaboracinistas. Posta de lado essa minoria, a França é una e indivisivel, tal como a sua República. E o exemplo heróico da primeira República, atacada e traida, mas vitoriosa e triunfante, constitue, hoje em dia, um estimulo, uma lição, uma esperança.

O romance que eu li

AMOR DE SALVAÇÃO, de Camilo Castelo Branco

(Edições Cultura — [illegible] págs.)

[illegible]

A mãe de Teodora [illegible] morrer [illegible] deixava Teodora em anos verdes, solteira ainda, à mercê e alvedrio do tio e tutor. Este, informado dos amores que prosseguiam mediante a visita do namorado à morgadinha no convento das Ursulinas, tomou providencias que deixaram o moço desolado e a menina revoltada. Afonso foi mandado a Lisboa completar os estudos com a promessa de sua mãe de realizar o casamento dentro de um ano. Enquanto isso, o tutor de Teodora passou a visitá-la em companhia do filho, Eleuterio, ignorante e ridiculo. E a morgadinha, louca para ver-se livre da prisão em que se achava, em breve aceitava o casamento arranjado pelo tutor com o absurdo Eleuterio.

Atendendo a instancias de sua mãe, que procurava demonstrar-lhe não ser Teodora digna de tanto amor, Afonso jurou esquecê-la. Mas não o conseguia e, para mudar de vida, foi morar em Coimbra, onde esperava que mil rapazes de todas as condições e feitios o arrancassem de si proprio e o levassem em suas folias ou lhe habilitassem o espirito às consoladoras ocupações do estudo.

Teodora, logo que se viu casada, impôs, com a superioridade decorrente de sua educação e fortuna, uma vontade absoluta: comprou muitos livros, com os quais passou a viver, sem ligar ao marido, "fez-se cavaleira e rompia a galope pelo campo de Santana em Braga, a levantar poeira que parecia um esquadrão de cavalaria".

Um dia, os dois antigos namorados se viram. Teodora escreveu a Afonso cartas nas quais empregou a largo o fraseado aprendido nos livros, fazendo apelos dramáticos ao antigo amor.

Afonso, cercado pela doutrinação de sua mãe e tocado pela candura de sua prima, Mafalda, resistiu, não respondeu às cartas. Mas não continuou ali, na sua quinta de Ruivães, a sofrer os assedios da mulher de sua paixão contrabalançados pelos rogos de sua mãe e pela doçura com que a prima se fazia amar como irmã. Foi para Lisboa, entrou em rodas de amigos divertidos. Um destes, d. José de Noronha, a quem narrou sua historia, achou-a irrisoria. E, pouco tempo depois, numa estalagem em Barcelinhos, ocorria legitima cena de grand-guignol: Teodora fazia-se amante de Afonso, no meio de muitas lágrimas, com exibição de pistolas do marido enganado e da adúltera.

Em Lisboa, Afonso passa a dilapidar sua fortuna com a amante. A mãe bondosa, que não cessa de enviar-lhe os recursos que ele exige, nem de rezar, com a ajuda de Mafalda, pela salvação do estroina, vai se finando e morre. Abatido pela sua dor e só então reparando a extensão do mal que causara à pobre senhora, e reconhecendo tambem o estado de suas finanças, Afonso procura modificar sua vida e tem oportunidade de verificar que má especie de gente era Teodora. Não tarda em descobrir que ela lhe era infiel e a expulsa de casa com o falso amigo d. José de Noronha, este, aliás, sendo jogado a uma cisterna pelo velho criado de Afonso e saindo dagua em circunstancias nada galantes e que lhe tiraram definitivamente a saude e a continuidade dos favores de Teodora.

Afonso vendeu os seus bens e, sem coragem de acolher-se ao amor de Mafalda, foi viver em Paris, onde gastou tudo quanto possuia e, quando se viu inteiramente arruinado, restando-lhe apenas o permanente convite do tio Fernão de Telve, um oferecimento que não queria aceitar porque não se sentia digno da companhia de Mafalda, foi retirado das bordas do suicidio pelo velho e fiel criado que o conceitou a trabalhar para viver.

Reconstruia assim sua existencia quando certo dia foi procurado em Paris pelo cura de sua aldeia acompanhado de Mafalda. A boa prima, tendo perdido o pai, vinha oferecer a Afonso as três quintas que lhe haviam pertencido e tinham sido adquiridas pelo velho Fernão de Telve, pois não queria ela mais do que tornar-se irmã de caridade.

No outono seguinte, porem, casavam-se os dois primos, em Ruivães. Dez anos depois um amigo doutros tempos o encontra gozando a mais perfeita e mansa felicidade a que um homem simples podia aspirar, com a bondosa esposa e oito filhos docemente terriveis. — R. L.

O ENFERMO

(Conto de GUY DE MAUPASSANT)

[illegible]

Uma pessoa atrás do viajante perguntou:

— Está bem?

— Sim, meu rapaz.

— Então, estão aqui os embrulhos e as muletas.

E um criado, com ar de velho soldado, subiu, tambem, trazendo nos braços, varios embrulhos, de diversas cores, amarrados cuidadosamente e os colocou, um de cada vez, na rede, acima do patrão. Depois, disse:

— Pronto, senhor. São ao todo cinco: os bombons, a boneca, o tambor, o fuzil e o "paté de foie gras".

— Está bem, meu rapaz.

— Boa viagem.

— Obrigado, Laurent, e saude!

O homem saiu, fechando a porta, e eu olhei o meu vizinho. Podia ter trinta e cinco anos, embora seus cabelos fossem quase todos brancos; era condecorado e tinha bigodes fartos; bastante gordo, dessa obesidade arquejante dos homens ativos e fortes que uma enfermidade torna imoveis. Enxugou a fronte, suspirou e, olhando-me bem em face, perguntou:

— A fumaça o incomoda?

— Não, senhor.

Aqueles olhos, aquela voz, aquele rosto, eu já os conhecia. Mas de onde? de quando? Certamente eu já encontrara aquele homem, já lhe havia falado, já lhe apertara a mão. Isso datava de muito tempo e não conseguia recordar-me. Meu vizinho tambem olhava-me com insistencia e fixidez, sem se lembrar tambem de onde me conhecia. Nossos olhos incomodados com aquele contacto obstinado dos olhares, se desviaram; mas, ao fim de alguns segundos, atraidos de novo pela vontade obscura e tenaz da memoria em trabalho, encontraram-se ainda e eu disse:

— Meu Deus, senhor, em lugar de estarmos a nos olhar há mais de uma hora, não seria melhor procurarmos lembrar juntos, de onde nos conhecemos?

O vizinho respondeu amavelmente:

— O senhor tem razão.

Eu dei logo o meu nome:

— Chamo-me Henry Bonclair e sou magistrado.

Ele hesitou alguns segundos e, depois, como quem se recorda:

— Ah! perfeitamente, encontrei-o, antes da guerra, em casa dos Poincel; isso tem doze anos!

— E' isso mesmo! O senhor é o tenente Revalière?

— Sim... Fui mesmo o capitão Revalière, até o dia em que perdi meus pés... ambos de uma só vez, devido a uma granada.

E nos olhamos novamente, agora que nos conheciamos. Recordei-me perfeitamente daquele rapaz magro, que conduzia as dansas com agilidade e graça. Mas, atrás daquela imagem, nitidamente evocada, flutuava ainda qualquer coisa de vago, uma historia que eu soubera e já esquecera, uma dessas historias às quais se presta uma atenção benevolente e breve e que não deixam no espirito, mais que uma marca quase imperceptivel. Havia qualquer coisa de amor e só disso eu me lembrava. Pouco a pouco, entretanto, as sombras se esclareceram e uma figura de moça surgiu diante de meus olhos. Depois, seu nome me veio à cabeça, como um clarão: Senhorita de Mandal. Recordava-me de tudo, agora. Era, com efeito, uma banal historia de amor. A jovem amava aquele rapaz quando o encontrei e já se falava no seu próximo casamento. O noivo parecia muito feliz e apaixonado. Levantei os olhos para a rede onde estavam os embrulhos do vizinho, trazidos pelo seu criado, e a voz deste me veio à memoria. Ele dissera:

— Pronto, senhor. São ao todo cinco: os bombons, a boneca, o tambor, o fuzil e o "paté de foie gras".

Então, em um segundo, um romance se compôs e se desenrolou em meu cérebro. Parecia, aliás, com todos os romances que eu já lera, em que o rapaz ou a moça, desposa seu noivo ou sua noiva, depois de uma catástrofe, seja corporal, seja financeira. Desse modo, aquele oficial mutilado durante a guerra, encontrara, depois da campanha, a sua prometida que cumprira a palavra, casando-se com ele. Eu achava aquilo belo, mas simples, como se julgam sempre todos os devotamentos e todos os desenlaces dos livros ou dos teatros. De repente, uma outra suposição, menos poética e mais realista, substituiu a primeira. Talvez houvesse ele se casado antes da guerra, antes do horrivel acidente que lhe cortara as pernas e tivera ela, desolada e resignada de receber, cuidar, consolar e sustentar aquele marido que partira forte e belo — e voltara com aquelas pernas de pau, votado à imobilidade e à obesidade fatal. Seria ele feliz ou torturado? Uma vontade, pequena, a principio, depois maior, até se tornar irresistivel, apoderou-se de mim: conhecer sua historia, saber ao menos os pontos principais, que me permitiriam adivinhar o que ele não quisesse ou não pudesse dizer. Trocamos apenas algumas pa-

[illegible] o seu criado falar em brinquedos [illegible] conclusão de meu estado.

Ele sorriu e murmurou:

— Não, eu não sou casado. Fiquei apenas nos preliminares.

Fingi recordar-me, de repente.

— Ah! é verdade, o senhor era noivo, quando eu o conheci, da senhorita de Mandal, não é?

— Oh! o senhor possue uma memoria admiravel!

Tive uma audacia excessiva e acrescentei:

— Sim, creio recordar-me de ter ouvido dizer que a senhorita de Mandal esposara o senhor... senhor...

Ele pronunciou tranquilamente o nome:

— Senhor de Fleurel.

— E' isso mesmo! Lembro-me tambem de ter ouvido falar vagamente de teu ferimento.

Eu o olhava bem em face e ele enrubesceu. Respondeu, então, com vivacidade, com o subito ardor de um homem que pleiteia uma causa perdida no seu espirito e no seu coração, mas que quer ganhá-la diante da opinião pública:

— O senhor tem razão em ligar o nome da senhora de Fleurel ao meu. Quando voltei da guerra, porem, sem meus pés, não pude aceitar que ela se tornasse minha mulher. Seria isso possivel? Quando se casa, senhor, não é para ostentar generosidade; é para viver todos os dias, todas as horas, todos os minutos, todos os segundos, ao lado de um homem; e se este homem é disforme, como eu, fica-se condenado, esposando-o, a um sofrimento que durará até a morte! Oh! compreendo e admiro todos os sacrificios, todos os devotamentos, quando há um limite, mas não admito a renuncia de uma mulher a toda uma vida que ela espera feliz, cheia de alegrias e de sonhos, somente para satisfazer a admiração das galerias. Quando ouço no assoalho de meu quarto o bater de meus pés e de minhas muletas, sinto um verdadeiro desespero e tenho vontade de estrangular o meu criado. Acredita que se possa aceitar que uma mulher tolere o que nem eu mesmo consigo suportar?

O pobre homem calou-se. Que lhe dizer? Eu achava que ele tinha razão. Podia eu censurá-lo, desprezá-lo ou dar-lhe razão tambem? Não! Perguntei-lhe, então:

— A senhora Fleurel tem filhos?

— Sim, uma menina e dois rapazes e é para eles que levo estes brinquedos. Seu marido e ela são muito meus amigos.

O trem chegava à estação de Saint-Germain e aí parou. Eu ia oferecer o meu braço para ajudar a descida do oficial mutilado, quando duas mãos se estenderam para ele, pela porta entreaberta:

— Bom dia, meu caro Revalière.

— Bom dia, Fleurel.

Atrás do marido, a mulher sorria, satisfeita, ainda bonita, acenando-lhe com seus dedos enluvados. Uma menina, ao seu lado, pulava de alegria, e dois rapazinhos olhavam, ávidos, o tambor e o fuzil, que estavam nas mãos do pai. Quando o enfermo se achou na plataforma, todas as crianças o abraçaram. Depois, puseram-se a caminho, e a menina, com carinho, segurava a travessa envernizada da muleta, como se fosse o polegar do seu grande amigo.

LIVROS

[illegible]

Em edição [illegible] Atlântica Editora [illegible] uma das obras mais [illegible] publicadas nestes ultimos [illegible] "[illegible] d'hier", de Maurice [illegible], na qual são narradas [illegible] ras do ultimo [illegible] de Rohan".

* * *

Mais uma coleção, "Os [illegible] livros de aventuras, foi [illegible] iniciada pela Editora Vecchi com "A Flecha Preta", de Robert Louis Stevenson, o famoso autor da "Ilha do Tesouro". A tradução é de Edison Carneiro.

* * *

Os novos volumes da serie "[illegible] do Coração", das Edições Cultura, apresentadas com muito gosto, são: "A Moreninha", de Joaquim Manoel de Macedo; "Amor de Perdição" e "Amor de Salvação", de Camilo Castelo Branco, e "O Curioso Impertinente", de Cervantes, tradução de Castilho.

* * *

Em edição da Livraria José Olympio, saiu a segunda serie do "Jornal de Critica", coletanea de artigos do escritor Alvaro Lins.

* * *

Do sr. Humberto Bastos, estudioso de assuntos economicos que publicou há alguns meses o livro "Terra e [illegible]", vai ser lançado proximamente um volume de novos trabalhos sob o titulo de "Rumos da Civilização Brasileira".

O DESARMAMENTO DA ALEMANHA

WALTER LIPPMANN

É EVIDENTE que, quando tiverem sido desarmadas as forças armadas existentes, ainda não teremos desarmado a Alemanha. Teremos apenas conquistado o poder de tomar medidas com relação ao potencial bélico germânico, que já produziu o exército do Kaiser, depois o de Hitler e poderá produzir, uma vez mais, um exército para a conquista.

Isto porque, após a rendição incondicional, ainda restarão as formações treinadas, o corpo de oficiais, a organização de estado-maior e toda a maquinaria administrativa da mobilização total. Restarão, tambem, embora com existencia subterranea, a máquina do partido nazista e a policia secreta. Restará, ainda, a industria bélica alemã, com suas ferramentas, seus expedientes, seus laboratorios, seus técnicos e seus dirigentes.

Meramente privar a Alemanha de seus "stocks" de armas existentes seria, pois, um desarmamento temporario. Demais, se a isso se limitasse nossa ação, seria do interesse do militarismo germânico que assim fizéssemos. Porque lhes proporcionariamos aquilo que os alemães costumam chamar uma pausa criadora. Os aliados vitoriosos ficariam abarrotados de "stocks" de armas que iriam ficando obsoletas e de comandantes militares triunfantes, mas que iriam envelhecendo rapidamente. Os alemães desarmados teriam um novo ponto de partida para se concentrarem nas armas e nas táticas da futura guerra. Foi o que aconteceu entre 1918 e 1939, quando o exército francês se preparou para uma guerra como a passada, enquanto os alemães desarmados, do mesmo modo que os russos desarmados, se prepararam para esta.

* * *

Se o potencial bélico ficar intacto, num periodo de três a cinco anos poderá ser treinada e equipada uma nova força armada. O potencial bélico deve, pois, constituir a nossa grande preocupação. Consiste no estado-maior, no corpo de oficiais, na burocracia e na industria organizada. Destes elementos, os mais dificeis de controlar, porque os mais evasivos, são o estado-maior e o corpo de oficiais. Passarão a trabalhar subterraneamente, como o fizeram em 1918, e elaborarão, na penumbra, os planos para a revivescencia do poder. Os aliados não têm meio de vigiá-los e mantê-los em xeque, direta e definitivamente. Só um desejo predominante do povo alemão, de liquidar essa casta militar, poderá liquidá-la de fato. Esse genuino desejo não existirá, embora, como se verá, possamos e devamos adotar medidas para suscitá-lo e promovê-lo.

A questão é, portanto, saber de que devemos tomar conta, na Alemanha, e a resposta deve ser, como o embaixador da Holanda, dr. Loudon, assinalou recentemente em observações breves mas penetrantes, que o "âmago do problema é a industria da Alemanha". Empresas de aço, centrais de energia, estradas de ferro e parques de manufatura com suas máquinas-ferramenta, não podem ser escondidos. Com essas organizações é possivel equipar outro exército. Sem elas não é possivel equipar outro exército, quaisquer que sejam os planos militares concebidos pelos oficiais, no sigilo das conspirações.

* * *

Propõe o dr. Loudon que os alemães sejam compelidos a colocar a maioria das ações de suas industrias uteis à guerra em mãos de depositarios das Nações Unidas. A industria alemã, como insistiu o sr. Brady em seu livro "Business as a System of Power", está com um controle muito centralizado. Segue-se que poderiamos exigir a entrega desse controle. O alto comando da industria alemã sairia, pois, de mãos alemãs, embora alemães ficassem como acionistas menores e gozassem, após uma reparação parcial pela pilhagem e pelas devastações, dos produtos e dos lucros de suas industrias.

Não é necessario debater os pormenores do método do dr. Loudon. O que importa é o principio básico, isto é que durante um certo tempo, durante o periodo do protetorado, de reeducação e reorientação, os depositarios determinem a politica industrial alemã. Poderiam deixar aos alemães as tarefas de gerencia e operação. Mas teriam a palavra final quanto a pessoal de gerencia, contratos, inversões de capital, importações e exportações, financiamento de empresas, preços, salarios, dividendos, fusões e conexões com o estrangeiro. Eis o que é muito mais eficaz do que mandar inspetores às fábricas, verificar se não estão sendo manufaturados canhões clandestinamente. Só por essa especie de controle pode a Alemanha ficar industrialmente desarmada. Só assim pode a industria alemã ser impedida de tornar-se, uma vez mais, o arsenal da casta militar e, nos paises estrangeiros, o instrumento central da dominação, infiltração, espionagem e subversão germânicas.

* * *

Um controle industrial desse tipo daria às vitimas vitoriosas da agressão alemã os meios e o motivo para se manterem em guarda alem do periodo, necessariamente breve, de ocupação e governo militar. Existirá o estimulo para se continuar exercendo um firme controle da ação germânica, porque as vitimas da Alemanha terão uma parte nos lucros da industria alemã e uma proteção, melhor do que qualquer tarifa, contra o poder industrial germânico. Por outra parte, essas vitimas não terão um motivo para destruir a industria alemã e negar ao povo alemão sua possibilidade de viver. Assim poderão ser conciliados os nossos aparentemente contraditorios objetivos de guerra. Podemos desarmar a Alemanha. Podemos policiá-la depois de retirarmos nossas tropas. E podemos dar às massas alemãs um estimulo, mesmo um interesse legitimo, para se alinharem conosco contra seus senhores.

Porque se ficarem verdadeiramente impedidos de armar-se, se, por algum tempo, tiverem de dar a suas vitimas até mesmo um terço do produto de suas industrias, os alemães ainda não poderão ser mais pobres do que vêm sendo há dez anos, sob o tacão de Hitler. Porque Hitler lhes tem tomado pelo menos a metade dos produtos, para a máquina de guerra. E' coisa certa, entretanto, que, após um breve periodo de reparações, as outras nações não mais quererão e recusarão receber tão grande quantidade de produtos industriais alemães. E' possivel, portanto, desarmando a Alemanha, melhorar o padrão de vida das massas alemãs. Isso lhes dará um real interesse na manutenção da paz.

* * *

Com o desarmamento e a despeito das reparações, haverá um bom excesso de riqueza alemã acima do padrão de vida hitleriano. Esse excesso, se sabiamente aplicado, pode ser utilizado para produzir a reorientação da politica alemã.

A invasão da Europa e a frente oriental

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

LOGICAMENTE, pareceria que os responsaveis pela direção da estrategia alemã devem agora estar procurando, por todos os meios, conquistar mais liberdade de ação, para poderem enfrentar a próxima invasão da Europa pelos aliados, onde e quando quer que ela se verifique. Devem esses responsaveis ficar preparados para enfrentar a invasão, com plena força, numa única area, ou para enfrentar ataques em dois ou mais pontos, talvez muito distantes entre si. O unico meio de o conseguirem, com éxito, é estabelecer fortes reservas moveis, com boas comunicações, de maneira a poderem enviá-las de pontos centrais, com rapidez, para qualquer parte ameaçada, no perimetro.

O principal empecilho a tais medidas preparatorias é, indubitavelmente, a tremenda pressão que sofrem na frente russa. Enquanto estiverem empatados na Russia dois terços do exército alemão e metade da Luftwaffe, enquanto os russos estiverem em situação de, a qualquer momento, lançar uma ofensiva devastadora, que poderia mesmo exigir uma porção ainda maior das forças germânicas para enfrentá-la, a liberdade de ação do alto comando germânico, com respeito a uma possivel invasão da Europa ocidental pelos aliados, estará tristemente comprometida.

* * *

Enquanto prevalecerem essas condições, o alto comando germânico não poderá sentir-se seguro de que as reservas que terá designado para enfrentar as ameaças anglo-francesas de invasão não serão do mesmo modo, chegado o momento crucial, necessitadas na frente russa.

Seu problema imediato, portanto, é reduzir seus cometimentos naquela frente. Há duas maneiras de consegui-lo: encurtar a frente e as linhas de comunicação com a frente, por meio de uma retirada geral, ou reduzir o poder de ofensiva dos russos, por meio de uma batalha de destruição, visando eliminar um ou mais dos exércitos russos.

Do ponto de vista estritamente militar, a retirada pareceria o mais aconselhavel dos dois expedientes. Daria a certeza de ser produzido o resultado desejado, ao passo que o outro seria um jogo de azar. E' verdade que acarretaria a desvantagem de trazer as bases aereas russas mais para perto de alvos alemães, mas o bombardeio estratégico não é o forte da arma aerea dos russos, e estes ficariam ocupados, por um certo tempo, na consolidação do terreno abandonado pelo inimigo, na melhora de suas comunicações e na montagem de uma nova ofensiva. Os alemães ganhariam, por esse meio, um consideravel periodo de tregua em sua frente oriental e poderiam dela retirar efetivos consideraveis e juntá-los às suas reservas estratégicas, para operações no oeste.

* * *

Mas é provavel que o efeito psicológico de tal retirada, quase a seguir à tremenda derrota sofrida na Tunisia, não pareça ao alto comando germânico compensavel pelas suas vantagens militares. A retirada poderia trazer a Turquia para a guerra, ao lado dos aliados, e até resultar na perda de uma grande parte dos Balcãs; e significaria, com certeza, a perda da Finlandia, com o ressurgimento geral de esperanças e, portanto, de atividades guerrilheiras e subterraneas, por toda a Europa ocupada. Seria compreendida, em toda parte, como uma confissão de derrota final.

Parece, portanto, provavel que se confirmem as advertencias que nos chegam da Russia de uma renovação de atividades germânicas na frente oriental, e que o alto comando alemão tenha decidido assumir o risco de tentar uma nova ofensiva na frente russa, antes de poderem os aliados lançar, com plena força, uma invasão na Europa. O propósito de tal ofensiva alemã deve ser criar uma situação em que se reduzam consideravelmente as preocupações e cometimentos germânicos no concernente à Russia. Portanto, é uma ofensiva que não deve procurar apenas ganhos territoriais, mas tambem, e principalmente, o envolvimento e a destruição de fortes efetivos combatentes russos. E', pois, muito provavel que seja lançada em areas onde possa abater um saliente ora defendido pelos russos. Um desses salientes existe na area de Smolensk, que pode ser atacada por dois lados — da direção de Staraya Russa e de algum ponto da linha Smolensk-Bryansk-Orel. Um segundo saliente russo existe na area de Kursk, que pode ser atacada da direção de Orel, ao norte, e de Belgorod, ao sul. Uma penetração ainda mais profunda poderia ser efetuada, pelos alemães, com uma renovação de seus ataques ao longo do Donetz superior, na região de Izyum.

Há sinais de que os alemães tencionam assumir esses desesperados riscos, por ser, de todas as saidas que se lhes oferecem, aquela que, de um modo geral, apresenta a melhor esperança de prolongamento da guerra — seu objetivo de agora.

Mas os nossos aliados russos enfrentarão o golpe nazista com muito boa disposição, porque, desta vez, podem depositar sua confiança não apenas em sua propria força, mas, tambem, na certeza de que não combaterão sozinhos.

ALGUMAS IDÉIAS SOBRE O FUTURO DA EUROPA

DOROTHY THOMPSON

O FATO de não oferecerem as Nações Unidas uma solução construtiva do futuro da Europa pode prolongar desnecessariamente esta guerra. Favorece o jogo do Eixo europeu e fornece-lhe o seu melhor material de propaganda. Dá azo a dissensões entre os aliados, em torno de questões de influencia, de fronteiras e de poder.

Parece-nos que estamos desperdiçando nossas energias intelectuais com a procura de uma resposta a questões falsas. Eis algumas delas: Que faremos com a Alemanha, depois de derrotada? Que concessões devemos fazer aos poloneses ou aos russos? Pertence à Austria a bacia do Danubio?

Nenhuma dessas questões é soluvel, a não ser no quadro de uma solução européia. Portanto, a questão principal a formular é: Que desejamos para a Europa?

Mas evitamo-la. Dizemos que a Europa terá de achar a solução, quando for libertada. Isto é covardia intelectual. Porque, qual será a posição da Europa, após a libertação? A estrutura politica e econômica européia foi toda alterada pelos nazistas. E nem mesmo todos os cavalos e peões do rei serão capazes de estabelecer equilibrio no xadrez europeu, segundo o padrão de 1939.

* * *

As questões que devemos formular sobre a Europa são: Queremos uma Europa próspera e forte, ou uma Europa fraca e pobre? Queremos uma Europa moderna, ou uma Europa medieval? Queremos uma Europa que seja no futuro, como no passado, uma fonte de novas guerras?

Se a resposta é que queremos uma Europa moderna, próspera e pacifica, então devemos criar uma Nova Europa, reconhecendo certos principios que nós mesmos aceitamos, há muito tempo.

Uma Europa moderna, próspera e pacifica é incompativel com o restabelecimento de vinte e tantos Estados soberanos, cada um com seu exército, sua alfândega, sua moeda e sua diplomacia.

Foi essa especie de Europa que se desintegrou nesta guerra e será essa mesma Europa que novamente se desintegrará, ao primeiro empurrão de uma potencia forte.

A melhor arma politica que Hitler tem em seu arsenal é o seu programa de unificação da Europa. Começou esta guerra para obter o "lebens-raum" germânico, com a hegemonia de sua nação de senhores e, pela sua brutalidade para com os povos conquistados, os tem tornado seus inimigos. Mas Hitler lançará mão de qualquer "slogan", para conseguir seus fins. Hoje faz praça de idéias progressistas, preconizadas pelos liberais modernos neste último quarto de século.

* * *

Por nossa parte, temos deixado que se cubram de pó os conceitos de Mazzini, Romain Rolland, Kleist, Briand e até da Igreja Cristã.

Temos apoiado, para a Europa, não um conceito do século XX, e sim um conceito do século XVIII. Se a Europa tem de sobreviver, devem ser criados os Estados Unidos da Europa. Por toda parte, as tendencias históricas são para a criação de unidades maiores. Mas as grandes democracias preferem politicas reacionarias, timidas, pobres de imaginação, negativas.

Hitler está unificando a Europa pela espada e pelo fogo, para beneficio do poder germânico. Por que não projetarmos a unificação da Europa, para bem da Europa e do mundo?

Nada tem de novo esta idéia. Os espiritos mais iluminados da Europa a vêm pregando há meio século. Ela tem sido favorecida com exemplos de fora da Europa — os Estados Unidos da America, o "Commonwealth" Britânico, surto do Imperio e, por último, o exemplo mais moderno de federação — a União das Repúblicas Socialistas e Soviéticas.

A Europa é uma entidade cultural, econômica e histórica. Sua caracteristica é a unidade na diversidade. Seu Estado verdadeiramente mais representativo, o mais estavel, é a pequena confederação suiça. E a maior honra que se pode conferir a um francês, a um italiano, a um alemão, a um holandês, a um tcheco ou a um polonês, é chamá-lo um bom europeu.

* * *

A divisão da Europa numa vintena de Estados soberanos resultou em duas Europas, a dos Estados ocidentais e centrais, industrializados e modernos, que têm vivido de exportar mercadorias, e a dos atrasados Estados agricolas, do sul, do sudoeste e do leste, que, há muitas gerações, vêm exportando seres humanos. O mundo não tem querido aceitar as mercadorias nem os seres humanos, e a desunião da Europa tornou impossivel a estes povos servirem-se e alimentarem-se mutuamente.

A tirania de Hitler quebrou esse encanto. Hitler tem sido forçado, pela lógica de sua propria guerra, a realizar uma tarefa histórica. E' futil querer diminuir-lhe a importancia. E' necessario quebrar a tirania, mas não para novamente desintegrar a Europa. Devemos europeizar cada nação, e ir ao encontro do histórico anseio da Europa, de liberdade e igualdade; libertar a Europa da hegemonia de uma potencia dominante e emergir desta guerra não apenas como libertadores de nações, mas tambem como unificadores de uma Europa livre.

Se o fizermos, seremos sempre amados. Mas creio que se o não fizermos, teremos, muito cedo, toda a Europa contra nós.

A ANGUSTIA COTIDIANA

(Conclusão da 1.ª página)

de a humilhação até o desespero. Dotada de um poder de movimentação de cenas e de ambientação adequala, com o dom de reprodução de lingua viva, essa escritora, das mais poderosas que possuimos, cria uma corrente de vida larga, densa, volumosa. Pode-se dizer que é tosca na sua maneira de criar, não se aventura em tentativas de originalidade ou estilização, não tem a beleza literaria e a inteligente construção de uma Dinah Silveira de Queiroz, por exemplo. Diga-se tudo isso, mas diga-se tambem que o seu livro é um trecho da vida com todas as suas dimensões, substancial como experiencia e sólido como construção. Colher-se-à, aqui e ali, uma ponta de frivolidade e falsa estilização, quando ela se refere, por exemplo, à noite que chegava de manso "como se viesse na pontinha dos pés", fazendo lembrar "uma conversa intima entre mulheres bonitas e perfumadas" (pg. 67); mas isso são pequenos colapsos, rarissimos, pouco insistentes, de que a escritora foge imediatamente, para continuar o trabalho concreto e denso da elaboração da vida.

Seria um erro, porem, supor que se trata de um caso de mera espontaneidade. Pelo contrario, o livro é construido, e a propria simplicidade da forma, como conteudo e como expressão, representa um esforço, um dominio do surto intelectual. De fato, a escritora é muito mais inteligente e informada do que a personagem central, a mulher da classe media que vai contando a sua vida. E, quando a Autora necessita de ampliar o mundo intelectual da heroina, aproveita os filhos, o hábito de acompanhar os seus estudos, e nos dá a impressão natural de um desenvolvimento feito à custa dessas circunstancias.

Se fosse necessario comparar esse romance, que enriquece a nossa literatura, com alguns dos livros consagrados, eu me inclinaria a aproximá-lo, como processo e conteudo, aos "Corumbas" de Amando Fontes. É o mesmo carater ciclico das desgraças que se repetem, e a D. Genú, com a sua função de comentar a vida, lembra a Maria Pirambú do escritor sergipano. Aqui, porem, o sofrimento é mais espiritual, comprometo mais as fontes da vida e nos impõe um terrivel exercicio de ascese aos pruridos de felicidade que ainda possamos ter. Ele nos deixa nús e desamparados diante da irremediavel tortura da vida, é o livro da angustia cotidiana, que desperta e intensifica com o seu grande poder de contagio. Ele nos obriga a pensar que a vida é triste e vazia e a procura fora dela o sentido do destino humano, que nela não se manifesta.

REMESSA DE LIVROS: Rua Buenos Aires, 20-A, 4.º andar.

A INFLUENCIA MATERNA EM LINCOLN

Foi Abraão Lincoln um dos mais admiraveis exemplares humanos. A leitura de sua biografia põe-nos diante de qualquer coisa de nobre e de grandioso pela pureza, pela serena energia. Recordemos-lhe a infancia.

Um lugarejo de Kentucky, chamado Elisabethtown, em 1809, é hoje a famosa cidade de Hodgenville, famosa porque ali nasceu, a 12 de fevereiro daquele ano, o primeiro filho varão de um homem rude e fracassado, Thomas Lincoln.

O menino, Abraham, nenhuma semelhança apresentou com o pai. Enquanto este, como em geral os homens da floresta, encontrava o maior prazer na caça, ele tinha pelos animais uma curiosidade que chegava, em muitos casos, ao amor. Foi castigado não poucas vezes por isso, por negar-se a possuir uma espingarda e até por ter espantado um veadinho no momento em que ia ser alvejado. Nessa oportunidade falou como São Francisco de Assis:

— Deus pode pensar deste veadinho como pensa de nós.

O velho Thomas, vivendo num meio de supersticiosos, era profundamente supersticioso. O pequeno Lincoln, ao contrario, não só se mostrava isento dessa fraqueza de espirito, como mesmo dotado de uma serenidade, de uma fria coragem que seriam as qualidades marcantes e surpreendentes do grande chefe da Nação Americana, num dos periodos mais graves da historia da sua patria.

Certa noite, na cabana de Kentucky, a porta escancarou-se e surgiu uma figura com cabeça de boi. Enquanto Thomas recuou apavorado, o jovem Abraão foi ao encontro do "fantasma" e puxou o manto e a máscara de sobre certa rapariga que nas noites de luar brincava de representar o demonio.

A instrução recebida por Lincoln na infancia foi quase nula, limitou-se à aprendizagem da leitura. Seus mestres foram a propria mãe — a bela Nancy Hanks — a mulher de um moleiro na vizinhança, professores errantes que abriam escolas temporarias à beira da estrada.

"Mesmo naquela pouca idade, porém, que patética ansia de aprender, de invadir os maravilhosos dominios dos livros impressos!" — acentua o biografo Stephenson.

Lincoln gostava imensamente de ouvir historias, mas os contos populares da guerra contra os indios não o seduziam. Preferia as historias onde houvesse "uma sugestão do misterio da alma humana", como a de Robinson Crusoé, as da vida de Colombo ou de Washington. E, como demonstração daquele traço franciscano da sua personalidade, mostrava-se fascinado pelas fábulas de Esopo.

Havia nele certa influencia mistica de sua mãe, dando-lhe um natural estoicismo, tolerancia, capacidade para suportar adversidades, uma natureza que os anos viriam a aprimorar, de tal modo que o presidente Lincoln foi sempre tão incompreensivel para os politicos como o menino o fora para os companheiros de infancia.

Quando a pobre Nancy morreu, foi o filho, já rapazelho tido como misterioso, quem promoveu o oficio funebre. Aquela afinidade espiritual, as lições, não seriam nunca esquecidas. Muitos anos depois, manifestava ele seu amor e respeito à santa memoria materna assim:

— Deus, abençoai minha mãe; tudo quanto sou ou espero ser a ela o devo.

VIVIAN

Uma mulher moderna necessita sempre de muitos acessorios, afim de combinar com "toilettes" diferentes. Estas lindas sugestões que apresentamos são a ultima palavra em elegancia.

Para as tardes elegantes é sempre necessario um vestido preto. O lindo modelo da gravura foi criado por um dos maiores desenhistas de Nova York. E' em pesada seda preta com aplicações de renda preta na saia, decote e punhos. Completa o conjunto um bonito turbante de veludo e plumas rosadas.

Vestido meia-estação, em fina lã branca de linhas simples e severas. O cinto é castanho salpicado de tachinhas douradas.

Sensacional a peleja entre o América e o São Cristovão

Renhida luta pelo direito de permanecer ao lado do Fluminense na co-liderança

A mais importante partida da [illegible] rodada do Torneio Municipal que é a ante-penultima, efetuar-se-á, hoje, no estadio do Vasco, entre dois quadros com [illegible] possibilidades técnicas e [illegible] características de jogo. [illegible]mente, ambos estão em condições de brindar o público com um jogo movimentadíssimo, porque o traço principal de seus [illegible] é a velocidade, o ardor, [illegible] com que lutam pela vitória.

O América foi adversario perigosissimo para o Fluminense, com o qual empatou, quando já parecia certa a vitoria dos tricolores. S. Cristovão, reabilitando-se da paradoxal derrota sofrida ante o Botafogo, impôs certa derrota ao Flamengo, por 4-1.

Se há jogo sem favorito, é este, porque as forças se equivalem. Há quem diga que o ataque sancristovense é mais positivo, mas há tambem os que confiam bastante nos comandados de Cesar, na habilidade de Lima e em Maneco.

O "placard" dirá, logo mais, qual desses dois "teams" é o melhor da zona norte.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

AMÉRICA — Cabrita; Osni e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

O trio final do conjunto sãocristovense

A Light nos Esportes

Em prosseguimento ao campeonato de estreantes da Federação Metropolitana, o Clube de Tenis Independencia prelará, hoje, contra a representação do Country Clube, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, às 9 horas.

* * *

No campeonato da 4.ª classe, o Leme Tenis Clube realizará uma partida com o Botafogo F. R., nos "courts" da rua Gustavo Sampaio.

* * *

O Telefonica realizará, à noite, uma partida amistosa de basquetebol com o quinteto da Fábrica de Projetis de Artilharia Clube, no rinque da rua Gregorio Neves. Após, será realizada uma reunião dansante.

As pelejas amadoristas de hoje

A F. M. F. concedeu permissão para serem efetuados, esta tarde, os seguintes jogos entre clubes das divisões de amadores:

OPOSIÇÃO X IPIRANGA — Campo da rua Silva Xavier.

CONFIANÇA X DISTINTA — Campo da rua Silva Teles.

KOSMOS X ROYAL — Campo do primeiro.

IDEAL X PANAMA — Campo da Parada de Lucas.

Esperon não ingressará no Juventus

S. PAULO, 22 (Asapress) — A reportagem de "Asapress" está seguramente informada de que o Juventus não está disposto a contratar Esperon. Podemos adiantar tambem que o Juventus concordou em adquirir o passe por 4.000 pesos como luvas e oito mil pesos mensais, pelo espaço de dois anos.

Adianta-se que Esperon no intuito de adiantar a sua vinda para esta capital, desembolsou a quantia referente ao seu passe, esperando dessa forma a ordem de embarque, mas ao que tudo indica, o Juventus não mais se interessa pelo seu concurso.

O E. C. Joalheiro inaugurará a sua secção de tenis de mesa

No próximo sábado, o E. C. Joalheiro inaugurará sua secção de tenis de mesa, sob a responsabilidade do sr. Hermínio Nunes. Para essa inauguração foram convidados os clubes Fluminense F. C. e América F. C. para jogarem em duplas e simples a prova principal e os clubes Tijuca T. C. A. A. Grajaú, equipes femininas para fazerem a preliminar.

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará solenemente a inauguração da mesa de tenis dos Joalheiros, recebendo logo após este um oficio no qual é solicitada a filiação desse clube nessa Federação. Em ambos os jogos serão oferecidos aos vitoriosos medalhas alem das taças "José Manso", para o jogo principal, e "Orlando A. Correia", para a preliminar.

Cogita-se de aumentar para cinco o número de estrangeiros nas equipes profissionais

Nas rodas esportivas da cidade afirma-se que dentro em breves dias, o Conselho Nacional de Desportos baixará novas instruções acerca da inclusão de jogadores estrangeiros nas equipes nacionais, permitindo a inclusão de mais dois elementos, ou melhor, um total de cinco estrangeiros nos "teams" de profissionais do país. Pelos comentarios que ouvimos, essa medida seria tomada em virtude da situação atual, que tem acarretado — segundo alegam os dirigentes — serias dificuldades para a formação de boas equipes devido às convocações para o serviço militar. Nesse caso está, por exemplo, o Botafogo F. R., que, tendo contratado Santamaria, e Gonzalez, acaba de estabelecer compromisso com Cuello e José Diaz, e ainda, segundo apuramos, um zagueiro argentino.

No campo do Madureira

Enfrentar-se-ão os quadros do Flamengo e do Bonsucesso

Triângulo defensivo da equipe rubro-negra

Os rubro-negros, campeões cariocas, cairam, domingo, diante do S. Cristovão, por uma contagem convincente: 4.1. Os leopoldinenses, por sua vez, não puderam impedir a avalanche de "goals" do Botafogo, cedendo por 9-2.

Hoje, o Flamengo enfrentará o Bonsucesso, sendo franco favorito. Não será dificil que devolva ao clube leopoldinense o "presente de grego" recebido do São Cristovão.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Newton; Artigas, Jaime e Quirino; Nilo, Alarcon, Pirilo, Vicente e Vevé.

BONSUCESSO — Pintado; Cloaô e Toninho; Bolinha, Telesca e Jaime; Sá, Salim, Careca, Eunapio e Barbosa.

Campeonatos de Tenis

Tres campeonatos de tenis prosseguirão esta manhã. São estes os jogos marcados:

2.ª classe de homens — Tijuca x Fluminense A.

4.ª classe — Vasco x Fluminense A; Fluminense B x Tijuca, e Leme x Botafogo.

Estreantes — Returno: — Independencia x Country e Fluminense x Tijuca.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Maio de 1943

DEFRONTAR-SE-Á O CANTO DO RIO COM O FLUMINENSE

ANIMADOS OS NITEROIENSES PARA A PELEJA COM O CO-LIDER

Os tricolores das Laranjeiras vão defrontar-se, hoje, com o quadro do Canto do Rio, no estadio do Botafogo.

Conquanto a equipe do Fluminense tenha demonstrado ser tecnicamente superior à dos niteroienses, estes poderão resistir e mesmo frustrar os esforços dos tricolores, co-vanguardeiros do Torneio Municipal. Isto quer dizer que o quadro de Tim não pderá descuidar-se um instante, se não quiser ver-se em situação dificil com o conjunto de Niterói.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Bioró, Espinelli e Afonso; Amorim, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

CANTO DO RIO — Pedrinho; Laranjeiras e Gerson; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Zé Luiz, Mical, Carango e Noronha.

Batatais, entre Norival e Renganeschi, do tricolor

Trinta e dois atletas em luta pela vitoria

Os maiores fundistas cariocas disputarão esta manhã a Volta da Lagoa

Mais uma prova rústica será levada a efeito, esta manhã, sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo. A "Volta da Lagoa", que faz parte do Campeonato de Corridas de Fundo, reuniu a inscrição de três clubes, com um total de 32 atletas.

Estarão, pois, em luta pela vitoria as maiores expressões daquela especialidade.

A classificação por equipe tambem deve assinalar renhido duelo, pois Vasco e São Cristovão estão em idênticas condições de preparo.

E' a seguinte a relação completa dos concorrentes:

FLUMINENSE F. C.: 201 — Albor Spartaco Artese, 203 — Eliakim Ramos, 205 — Guilherme Ramos, 206 — Hernani Mariano de Almeida, 209 — José Negreiros.

S. CRISOVAO F. R.: 301 — Antonio Ferreira, 302 — Ivo Geraldo da Silva, 304 — José Ladeira de Sousa, 305 — José Leite de Oliveira, 306 — Alvaro dos Santos, 307 — Fernando Francisco da Graça, 308 — Jaime de Oliveira, 309 — Renato Melo do Sacramento, 310 — Pedro Lage.

C. R. VASCO DA GAMA: 401 — Caribdes Damaso A. Carvalho, 402 — Francisco Chagas Monteiro, 403 — Aldovaniz Pedro da Silva, 404 — Mario Valim, 405 — Manuel Benvindo Filho, 406 — José Marcelo da Silva, 407 — José Antonio Pinheiro, 408 — Joaquim Moreira da Silva, 409 — José Tiburcio dos Santos, 410 — José Felinto de Oliveira, 411 — Lourival Nunes da Silva, 412 — Manuel Ramos, 413 — Maximiano Pais Filho, 414 — Manuel Joaquim dos Santos, 415 — Osmar Casimiro de Almeida, 416 — Mario Alvim, 417 — Mario Ferreira Gonçalves, 418 — Claudionor Soares.

A F. M. A. escalou para o controle as seguintes autoridades:

Árbitro geral: dr. Celio de Barros; diretor geral: João Ourique; juiz de partida: Rubens Esposel; juiz de chegada: Armando Ferreira da Rocha; cronometristas: Carlos Alberto da Silva, Osvaldo Lopes de Castro, Eduardo Pinto da Fonseca e Manuel Valerio de Matos.

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros, que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13.30 horas, e as pelejas principais, às 15,15.

Para as partidas desta tarde estão de serviço os seguintes médicos: Campo do C. R. Vasco da Gama — dr. Mario Marques Tourinho; campo do Botafogo F. R. — dr. Silvio Alvim de Lima; campo do Bonsucesso F. C. — dr. Miguel Pedro; e campo do Madureira A. C. — dr. Valdemar Vassalo Caruso.

O cotejo máximo dos suburbanos

Bater-se-á o Madureira com os banguenses

No campo do Bonsucesso, será efetuado o encontro Bangú x Madureira. Embora sem atrativos para a colocação principal do certame, esse jogo, pelo lado esportivo, poderá ser interessante, em virtude do equilibrio de forças de suas equipes.

O Bangú foi abatido na última rodada pelo Canto do Rio, enquanto o Madureira logrou empatar com o Vasco.

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ — Ananias; Enéias e Mineiro; Nadinho, Jofre e Adauto; Madureira, Baleiro, Moacir, Antonio e Joaquim.

MADUREIRA — Louro; Geraldo e Rubens; Esteves, Nilton e Arati; Jorginho, Valdemar, Godofredo, Valdir e Murilinho.

Jair, Lelé e Otacilio punidos pelo Vasco

O Vasco da Gama deliberou suspender os contratos de Jair e Otacilio, por infração ao regulamento interno do clube, aliás, ambos são reincidentes.

Tambem foi suspenso o contrato de Lelé, até o término da penalidade que lhe foi aplicada pela F. M. F.

Os jogos de domingo próximo

FLUMINENSE x S. CRISTOVAO, O MAIOR JOGO DA RODADA

Aproxima-se o fim do Torneio Municipal. Já no próximo domingo teremos a penúltima rodada, com os seguintes jogos pela sua ordem de importancia:

FLUMINENSE x S. CRISTOVAO, no estadio do Flamengo, na Gavea.

VASCO x FLAMENGO, no estadio do Fluminense.

MADUREIRA x CANTO DO RIO, no campo do América.

BOTAFOGO x BANGU', no campo do São Cristovão.

AMÉRICA x BONSUCESSO, no campo do Bangú.

Vai ser eleita a nova diretoria do A. C. B.

Terça-feira a entrega dos premios do Concurso a Gasogenio

Terminando, a 30 do corrente, o mandato da atual diretoria do Automovel Clube do Brasil, o Conselho Deliberativo se reunirá quarta-feira afim de eleger os novos dirigentes da entidade automobilistica.

Para a presidencia, segundo se adianta, será reeleito o sr. Carlos Guinle, e para 1.º vice-presidente o dr. Jaime de Castro Barbosa.

Os premios do Concurso de Autos de Passeio a Gasogenio, serão entregues depois de amanhã, durante um "cock-tail" que a diretoria do A. C. B. oferecerá aos participantes e organizadores do certame aludido, bem como aos jornalistas esportivos.

Vai defender o S. Paulo Futebol Clube

A Federação Paranaense de Futebol comunicou à C. B. D. não haver inconveniente para a transferencia do jogador Renato Valente para o São Paulo F. C.

Carlinhos deixou o Vasco

Foi, ontem, rescindido o contrato de Carlinhos, dianteiro do Vasco.

O "CACHIMBO DA PAZ"

José BRIGIDO

Ninguem desconhece a posição que ocupamos durante o dissidio esportivo. Fiéis a pontos de vista que já haviamos esposado cinco anos antes de rebentar a luta, defendêmos o principio da especialização, que nos parecera então, como ainda nos parece, o que melhor consulta os elevados interesses do esporte. Atiramo-nos à lide com entusiasmo e decisão, exclusivamente por idealismo, suportando todos os onus decorrentes do conflito, sem jamais havermos tido atitudes dubias, sem jamais sacrificarmos o nosso objetivo de renovação e progresso do esporte ao que quer que fosse. Lutamos e lutamos muito. A nossa atitude vertical e inflexivel chegou a ser realçada por aqueles de quem nos tornáramos, por força das circunstancias, adversarios ocasionais. Veio a pacificação. Tudo temos feito tambem para extinguir as últimas brasas que ainda se encontram acesas sob as cinzas do pacto de 37.

* * *

Colaborando para a normalização de nossa vida esportiva, esquecemos a luta e vimos igualmente, nestes seis anos, dando a nossa contribuição desvaliosa, é certo, mas sincera, ao trabalho de reconciliação absoluta dos setores que haviam estado em conflito. Nem sempre, porem, essa nossa intenção tem sido bem compreendida, porque ainda há os remanescentes da luta, que nos reputam inimigos deste paredro, daquele clube, etc. São o resto das últimas brasas acesas... O fato é que podemos andar de fronte erguida, pois não alimentamos nenhum intuito malevolente com quem quer que seja — nem paredros nem clubes. Todavia, esse nosso desejo ardente de paz, essa nossa enorme preocupação de confraternizar com todos, não poderá jamais fazer-nos esquecer os nossos deveres jornalisticos, de modo que temos continuado, em defesa dos esportes, a apontar e lamentar reincidencias em erros que se vêm acumulando todos os dias. Entretanto, sempre que se trata de apoiar uma idéia sã, um movimento benéfico, uma iniciativa util, estamos, sem reservas, ao lado daqueles que defendem essa idéia, que encabeçam esse movimento, que tomam essa iniciativa, sejam eles deste ou daquele clube.

Estas considerações vêm a propósito da ação do sr. Carlos Martins da Rocha, elemento destacado do Botafogo, que foi figura de indiscutivel relevo no dissidio esportivo, agora na presidencia de uma entidade especializada — a Federação Metropolitana de Remo. Desde que nos capacitamos dos bons designios desse esportista, para reerguer o esporte náutico, louvamos o entusiasmo e a energia do seu programa de ação. No entanto, o sr. Carlos Martins da Rocha foi adversario da causa que merecera o nosso apoio na luta. Se tivéssemos qualquer ressentimento — o que seria simplesmente estúpido, porque combatemos idéias e não homens — estariamos guardando uma atitude completamente diversa.

* * *

Não. Para nós, há muito tempo que se extinguiu a lembrança do dissidio. Não somos adversario de ninguem; de ninguem somos inimigo. Temos nossos modos de ver as coisas, os nossos deveres de jornalista, nos quais não renunciamos. Lutamos por idéias e, como sempre, permanecemos no terreno das idéias. Quando foi preciso defender ardorosamente os objetivos que definiram a nossa atitude, lutamos. E era justo, porque não se deve ir à liça com tibieza. Chegada, porem, a hora de ensarilhar armas, ensarilhamo-las. Na paz, o trabalho tem de ser fraterno, construtivo e sem intermitencias. Afinal, todos, os que estavam do lado de lá, como os que estavam do lado de cá, almejam o bem do esporte e para consegui-lo é mister união, colaboração intima, fundamentada na boa fé. Foi assim que sem constrangimento, antes com a respeitosa admiração que devem merecer os adversarios de estirpe, que já fumamos o "cachimbo da paz" com Celio de Barros, Teixeira de Lemos, Castelo Branco e Carlos Martins da Rocha, afora outros, figuras de inegavel ascendencia na politica esportiva do dissidio. Este artigo tem, aliás, o carater de uma demonstração inequivoca de sinceridade, como lembrete aos que, ainda envenenados por sentimentos impuros, ainda não aprenderam que o odio é esteril e inhumano. E' a estes, principalmente, que convidamos para uma "pitada" no "cachimbo da paz"...

Em projeto o campeonato brasileiro de atletismo por correspondencia

A C. B. D. procura fazer disputar, tambem este ano, o certame infanto-juvenil

O Conselho de Atletismo da C. B. D. apreciou, em sua reunião de ontem, um ante-projeto de autoria do conselheiro João Correia da Costa, para a disputa, possivelmente ainda no corrente ano, do campeonato brasileiro de atletismo por correspondencia. Essa medida tem por objetivo não deixar nascer o desinteresse pelo esporte base em face das instruções do C. B. D., proibindo a locomoção de equipes numerosas para a realização de campeonatos. Assim é que as entidades concorrentes ao certame máximo realizariam, em suas sedes, as provas do campeonato brasileiro. Os resultados, acompanhados de plantas do campo, fotografias e outros documentos comprobatorios, seriam, posteriormente confrontados pelo Conselho cebedense, que, então, homologaria os resultados finais.

O CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Tambem foi apreciado em reunião o ante-projeto do regulamento para a disputa do campeonato infanto-juvenil de atletismo, que fará parte da olimpiada infanto-juvenil projetada pela entidade máxima para este ano. O ante-projeto em questão é, igualmente, de autoria do sr. João Correia da Costa, sendo que a parte técnica propriamente dita será entregue ao conselheiro Paulo Araujo.

Caxambú e Osvaldo estrearão hoje

S. PAULO, 22 (Asapress) — Foi recebido na tarde de ontem, segundo conseguimos apurar, os "passes" de Osvaldo e Caxambú. Para tanto houve uma reunião extraordinaria no Departamento Profissional, sendo registrados oficialmente como profissionais pertencentes à F. P. F. podendo assim estrear amanhã.

CAIRA' UM DOS LÍDERES INVICTOS

Sensacional a peleja entre Vasco da Gama e Fluminense

A rodada de terça-feira, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, comporta a realização de uma peleja verdadeiramente sensacional. Referimo-nos ao choque que terá por local a quadra de São Januario e que reunirá o Vasco da Gama e o Fluminense. Ambos se acham invictos, ocupando, juntamente com o Botafogo, a liderança do certame.

Alem de Cesar, Pacheco e Vinicius, integrantes do selecionado campeão nacional, o tricolor apresentará em sua equipe o norte-americano Swenson, cujas qualidades técnicas vêm sendo alardeadas.

O Vasco, por sua vez, poderá utilizar Cieto, um dos campeões cariocas de 41.

Outra peleja que deve agradar é a que disputarão América e Riachuelo.

Foram escalados para o controle:

BONSUCESSO F. C. X TIJUCA T. CLUBE — Rua Bariri, 521 — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Heitor G. Pereira, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Enio Pizzari, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador; João Abreu Ribeiro, delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X FLUMINENSE F. C — Rua Abilio — Afonso Lefever, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; George Gerard, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Julio Meireles, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador, e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

S. CRISTOVAO DE F. E REGATAS X S. C. MACKENZIE — Rua Figueira de Melo — Luiz Mergulhão, árbitro; Nelson Sousa Carvalho, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães, apontador, e Jaej Rosa, delegado.

AMÉRICA F. C. X RIACHUELO T. C. — Rua Campos Sales — Haroldo Oeste, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubem P. Céia, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Américo da Silva Gomes, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador, e Helio Teixeira Caiazza, delegado.

Odilio, guarda do Vasco

Os jogos de hoje em S. Paulo

O Corinthians enfrentará o Palmeiras

A tabela do campeonato paulista de futebol assinala para hoje apenas dois jogos: Corinthians x Palmeira e Portuguesa x Santos.

Há grande interesse público pela partida entre corithianos e palmeirenses, não sendo de estranhar que se verifique novo "record" de renda.

No próximo domingo, jogarão: São Paulo x A. A. Portuguesa, Santos x Portuguesa de Desportos, Palmeiras x S. P. R. e Comercial x Corinthians.

Tupí x 22 de Novembro

O 22 de Novembro F. C. disputará, hoje, uma partida amistosa com o Tupi, de Paquetá. E' solicitado o comparecimento de todos os jogadores do 22 de Novembro, hoje, às 10 horas, na sede sita à rua Marquês de Abrantes, 82, sala 2, Botafogo.

MABEL E CATAFLOR SÃO AS NOSSAS FAVORITAS NAS PROVAS CLASSICAS DE HOJE

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA HOJE

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Kemal, J. Mesquita	53	30
2	Já Vou!, A. Araujo	54	50
2—3	Bradador, S. Batista	58	50
4	Makalé, não correrá	58	—
3—5	Azaléia, E. Silva	52	40
6	Marabout, Timoteo	48	40
4—7	Vitorioso, A. Nóbrega	51	50
8	Neurgilé, J. Santos	54	30
9	Brazador, J. O. Silva	58	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Chuí, O. Coutinho	54	35
2	Rangers, C. Pereira	54	50
2—3	Miami, R. de Freitas	54	22
4	Simbólico, J. Mesquita	54	60
3—5	Moreninha, D. Ferreira	52	40
6	Guarujá, P. Simões	54	35
7	Quatá, O. Serra	52	60
4—8	Big Den, E. Silva	54	30
"	Alberdi, S. Batista	54	30
"	Penélope, J. Morgado	52	30

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Colon, S. Batista	55	22
2	Diviko, R. de Freitas	55	50
2—3	Capuano, G. Costa	55	60
4	Ariego, P. Simões	55	40
3—5	Caicurema, E. Silva	55	50
6	Fulminar, J. Mesquita	55	60
7	Figa, C. Pereira	53	40
4—8	Donatelo, D. Ferreira	55	50
9	Mickey, A. Araujo	55	35
"	Atibaia, J. Morgado	53	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mabel, J. Mesquita	54	20
2	Divah, J. O. Silva	52	40
2—3	Balalaica, E. Silva	53	35
4	Mumps, G. Costa	52	80
3—5	Alinhada, A. Gutierrez	53	35
6	Energeina, R. de Freitas	54	50
4—7	Sibelita, D. Ferreira	54	35
8	Pimpinela, não correrá	52	—
9	Juloca, V. de Andrade	53	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "MARIANO DE AGUIAR" — 2.400 METROS — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Minnie Bold, E. Silva	55	30
2	Farsa, D. Ferreira	55	60
2—3	Narlete, L. de Sousa	55	30
4	Marota, J. Mesquita	55	50
3—5	Cataflor, J. Canales	55	27
6	Fiara, C. Pereira	55	50
4—7	Duchka, V. de Andrade	55	35
"	Danaé, S. Batista	55	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Efetiva, E. Silva	56	35
"	Territorio, L. Leiton	50	35
2	Exú, A. Barbosa	50	100
3	Lamar, A. Napo	48	60
2—4	Cilgadin, J. Canales	58	35
5	Esfinge, L. de Sousa	48	60
6	Arco, Iris, não correrá	58	—
"	Mascarado, R. Silva	50	60
3—7	Conselho, J. Morgado	50	60
8	Cupidon, J. O. Silva	50	50
9	Robusto, Timoteo	50	60
"	Sumaré, J. Maia	50	60
4-10	Tupã, C. Pereira	54	50
11	Elmo, D. Ferreira	58	50
12	Cajoaí, H. Soares	48	25
"	Cuscuz, N. Linhares	58	25

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Montalvã, O. Macedo	51	27
2	Mono Sabio, C. Pereira	53	40
2—3	Dakota, J. Martins	58	27
4	Rapidez, não correrá	55	—
3—5	Rosbife, D. Ferreira	54	60
6	Maconsito, A. Neves	49	50
7	Lamento, O. Coutinho	49	60
4—8	Salmon, J. Canales	58	40
9	Acaraú, O. Santos	50	50
"	Oasis, E. Coutinho	50	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — Cr$ 15.000,00. — "HANDICAP". BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	B. I. M., C. Pereira	55	25
2—2	Rockmoy, J. Mesquita	54	40
3	Santo, A. Neves	51	50
3—4	Cuera, S. Batista	52	35
5	Gibraltar, Timoteo	50	50
4—6	Atleta, V. de Andrade	57	27
"	D'Artagnan, H. Soares	52	27

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica do Hipódromo Brasileiro com um programa composto de oito carreiras, onde se destacam o "Grande Premio Mariano de Aguiar Moreira" e "Classico Barão de Piracicaba", destinados aos animais nacionais.

No primeiro, em 2.400 metros, Minnie Bold, Narlete e Cataflor são as concorrentes mais em evidencia e, no segundo, em 2.400 metros, Mabel e Sibelita são as mais cotadas ao triunfo.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

KEMAL, 53 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, com 50 quilos, em 1.500 metros, foi sexto para Egal, Vitorioso, Anajá, Apache e Maraúna. E' uma das forças nesta oportunidade.

JÁ VOU!, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi oitavo no páreo vencido pelo Egal. Nada produziu ao reaparecer.

BRADADOR, 58 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi nono no páreo vencido pelo Iucoá. Baixou de turma. Seu estado é bom.

MAKALÉ, 58 quilos. — Não correrá.

AZALÉIA, 52 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, com 54 quilos, derrotou Marabout, Cetro, Neurgilé, Vitorioso, etc. Mantem a forma.

MARABOUT, 48 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi nono no páreo vencido pelo Egal. São boas suas condições de treino.

VITORIOSO, 51 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, perdeu para Egal. Conserva excelente forma.

NEURGILÉ, 54 quilos. — No dia 1.º de maio, na grama macia, em 1.400 metros, com 50 quilos, derrotou Maraúna, Apache, Azaléia, etc. Como vimos apanhou excelente forma. Pode repetir.

BRAZADOR, 58 quilos. — Veio de São Paulo onde, na ultima atuação, em 1.º de maio, na areia leve, perdeu para Brevet. Bem treinado.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

CHUÍ, 54 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.000 metros, foi quinto para Espadim, Mabel, Expeditus e Golias, deixando boa impressão na primeira parte do percurso.

RANGERS, 54 quilos. — Estreante. E' um filho de Capuã, cujo exercicio agradou.

MIAMI, 54 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, foi quarto para Dinazit, Expeditus e Exigio. Acusou melhoras em seu estado, sendo o favorito dos entendidos.

SIMBÓLICO, 54 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, foi quinto para Dinazit, Expeditus, Exigio e Miami. Vem melhorando.

MORENINHA, 52 quilos. — Estreante. E' uma bem lançada filha de Luminar, jeitosa para o oficio.

GUARUJÁ, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, foi quinto para Mabel, Alvinópolis, Mumps e Namouna. Só melhoras acusou. Figurou bem no domingo passado.

QUATÁ, 54 quilos. — Estreante. E' uma filha de Raimundo bem treinada para este compromisso.

BIG DEN, 54 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.000 metros, foi nono para Espadim, Mabel, Expeditus, Golias, Chuí, Pimpinela, Guarujá e Namouna. Acusou melhoras em seu estado.

ALBERDI, 54 quilos. — Estreante. Trabalhou ao lado de Penélope, para quem perdeu.

PENÉLOPE, 52 quilos. — Estreante. Reforça a "poule" de Big Den.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

COLON, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, foi terceiro para Ark Royal e Cavalgade, demonstrando o excelente estado que ostenta. E' o favorito.

DIVIKO, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, foi quinto para Fasancio, Dolguruki, Ariego e Mossoroina. Suas condições de treino são perfeitas.

CAPUANO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, foi quarto para Royal Park Figa e Dórica. Corria muito no final. Em bom estado.

ARIEGO, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi terceiro para Taubaté e Mickey. Tem bons privados para este compromisso.

CAICUREMA, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, fechou a raia no páreo vencido pelo Taubaté, bem amparado nas apostas. Deve produzir melhor atuação.

FULMINAR, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi décimo para Taubaté, Mickey, Ariego, Atibaia, etc. Mantem a forma.

FIGA, 53 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, perdeu para Royal Park. Só melhoras acusou.

DONATELO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, foi oitavo para Royal Park, Figa, Dórica, Capuano, Faial, Mossoroina e Filipina. Conserva a forma.

MICKEY, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, perdeu para Taubaté, atirando-se muito no final. Anda bem.

ATIBAIA, 53 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi quarta para Taubaté, Mickey e Ariego. Tem bons exercicios para este compromisso.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — Cr$ 25.000,00.

MABEL, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, derrotou Alvinópolis, Mumps, Namouna, etc. Em plena forma.

DIVAH, 52 quilos. — Estreante. E' uma filha de Funy Boy de lindo porte. Está bem treinada.

BALALAICA, 53 quilos. — Estreante. Tem uma vitoria em São Paulo (empate com Alinhada), derrotando Alsaune e, depois, um terceiro para El Faro e Caboclinho. Está bem treinada.

MUMPS, 52 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Mabel e Alvinópolis. Só melhoras acusou em seu estado.

ALINHADA, 53 quilos. — Estreante. Em seu único compromisso em São Paulo empatou com Balalaica em 800 metros. Tem excelente privado.

ENERGEINA, 54 quilos. — No dia 1.º de maio, na grama macia, em 1.200 metros, derrotou Golias, Mabel e Exigio. Seu estado é bom.

SIBELITA, 54 quilos. — No dia 24 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, perdeu para Ever Ready, demonstrando boa forma. Anda muito bem.

PIMPINELA, 52 quilos. — Não correrá.

JULOCA, 53 quilos. — Estreante. Em sua última apresentação em São Paulo derrotou Darigan e Chantel. E' bom o seu estado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "MARIANO DE AGUIAR" — 2.400 METROS — Cr$ 50.000,00.

MINNIE BOLD, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, derrotou Narlete, Duchka, Danaé, etc., em bom estilo. Em plena forma.

FARSA, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.400 metros, fechou a raia no páreo vencido pela Danaé. Mantem a forma.

NARLETE, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, perdeu para Minnie Bold, demonstrando excelente forma. Em plena forma.

MAROTA, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi sexta para Minnie Bold, Narlete, Duchka, Danaé e Fátima. Seu estado é o mesmo.

CATAFLOR, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, fechou a raia no páreo vencido pela Minnie Bold, bem amparada nas apostas. Estranhou a pista. Espera-se sua rehabilitação.

FIARA, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.400 metros, derrotou Tupaciguara, De Cujus, Estrovenga, etc. Anda muito bem.

DUCHKA, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi terceira para Minnie Bold e Narlete. Mantem a forma.

DANAÉ, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi quarto para Minnie Bold, Narlete e Duchka, tendo um estribo partido.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRE-CARGA. BETTING

EFETIVA, 58 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, foi quinta para Cilgadin, Conselho, Bonitinha e Criquí, sem corresponder ao que era esperado.

TERRITORIO, 50 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.200 metros, com 56 quilos, perdeu para Ojamba. Seu estado é bom.

EXÚ, 50 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi sexto para Checker, Embuá, Territorio, Elmo e Efetiva. Reaparece bem estendido.

LAMAR, 48 quilos. — Estreante. Veio de São Paulo, onde em 24 de abril, na areia leve, derrotou Ugringo e Cananá em 1.400 metros.

CILGADIN, 58 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Conselho, Bonitinha, Criquí, etc. Completamente curado; é, ainda, olhado como competidor.

ESFINGE, 48 quilos. — No dia 1.º de maio, na grama macia, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi sexta para Cilgadin, Cupidon, Robusto, Bonitinha e Aragel. Recebendo agora dez quilos de Cilgadin não é impossivel figurar.

ARCO-IRIS, 58 quilos. — Não correrá.

MASCARADO, 50 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi nono para Embuá, Miraí, Elmo, Carin, Efetiva, Itaba, Conselho e Arco-Iris. Bem trabalhado.

CONSELHO, 50 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, perdeu para Cilgadin. Conserva a forma anterior.

CUPIDON, 50 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, foi sétimo para Rosbife, Itaba, Robusto, Criquí, Bonitinha e Cuscuz, não correspondendo ao que esperavam.

ROBUSTO, 50 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, com 47 quilos, foi terceiro para Rosbife e Itaba. Como dissemos, atua melhor na grama. Bom "placé".

SUMARÉ, 50 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, foi nono para Rosbife, Itaba, Robusto, etc. Fortalece a "poule" de Robusto.

TUPÃ, 54 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, com 52 quilos, em 1.500 metros, foi quinto para Efetiva, Ojamba, Miraí e Itaba. Seu estado é bom.

ELMO, 58 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quinto e ultimo para Embuá, Rosbife, Arco-Iris e Tupã. A turma está mais fraca. Bem trabalhado.

CAJOAÍ, 48 quilos. — No dia 1.º de maio, na grama macia, com 54 quilos, em 1.400 metros, fechou a raia no páreo vencido pelo Cilgadin, com as honras de favorita. Volta a ser apresentada bem treinada.

CUSCUZ, 58 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 1.800 me-

(Conclue na 3.ª página)

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

KEMAL — NEURGILÉ — MARABOUT
MIAMI — CHUÍ — GUARUJA'
COLON — FIGA — MICKEY
MABEL — SIBELITA — ALINHADA
CATAFLOR — NARLETE — M. BOLD
CAJOAI — TERRITORIO — CILGADIN
DAKOTA — MONTALVAN — LAMENTO
B. I. M. — ATLETA — CUÉRA

PAU DE SEBO

Situação dos clubes por pontos perdidos

A REUNIÃO DE ONTEM

Patriota levantou a principal prova

No Hipódromo da Gávea foi ontem realizada a 41.ª corrida da temporada hípica do corrente ano. Muito animadas nas apostas e boas disputas foram apreciadas pelo público.

A principal prova da tarde, que foi o premio destinado aos animais nacionais de três anos, sem vitoria no país, foi vencida com facilidade pelo paranaense Patriota, um filho de Raimundo em Delva que, assim, estreou auspiciosamente em nosso turfe. A vitoria de Patriota serviu tambem para o reaparecimento do jovem piloto patricio Pedro Gusso Filho que, pelas suas virtudes, vem se impondo com um profissional digno.

Foi este o resultado da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

PERVERTIDA, cinco anos, São Paulo, Luminar em Dalila VI, do sr. A. Sales; 52 quilos, Inacio de Sousa . . . 1.º
PONTA GROSSA, 54 quilos, C. Pereira . . . 2.º
OVILIO, 56 quilos, L. Mezaros . . 3.º
BATOTA, 53 quilos, V. Lima . . . 4.º
DALITA, 52 quilos, J. Santos . . 5.º
CICLONE, 58 quilos, A. Rosa 6.º
DANUBIA, 53 quilos, J. Martins . . . 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . . Cr$ 41,00
Dupla (13) . . . . Cr$ 36,40

PLACÊS
Do n. 4 . . . . Cr$ 23,90
Do n. 1 . . . . Cr$ 18,30
Tempo: 99" 3/5.
Apostas . . . . Cr$ 54.490,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Silva.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

EGAL, quatro anos, Paraná, Figaro em Mecha Rubia, da sra. M. Oliveira; 56 quilos, Sebastião Bezerra . . . 1.º
MINUANO, 56 quilos, G. Costa . . 2.º
PURISSIMA, 54 quilos, V. de Andrade . . . 3.º
CALIBÁ, 56 quilos, R. de Freitas . . . 4.º
TOPE, 54 quilos, J. Canales 5.º
MOLEQUE, 56 quilos, A. Araujo . . . 6.º
ITACÍ, 54 quilos, J. Morgado . . . 7.º

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . . Cr$ 13,60
Dupla (22) . . . . Cr$ 30,10

PLACÊS
Do n. 3 . . . . Cr$ 10,70
Do n. 4 . . . . Cr$ 19,20
Tempo: 90" 2/5.
Apostas . . . . Cr$ 70.020,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — H. de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BIAPICÚ, cinco anos, Pernambuco, Acuti em Massangana, do sr. J. Soares; 58 quilos, Caio Brito . . . 1.º
BOLEADOR, 50 quilos, D. Ferreira . . . 2.º
BURITÍ, 58 quilos, L. Mezaros . . 3.º
DULCINA, 52 quilos, S. Batista . . . 4.º
CAROCHO, 58 quilos, R. de Freitas . . . 5.º
ESPERADO, 54 quilos, J. Santos . . . 6.º
GUAJIRÚ, 54 quilos, H. Soares . . 7.º
OPERINA, 53 quilos, H. Teixeira . . . 8.º

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . . Cr$ 30,20
Dupla (24) . . . . Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . . Cr$ 13,20
Do n. 7 . . . . Cr$ 23,10
Do n. 6 . . . . Cr$ 34,20
Tempo: 92" 2/5.
Apostas . . . . Cr$ 106.360,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — L. Santos.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

ITANINO, seis anos, São Paulo, Nino em Paisible, do sr. P. Rosa; 54 quilos, Armando Rosa . . . 1.º
ÉGASO, 46 quilos, V. Lima . . . 2.º
ALBARRA, 53 quilos, V. de Andrade . . . 3.º
ANGAÍ, 58 quilos, C. Pereira . . . 4.º
MERMOZ, 49 quilos, J. Maia . . . 5.º
ODAX, 48 quilos, N. Linhares . . . 6.º
CEDRO, 51 quilos, R. de Freitas . . . 7.º
DESTINO, 56 quilos, J. O. Silva . . . 8.º
IUCOÁ, 55 quilos, J. Canales . . . 9.º
CURURIPE, 53 quilos, E. Silva . . 10.º

RATEIOS
Do vencedor (8) . . . . Cr$ 26,70
Dupla (44) . . . . Cr$ 38,10

PLACÊS
Do n. 8 . . . . Cr$ 11,10
Do n. 7 . . . . Cr$ 11,50
Do n. 1 . . . . Cr$ 11,20
Tempo: 105" 1/5.
Apostas . . . . Cr$ 114.940,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — P. Rosa.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

BETTING

PATRIOTA, três anos, Paraná, Raimundo em Delva, do sr. P. Gusso Lda., 56 quilos, Pedro Gusso Filho . . . 1.º
RAFAELO, 55 quilos, L. Leiton . . 2.º
[illegible], 55 quilos, [illegible] . . . [illegible]
BATAAN, 55 quilos, [illegible] . . . [illegible]
ARINA, 55 quilos, L. Mezaros . . . [illegible]
POLACIA, 55 quilos, [illegible] . . . [illegible]
DANCO, 56 quilos, [illegible] . . . [illegible]
ANCORA, 55 quilos, R. de Freitas . . . [illegible]
DOM JUAN, 55 quilos, V. de Andrade . . . [illegible]
JARAGUA, 55 quilos, J. Mesquita . . . 10.º
QUIRIPÉ, 55 quilos, S. Batista . . . 11.º
MATINADA, 53 quilos, O. Coutinho . . . 12.º
DOM NUNO, 55 quilos, J. Santos . . . 13.º
QUEM SABE?, 55 quilos, J. O. Silva . . . 14.º
PLACARD, 55 quilos, D. Ferreira . . . 15.º

RATEIOS
Do vencedor (12) . . . . Cr$ 17,90
Dupla (13) . . . . Cr$ 48,80

PLACÊS
Do n. 12 . . . . Cr$ 12,40
Do n. 1 . . . . Cr$ 22,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 80,60
Tempo: 92" 3/5.
Apostas . . . . Cr$ 120.500,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — E. Gusso.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

REZONGO, três anos, Uruguai, Radiance em Zódica, do sr. J. P. Foschin; 58 quilos, Julio Canales . . . 1.º
AMBAR, 55 quilos, J. O. Silva . . 2.º
RIVAL, 53 quilos, V. Lima . . . 3.º
INTEGRO, 52 quilos, J. Santos . . 4.º
ORFADA, 50 quilos, D. Ferreira . . 5.º
CAMÕES, 46 quilos, J. Martins . . 6.º
BRASIL, 54 quilos, O. Coutinho . . . 7.º
OLIN, 58 quilos, M. Medina . . . 8.º
SEGUIDILHA, 55 quilos, A. Neves . . . 9.º
BOCAINA, 48 quilos, N. Linhares . . . 10.º
BIRI-BIRI, 49 quilos, A. Araujo. 11.º
SONAMBULO (caiu), 55 quilos, H. Teixeira . . . 12.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 182,20
Dupla (12) . . . . Cr$ 260,10

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 73,20
Do n. 3 . . . . Cr$ 75,30
Do n. 10 . . . . Cr$ 37,40
Tempo: 91" 2/5.
Apostas . . . . Cr$ 157.730,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — M. Almeida.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00. (PARA APRENDIZES)

BETTING

ATIS, cinco anos, Uruguai, Socorro I em Pteropus, do sr. J. Pantojo; 52 quilos, A. Barbosa . . . 1.º
LENDARIO, 48 quilos, N. Linhares . . . 2.º
QUIJOTE, 54 quilos, O. Santos . . 3.º
FESTIVE, 49 quilos, J. Martins . . 4.º
MOTINERO, 56 quilos, A. Nóbrega . . . 5.º
MATAPÁ, 56 quilos, V. Lima . . . 6.º
BACARAT, 51 quilos, J. Maia . . . 7.º
TAGUATÓ, 54 quilos, O. Macedo . . . 8.º
MARIA LUZ, 49 quilos, E. Coutinho . . . 9.º

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . . Cr$ 46,20
Dupla (23) . . . . Cr$ 31,10

PLACÊS
Do n. 5 . . . . Cr$ 32,90
Do n. 4 . . . . Cr$ 28,40
Do n. 2 . . . . Cr$ 63,40
Tempo: 98".
Apostas . . . . Cr$ 171.670,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Atianesi.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 795.800,00
Concursos . . . . Cr$ 293.195,00
Pista de areia.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 31 ganhadores com 5 pontos — Rateio: Cr$ 324,00.
BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 4.680,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 16 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.830,00.
"BETTING" ITAMARATI — 47 ganhadores — Rateio: Cr$ 843,00.
"BETTING" DUPLO — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 63.480,00.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ARCO IRIS.
2 — MAKALE'.
3 — RAPIDEZ.
4 — PIMPINELA.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje será iniciada às 12 horas e 50 minutos, quando será realizado o premio destinado aos animais nacionais de 6 e 7 anos.

Na Area de Penalty...

Variedades esportivas

JUSTO EMPATE — Os esportistas Alvaro Bragança, do América, e Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense, comentavam a atuação do juiz Mario Viana no jogo dos seus clubes:

— O árbitro prejudicou-nos porque o quarto "goal" anulado foi legitimo — reclamou o Bragança.

— Conversa fiada... O América só empatou devido a um "penalty" que não existiu... — retrucou o Gastão.

O sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F., saiu-se com esta:

— Neste caso o empate foi justo...

* * *

PESADELO... — Queixava-se o sr. Antonio Avelar, maioral americano, da atitude do Corinthians, adquirindo o "crack" baiano Bode.

— E que tem isso? — indagou o secretario Domingos D'Angelo.

— Muita coisa! — respondeu o Avelar. — Tendo Bode no "team", o Corinthians vai querer contratar tambem o Cabrito...

* * *

A VERDADE... — Um vascaino dizia a outro:

— Pensei que o Ondino Vieira viesse a resolver o problema...

— Está tudo errado! O nosso clube adquiriu o treinador mas esqueceu-se de contratar o "team" do Fluminense...

* * *

BONDES DE S. JANUARIO — No estadio de S. Januario, por ocasião do ultimo Fla-Flu, ingressaram na Tribuna de Honra varios convidados da comitiva do presidente do Paraguai, ouvindo-se, então, uma ovação espontanea do público. Um socio do clube cruzmaltino perguntou o motivo daquela recepção a um diretor, que explicou:

— São os paraguaios...

— O quê? Mais "bondes" para o quadro do Vasco?!...

DAVA AZAR...

— Foi uma sorte grande para o São Cristovão o Caxambú ter ido para São Paulo...

— Por que?...

— Porque o Joel, tendo um Pinto no "team", não engulirá mais "frangos"...

LUTA DOS PONTEIROS

Anunciando o cotejo desta tarde entre o América e o S. Cristovão, varios dos nossos colegas intitularam essa réfrega de "luta dos ponteiros", o que representa um absurdo. A luta dos ponteiros só se verifica quando os relogios marcam meio-dia ou meia-noite.

FATOS DA SEMANA

Os "crackes" rubro-negros andam sempre limpos... Estão tomando "banho" todos os domingos...

* * *

Existem alguns cronistas esportivos que pertencem à A. C. D. e ao D. I. E., ao mesmo tempo. São verdadeiras "giletes", porque cortam pelos dois lados...

* * *

O Fluminense perdeu em S. Paulo porque não quis jogar com o uniforme do Vasco, rejeitando o oferecimento que lhe fez o clube do "team" invicto em S. Paulo e perdedor no Rio.

VOCABULARIO INCOERENTE

Descobrimos mais estes absurdos nos termos populares de futebol:

"BATATAL" — Quer dizer: infalivel, certissimo, etc. Se este termo foi inventado por causa do Batatais, discordamos. Joga, atualmente, no Rio, um arqueiro que é um colosso no arco. A bola bate nas suas costas, nas traves, enfim, é dificil o couro atingir as redes. Por esse motivo, esse vocábulo popular devia de ser substituido por Jurandal, em homenagem ao arqueiro rubro-negro...

"LUVAS" — Este termo significa remuneração, lucro. Quando um jogador ingressa num clube rico, muito embora tenha substituido com dificuldade os tamancos por sapatos, ganha luvas, coisa que ele nunca usou e nem saberá usar... Está direito isso?

"DUELO" — Combate ou encontro entre dois jogadores. Por que chamam de duelo a um jogo ou a uma luta entre futebolistas, se o revolver ou a espada não entra em ação? A única coisa que se observa, em tais casos, é troca de palavras...

"NEGRA" — Jogo decisivo para solucionar uma parada dura. A "negra" foi inventada para arrancar do publico uma renda gorda. Como é por causa do ouro, a "negra" devia chamar-se de "loira", não acham?

Continuaremos.

Cinematografia

"Sherlock Holmes em Washington"

Os principais interpretes do filme

O Parisiense estreará, amanhã, o filme da Universal "Sherlock Holmes em Washington", com Basil Rathbone, Nigel Bruce e Marjorie Lord. No mesmo programa, será apresentada a produção "Perigo no Pacifico", interpretada por Leo Carrillo e Andy Devine.

"Solteiras às soltas"

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, anunciam, para amanhã, as estréias desse filme da Columbia, com Rosalind Russel, Brian Aherne e Janet Blair.

"Idilio em dó-ré-mi"

Martha Eggerth

Dentro de breves dias, o Metro-Passeio apresentará Martha Eggerth, Judy Garland e Gene Kelly, interpretando os principais papéis do filme "Idilio em dó-ré-mi".

Xadrez

23 de Maio de 1943

N. 20 — Rubem do Nascimento (INEDITO)

Mate em 2. 9/6

Fuga: 1. B8CD ++.

Solução do prob. n.º 19 — 1. [illegible] (1. [illegible]). Solucionistas: El Gabri, dr. M. da Silveira, L. Heinsfurter, H. Bolting, Antonio Gomes Filho, Boris Mihailoff, Atulee, Rubem do Nascimento, dr. C. T. Bastos e dr. J. R. Fleiuss. Lisle Nicolas (Curitiba) enviou em tempo a solução do n.º 18.

El Crack (Niterói) — 1. D8CD para o n.º 19, não resolve, pois 1..., P6CD intercepta o B branco.

NOSSO 2.º TORNEIO DE SOLUÇÕES

Contra nosso otimismo, ainda não podemos iniciar hoje o 2.º torneio de soluções. A pessoa que encarregamos de escolher os problemas para o concurso não nô-los entregou ainda e ainda nos solicitou um adiamento de três a quatro semanas, considerando que deseja apresentar trabalhos dignos de nossos solucionistas.

A propósito, não será demais relembrar que um dos premios para esta competição é representado pela generosa oferta do sr. Pedro Chaves, proprietario da Alfaiataria X-2, à av. Graça Aranha 226 - 3.º and., sala 307/9. Trata-se de um feitio de terno ou costume, inteiramente gratis, em casemira, linho ou brim, à escolha do vencedor, que tambem poderá selecionar a fazenda que melhor lhe agradar. Outro premio consta do livro de Stefan Zweig "As três paixões", oferta da Livraria Editora Guanabara, rua do Ouvidor 132. Outros premios estão sendo estudados, o que dará mais interesse à prova de fogo dos nossos solucionistas. Aguardem, pois, o inicio do 2.º torneio de soluções.

TEMPORADA DE ELISKASES NO RIO

Prosseguem animadamente as exibições do mestre Eliskases em nosso meio, levando diariamente ao grande salão de xadrez do C. X. R. J., promotor desta excelente temporada, centenas de enxadristas, que acompanham, interessados, os varios aspectos das partidas alí processadas, não só do mestre internacional como tambem dos nossos amadores.

A 3.ª simultanea reuniu 25 adversarios, e Eliskases, após 4 1/2 horas de jogo obteve 20 vitorias, 2 empates (Darcy A. da Silva e J. Araujo Resende) e 3 derrotas (Alexandre Fucs, René Tardim e Nelson Dantas).

No domingo passado, conforme anunciamos, realizou-se o torneio relâmpago no C. X. R. J., que terminou, depois de 4 horas, com o brilhante empate do campeão brasileiro dr. J. Sousa Mendes, com o mestre Eliskases, ambos com 12 pts. em 13 possiveis. As demais colocações foram: René Tardim, 10.½; J. T. Mangini, 10; Dr. J. C. Almeida Soares, 8; H. Iusim, 7; Dr. M. Buenos de Andrade e A. Mirabeau, 5½; W. L. Cavalcanti, 5; P. Rabinovici, P. H. Miranda Rosa e Caetano Neto, 4.1/2; Azevedo Pinto e A. Cunha, 1 pto. C. Neto e A. Pinto abandonaram a prova na 7.ª e 8.ª rodadas.

Teve inicio na segunda-feira ultima o torneio da categoria de mestres do C. X. R. J., com o concurso de Eliskases e dos seguintes ases do enxadrismo carioca: S. Mendes, W. Cruz, O. Trompowsky, A. Pinto, O. Cruz, C. Neto, A. Teófilo, N. Dantas, M. de Ley, L. Burlamaqui e W. Seabra. Amanhã será jogada a 4.ª rodada, às 20.1/2 horas, estando franqueada a sede do C. X. R. J. aos enxadristas.

Noticias

D. Federal — Alguns associados do C. X. R. J. levarão a efeito, hoje, na sede social, um torneio relâmpago amistoso. Dirigirá esta prova o dr. Lauro Demoro, secretario do clube.

EMPOSSOU-SE A NOVA DIRETORIA DO C. X. TERESÓPOLIS

Em reunião do Conselho Deliberativo realizado a 20 do corrente, foi empossada a nova diretoria do Clube de Xadrez "Teresópolis". Ficou assim constituida a direção desta conhecida entidade: Presidente — Dr. Otavio G. Freire; Vice-Presidente — Dr. Manuel de Albuquerque; 1.º Secretario - Ulisses Silva Souto; 2.º dito - João Smolka; 1.º tesoureiro - Gilberto Fundão; 2.º dito - Benicio Araripe; Diretor Social - Dr. Alvaro Catanheda; Diretor de Xadrez - Manuel Gomes da Silva; Diretor de Damas — Benjamin Gloria; Diretor Geral de Esportes — David Glass. Sub-Diretoria — Dr. Luiz Brito Amorim, Heitor de Moura Estevão, Joaquim Gomes da Silva, Humberto Rizzi, Antonio Valente e Francisco Gomes da Silva. Comissão Fiscal — Dr. Osvaldo Rodrigues Lima, Manuel Silva Souto, Lino Orona Lema, Helvecio Serpa, Valdemar Barreto e Antonio Machado Baeta Neves.

Na reunião anterior do mesmo Conselho fora conferido o titulo de Socio Benemérito ao dr. Otavio Freire e consignado um voto de louvor à gestão do dr. Osvaldo Marques de Oliveira.

Agradecemos a comunicação bem como o convite que nos foram dirigidos e auguramos à nova diretoria uma fecunda gestão de grandes realizações.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

MONO SABIO, 51 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quarto para Montalvá, Maconsito e Rapidez. Baixou cinco quilos em relação ao peso anterior, mas a distancia encurtou.

DAKOTA, 56 quilos. — Estreante. Em sua ultima atuação em São Paulo perdeu para Catoflor e Edre, em 2.000 metros. Está bem [illegible] esta filha de Trinidad.

RAPIDEZ, 55 quilos. — Não correrá.

ROSBIFE, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, com 55 quilos, derrotou Itaba, Robusto, Criqui, etc. E' bom o seu estado.

MACONSITO, 49 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, perdeu para Montalvá. Anda em boas condições de treino.

LAMENTO, 49 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi oitavo para Montalvá, Maconsito, Rapidez, Mono Sabio, Rezongo, Muychic e Olin, eleito o favorito com 2.224 "poules". Com [illegible]

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 15.000,00. — "HANDICAP".

B. I. M., 55 quilos. — No dia 16 de maio na grama pesada, em 1.800 metros, com 51 quilos, derrotou facilmente Cuera, Diágoras, Monge Negro, etc. Anda correndo "una barbaridad". Tem "chance" de vencer.

ROCKMOY, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, com 54 quilos, foi quinto para Lunar, Burguete, Ugolo e Curau, fazendo o "train". Acusou melhoras à custa de tanto correr.

SANTO, 51 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi quarto para Tam-Tam, Atleta e Cades. Volta a ser apresentado bem treinado.

CUERA, 52 quilos. — No dia 16 de [illegible]

D'ARTAGNAN, 53 quilos. — Estreante. Em sua ultima atuação em São Paulo o filho de Trinidad perdeu para Valapá, em 1.800 metros. Apronta muito bem.

Vila Nova E. C. x Guaraní F. C.

No campo do antigo Derby Clube, realizar-se-á, hoje, um encontro amistoso entre as equipes juvenis dos clubes acima. Para esse encontro o Vila Nova E. C., pede, por nosso intermedio, o comparecimento, no referido local, às 14 horas: Venancio, De-Pau, Gordo, Benitez, Mariano, Pernambuco, Ministrinho, Domingos, Campos, Ezio, Ari, Everton, Delio e Hilton.

Um jogador paulista no Bangú

O Bangú conseguiu a acquisição do jogador Haroldo Castel, que defendia um forte quadro de São Paulo.

Ontem chegou o seu passe, por intermedio da C. B. D.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

Problema n.º 4, de R. Brasileto, Rio

R Brasileto — Rio.

HORIZONTAIS

1 — Uma das ilhas Lucaias.
2 — Mulher de Jacob.
3 — Rio da Provincia de Catania.
4 — Célebre general tébano, vencedor dos Lacedemonios.
7 — (Phebo) Mulher de Cristovão Colombo.
8 — Não tenho ação.
9 — Certo peixe.
10 — Atam com corda.
11 — Alem.
12 — Exatamente.
13 — Naquele lugar
14 — Suf. Designa o agente ou autor.
15 — Especie de resina fossil.
16 — Edital.
17 — Congelar.
18 — O mesmo que adem.
19 — Faz onda.
20 — Detesta.
21 — Atoleiro.
22 — Genio, talento.
23 — Unidade das novas medidas agrarias francesas.
24 — Contração (pl.).

VERTICAIS

1 — Dez dezenas.
2 — Especie de açucena, lirio brasileiro.
3 — Cidade de Rovigo (Italia).
5 — Os fios das amarras velhas que desfazem para fazer lambazés.
6 — Qualidade do que é nulo.
11 — Um dos Estados do Brasil.
20 — Composição propria para ser cantada.
25 — Abatimento.
26 — Dança espanhola, imitada dos pretos e dos ciganos.
27 — Part. neg.; denota carencia.
28 — Juiz de Israel, de 1496 a 1416, antes de J. C.
29 — Empregado dos teatros que vende bilhetes de camarotes.
30 — Diz-se de corpos da mesma composição e propriedades diversas.
31 — Instrumento para patentear e observar a boca.
32 — Percepção intelectual.
33 — Bebida nas Indias orientais.
34 — Contração (pl.).
35 — Aparencia.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

RETIFICAÇÃO

Por lamentavel erro da composição, a chave horizontal n. 22, do problema n. 3, de domingo passado, saiu como sendo "cotejo", quando devia ser "coteje", bem como o número da última vertical e 34 e não 32 como foi publicado.

TORNEIO DE JANEIRO

Soluções dos problemas relativos ao "Torneio de Janeiro":

Problema n.º 1 — HORIZONTAIS: Ocara, Rumas, Uru, Hue, Aga, Disco, Solon, Estada, Pera, Ter, Acetar, Nardo, Ir, Ouvida, Ca, Mi, Argel. — VERTICAIS: Oude, Crista, Austero, Ahod, Res, Malet, Agora, Sanar, Cardume, Opera, An, Cid, Nica, Ovil, Ar.

Problema n.º 2 — HORIZONTAIS: Baccharat, Archaica, Ge, Ab, In, Aman, Gap, Mora, Egos, Vil, Misseiro. — VERTICAIS: Bagagem, Arc, CC, Cham, Acaham, Ri, Aci, Tantalo, Apos, Novi, Agi, Rir, As.

Problema n.º 3 — HORIZONTAIS: Cura, Iden, Heterodoxos, Rom, Gerar, Rol, Om, Sa, Em, Lo, Dose, Sal, Arar, Ate, Leman, Aro, Halotechnia, Ver, Tinia, Ama, Oral, Ato, Trem, Em, Ao, Pe, Nu, Mar, Rodar, Eta, Laboratorio, Sisa, Alea. — VERTICAIS: Cem, Ut, Rega, Aro, Ida, Dore, Ex, Mor, Homothermal, Ornamentada, Solapamento, Reda, Loro, Se, Ma, Seara, Setia, Lacio, Lot, Nha, Voem, Amua, La, Te, Oros, Prol, Ras, Ata, Bi, Re.

Problema n.º 4 — HORIZONTAIS: Amia, Vardascada, Austin, Lasa, Redar, Apis, Mi, Ura, Damon, Al, Abo, Ara, Oa, Nadar, Rara, Bi, Roto, Ianvo, Arre, Calada, Ocarinista, Orar. — VERTICAIS: Adua, Mas, Istria, Acie, Valparaiso, Rasso, Andu, Acrabatena, Almara, Arador, Andar, Loro, Na, In, Abolir, Arras, Anca, Varo, Adir, Ana.

Problema n.º 5 — HORIZONTAIS: Onagro, Pomulo, Vage, Urak, Ipu, Asylo, Dom, Loanda, Alpino, Crista, Cirata, Aal, Olais, Ler, Ilha, Nata, Mealha, Abusar. — VERTICAIS: Ovil, Napo, Aguadilha, Ge, Ossa, Pela, Mu, Urdimalas, Laon, Olmo, Adyto, Oldia, Calm, Rale, Alma, Cifra, Teta, Arar, Al, Nu.

Realizando-se, na próxima quarta-feira, dia 26, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate relativo ao torneio de janeiro último, damos acima as soluções certas dos respectivos problemas, deixando, por absoluta falta de espaço, de publicar a relação dos concorrentes, a qual, entretanto, fica aqui, em nossa redação, à disposição dos que a quiserem consultar. Para qualquer informação, telefone 42-2910, ramal 2.

ALMATA.

PRODUÇÃO RURAL

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agronomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

ATRIBUIÇÕES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Sr. Geraldo Luiz Alves — Rio — O sr. está mal informado quanto às atribuições do Ministerio da Agricultura. Compre a esse Ministerio apenas incentivar a avicultura, prestar assistencia técnica aos avicultores, mas não auxiliá-los financeiramente. Sendo assim, nada podemos fazer em seu favor, alem de esclarecê-lo devidamente sobre o que tem a fazer para conseguir dinheiro por emprestimo. Isso é da competencia da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, com a qual o sr. deverá entender-se diretamente. A propósito: o sr. já pensou em se associar a uma cooperativa? O cooperativismo é o sistema que mais convem, pois reune os esforços isolados dos avicultores, em beneficio de cada um. Por que não procura, por exemplo, a Cooperativa Nacional de Avicultura, à avenida Maracanã, 222? Seguiram pelo correio algumas publicações que, estamos certos, ser-lhe-ão muito uteis.

ABACATEIRO QUE NAO FRUTIFICA

Mme. Rodrigues — Rio de Janeiro Informa o agrônomo Artur Seabra: — Para o caso do seu abacateiro, aconselho fazer uma adubação, aplicando a metade do total do fertilizante escolhido, dois meses antes do florescimento da árvore e a outra metade, um mês após terminada a colheita. A fórmula abaixo poderá ser usada juntamente com um instro orgânico como esterco, palha de café e outros detritos orgânicos apropriados.

FÓRMULA:

Salitre do Chile	160 ks.
Farinha de ossos	240 ks.
Cloreto de potassio	100 ks.

Aplicar 1.000 gramas em cada pé, sendo a metade antes da floração e a outra parte após o fim da colheita.

COMO SE OBTEM O ALCOOL AMILIÇO

Sr. C. B. Soares — Niterói — Informa o agrônomo Artur Seabra: — Retardamos um pouco a solução de sua consulta, por ser o assunto muito pouco conhecido entre nós. O álcool amilico é geralmente obtido da distilação dos produtos de fermentação alcoólica da fécula de batata e, algumas vezes, da fermentação alcoólica de cereais e mesmo da uva. Na maioria das fermentações alcoólicas se produz o álcool amilico, produto de odor desagradavel e que serve para a fabricação de varios éteres — essencias artificiais de frutas — e especialmente do acetato de amila, usado em varias industrias, como a da celuloide, vernizes, etc. Sendo de pouca importancia comercial, concluo pela nenhuma vantagem da exploração deste produto no momento.

Plantemos o pinheiro

O agrônomo Gastão de Bustamante (?), do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura e autor do trabalho "O Pinho Brasileiro", editado pelo SIA, resumiu as considerações sobre o plantio da famosa araucaria nos seguintes pontos essenciais:

1.º — Escolher uma area de terra fertil, em zona de pinheiro, não muito acidentada, de facil cultivo e situada em local de dificil acesso aos animais;

2.º — Efetuar a roçada cedo, de modo a poder queimar, se preciso, no mês de março ou de abril, fazendo a limpeza de coivaras, etc.;

3.º — Proceder a primeira aração em abril mais ou menos, logo depois da queimada e deixar passar até principio de junho para fazer a segunda aração, cruzada com a primeira;

4.º — Passar a grade no terreno, em seguida à segunda lavra, de modo a quebrar os torrões e igualar a terra;

5.º — Colher as sementes bem maduras em fins de maio e principio de junho, escolhendo depois as que estiverem sãs e de bom tamanho e guardando em lugar seco, de preferencia em recipiente fechado, até o momento de plantar;

6.º — Abrir as covas no terreno já preparado, com 3 a 5 centimetros de profundidade e plantar em seguida o pinhão, em posição horizontal, cobrindo logo a cova com terra; a plantação deve ser feita o mais cedo possivel, sendo o começo de junho uma boa época;

7.º — As covas devem ser abertas de preferencia em linhas equidistantes, a 1,5 ou 2 metros de distancia;

8.º — Na mesma ocasião da semeadura, deve-se fazer um canteiro de um metro de largura, pelo comprimento que se julgar necessario, o qual servirá para semear pinhões à distancia de 20 ou 30 centimetros destinados a produzir mudas para replante dos claros; pode-se tambem, em vez de semear em canteiros, fazê-lo em jacazinhos, deixando estes em lugar sombreado até o momento de serem levados para as covas definitivas, com um ano de idade, aproximadamente;

9.º — Depois de seis meses, mais ou menos, deve ser feita a primeira capina, com cuidado para não serem cortadas as plantinhas;

10 — Logo depois da capina, deve ser feito o transplante para os claros da cultura em dias chuvosos, com mudas tiradas do viveiro, cautelosamente, com um bloco de terra; ou então replantar com mudas dos jacazinhos;

11 — Proceder, depois de um ano, aproximadamente, à eliminação das mudas em excesso, no caso de ter sido empregada mais de uma semente por cova, deixando sempre a muda mais vigorosa;

12 — Capinar novamente, depois de passados cerca de seis meses da primeira capina; capinar sempre que necessario, até pelo 5.º ano;

13 — Verificar sempre a presença de formigas ou outras pragas na plantação;

14 — Zelar contra o perigo de fogo, contra animais, etc.;

15 — Não efetuar o corte dos galhos laterais, visando o seu crescimento em altura;

16.º — Confiar, enfim, o serviço a pessoas competentes e de responsabilidade, solicitando sempre a assistencia técnica de silvicultores ou agrônomos.

Instalações para criação de coelhos

Uma criação metodizada de coelhos, de raça determinada, exigirá "estábulos" apropriados, nos quais as coelhas-mães, na época da criação, possam ser conservadas isoladas, assegurando um controle perfeito. Dever-se-á manter as coelheiras ao ar livre, preferivelmente a qualquer interior de cômodos ou galpões. O frio não faz mal aos coelhos que, aliás, o suportam melhor que o calor excessivo, bastando protegê-los suficientemente contra ventos encanados e umidade. Verdadeira defesa permanente da saude do coelho é a meticulosa limpeza das jaulas, que deverão ser acuradamente limpas, uma vez ao menos, cada semana.

Estranho como pareça

NAVIO IMPACIENTE:

O porta-aviões "Formidable", da Marinha Inglesa, não esperou as habituais cerimonias de lançamento ao mar, pois, em agosto de 1939, "resolveu" deslizar, sozinho, da carreira onde estava sendo construido. Em março de 1941 teve um papel importante na batalha do Cabo Matapan, forçando a esquadra italiana a entrar em ação. Os ataques dos aviões do "Formidable" ao encouraçado "Vittorio Veneto" obrigaram os italianos a uma batalha, em que estes perderam provavelmente sete navios de guerra. Até hoje, o "Formidable" não sofreu o menor dano.

A seguir: — BOMBAS QUE SALTAM.

Porque se exige o leite limpo

Escreveu o dr. J. J. Carneiro Filho:

A quantidade do leite e sua capacidade de conservação resultam do grau de contaminação inicial e da temperatura em que é conservado. Um leite limpo tem um consideravel poder de conservação propria e é um meio onde a proliferação microbiana não se faz com a mesma facilidade da que se processa no leite obtido em más condições higiênicas. E toda uma flora microbiana pode ser encontrada no leite, desde as bacterias inertes até as bacterias patogênicas. Aqui cabe enumerar os germens de infecção que o leite pode veicular: o da tuberculose, o da brucelose, o da difteria, os das febres tifica e paratificas, assim como estreptococos e estafilococos patogênicos, germens de intoxicação alimentar e de disenterias.

Cuidou-se, assim, de melhorar o leite antes de sua entrega ao comercio. A filtração remove as impurezas maiores; o resfriamento fixa o leite no estado em que se encontra, sem no entanto melhorá-lo sob o ponto de vista bacteriológico. A pasteurização destrói os germens patogênicos assim como aqueles que alteram a composição do produto.

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Dr. Vane. Estão requisitando todos os médicos para o aeródromo, onde há um surto de malaria. Já 1200 pessoas foram atacadas !

Isso parece absurdo... fantastico !

Primeiro foi febre amarela, depois bexigas e agora a malaria ! De onde vem essa ameaça ?

Dos agentes do Polvo. Importaram germes dessas doenças !

Então a carga misteriosa que o avião trouxera era germes ! Mas, como se espalharam ?

No interior da garage abandonada. Mais uma cilada do Polvo !...

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-3865. Temporada Oficial - As 16 horas - Bailados.
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - As 15, 20 e 22 hs. - "A Costela de Adão".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - As 15, 20 e 22 hs. - "O Homem que Chutou a Consciencia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa. - As 15, 20 e 22 hs. - "A Casa de seu Tomaz".
- RECREIO - 22-6164. Cia. Valter Pinto. - As 15, 20 e 22 hs. - "Montanha Russa".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. de Revistas. - As 15, 20 e 22 hs. - "Dê Capote e Lenço".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Richiardi Jr. - As 15, 20 e 22 hs. - Variedades.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Seis destinos".
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "Serenata Mexicana" e "Sede de Ouro" (I. até 10).
- METRO - 22-6490. "Casei-me com um Anjo".
- ODEON - 22-1508. "Aconteceu no Gelo" e "Saiu Cinza".
- O. K. - 43-0525. "O Mundo é um Teatro" (Comp. "Cupola do Pensamento").
- PATHÉ - 22-8795. "A Mulher do Dia".
- PLAZA - 22-1097. "Os Filhos de Hitler" (I. até 18).
- REX - 22-6327. "Balas Contra a Gestapo".
- VITORIA - 42-9020. "Seis Destinos".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Sargento York".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Desenhos", e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "O Misterio de Maria Roget" e "Carga Maldita" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6654. "As Jóias do Imperador" e "A Porta de Ouro" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "A Companheira de Tarzan" (I. até 14).
- FLORIANO - 43-9074. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "Flores do Pó" e "A Sombra Amiga".
- IDEAL - 42-1218. "Primavera".
- IRIS - 42-0763. "Rei dos Zombies" e "Amor de Primavera".
- MEM DE SÁ - 42-2233. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10).
- LAPA - 22-3543. "Trovador da Liberdade" e "Espião Japonês" (I. até 14).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Tropel de Bárbaros" e "O Intrometido".
- MODERNO - 22-7979. "Alô, Amigos" e "Piratas dos Mares".
- OLIMPIA - 42-4953. "Soberba" e "No Mundo do Soco" (I. até 10).
- ÓPERA - 22-5403. "Bonita como Nunca".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Túmulo da Mumia" e "Fuzil de Prata" (I. até 18).
- POPULAR - 43-1854. "O Patriota" e "Madame Espiã" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "Idolo, Amante e Herói".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Quatro Filhos" e "Cala a Boca" (I. até 14).
- SÃO JOSÉ - 42-0392. "Ela e o Secretario" (I. até 18).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Uma Mulher Original" e "Raio da Morte" (I. até 14).
- AMÉRICA - 48-4519. "Seis Destinos".
- AMERICANO - 47-4519. "Tropel de Bárbaros" e "Juiz de Arkansas" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "Alem do Horizonte Azul".
- ASTORIA - 47-0460. "Sangue de Pantera" (I. até 14).
- AVENIDA - 47-1067. "Sucedeu no Carnaval".
- BANDEIRA - 28-7575. "Se a Lua Contasse" e "Entra na Farra".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Castelo no Deserto" e "No Mundo da Carochinha".
- CARIOCA - 28-8178. "Seis Destinos".
- CATUMBI - 22-3681. "Como era Verde o meu Vale".
- COLISEU - 29-8753. "Os Irmãos Marx no Circo" e "As Aventuras de Huck".
- EDISON - 29-4449. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Zombie, a Legião dos Mortos" e "Cala a Boca" (I. até 14).
- FLORESTA - 26-6257. "Tudo por um Beijo".
- FLUMINENSE - 38-1404. "Fruto Proibido" e "Vingança do Oeste" (I. até 14).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Abandonados" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9339. "Abandonados" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "As Mil e Uma Noites".
- IPANEMA - 47-3806. "Fantasma Invisivel" e "Gestapo" (I. até 14).
- IRAJÁ - 29-8330. "Até que a Morte nos Separe" e "Assim Vivo Eu".
- JOVIAL - 29-0652. "Se a Lua Contasse" e "O Bamba da Pelota".
- MADUREIRA - 29-8733. "Um Cavalheiro da Noite" e "Música, Lua e Amor".
- MARACANÃ - 48-1910. "A Grande Valsa".
- MASCOTE - 29-0411. "Jornada de Pavor" e "Senhorita Amabilidade".
- MEIER - 29-1222. "Defensores da Bandeira" e "No Quarto Escuro" (I. até 10).
- METRO-COPACABANA - 47-3720. "Um Cavalheiro do Sul".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Um Cavalheiro do Sul".
- MODERNO - "Inimigos Amistosos" e "Seu Unico Amor".
- MODERNO - "Ser ou Não Ser".
- NACIONAL - 26-6072. "A Loja da Esquina" e "Dois Bicudos não se Beijam" (I. até 10).
- NATAL - 48-1480. "Louca por Música" e "O Monstro Humano" (I. até 14).
- OLINDA - 48-1032. "Sangue de Pantera" (I. até 14).
- ORIENTE - 30-1131. "Assim Vivo Eu" e "A Sombra do Terror" (I. até 10).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Mãe Solteira" e "Um Susto por Minuto".
- PARAISO - 30-1060. "Aconteceu em Havana" e Complementos.
- PARA TODOS - 29-5191. "O Velho Lobo" e "Homem da Verdade" (I. até 14).
- PENHA - 30-1121. "Quatro Filhos" e "A Sombra do Terror" (I. até 14).
- PIEDADE - 29-6532. "Ela e o Secretario" (I. até 18).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Viuva Alegre".
- POLITEAMA - 25-1143. "Satan Janta Conosco".
- QUINTINO - 29-8230. "Sargento York".
- RAMOS - 30-1094. "As Aventuras de Martin Eden" e "A Sombra do Terror" (I. até 14).
- REAL - 29-3467. "O Médico Louco" e "Barbudo da Fuzarca".
- RIAN - 47-1144. "Seis Destinos".
- RITZ - 47-1202. "Os Filhos de Hitler" (I. até 18).
- ROSARIO - 30-1889. "Fruto Proibido" e Complementos (I. até 14).
- ROXY - 27-8245. "Horas roubadas" (I. até 14).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Ilha dos Amores" e "Vaqueiro Solitario".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Seis Destinos".
- TIJUCA - 48-4516. "Dois Fantasmas Vivos" e "Inimigos Amistosos".
- STA. CECILIA - 30-1323. "Andy Hardy Banca o Sherlock" e "Flash Gordon no Planeta Marte" (I. até 10).
- STA. HELENA - 30-2666. "O Misterio de Marie Roget" e Complementos (I. até 14).
- VELO - 48-1381. "Casei-me com um Nazista" e "Sargento Prodigio".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Coelho Sal".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Um Cavalheiro da Noite" (I. até 14).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Quando Morre o Dia" e "Fuga de Hong-Kong".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Duas Vezes Meu" (I. até 18).
- D. PEDRO - "Sob a Luz das Estrelas".

NITERÓI

- EDEN - "Flor dos Trópicos" e "Cavaleiros do Deserto" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Entra na Farra" e "Aventura Tropical".
- ODEON - "O Intrépido General Custer".